

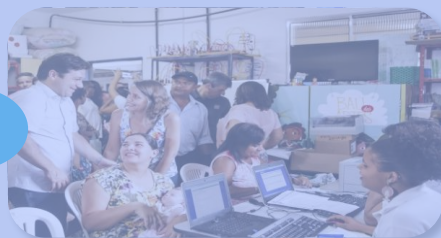
Prefeitura da Cidade do Recife
Secretaria de Saúde



Relatório Anual de Gestão de 2018



(Versão Preliminar)



**SAÚDE
EM TODO
LUGAR**

É permitida reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada à fonte.

Elaboração, distribuição e informações:

Secretaria de Saúde do Recife

Diretoria Executiva de Planejamento, Orçamento e Gestão da Informação – DEPOGI.

Av. Cais do Apolo, 925.13º andar.

CEP: 50030-230

Fone: 081 33559315

Fax: 081 33559326

Correio Eletrônico: planejamento.recife.saude@gmail.com

Texto: Equipe Técnica da DEPOGI

Equipe de elaboração:

Gerente Geral de Planejamento e Orçamento: Andreza Barkokebas.

Gerente de Planejamento e Informações Estratégicas: Kamila Matos de Albuquerque

Gerente de Orçamento e Captação de Recursos: Alessandra Debone de Sousa

Gestora de Unidade de Orçamento: Renata Fernanda da Silva Fontes

Chefe de Divisão de Informações Estratégicas: Juliana Dantas Torres Ribeiro

Chefe de Divisão de Captação de Recursos: Davi Pereira da Silva

Equipe Técnica:

Ana Carolina Freire da Silva

Ângela Siqueira Lima

Fábio Alencar

Isaac Melo Soares

Márcia Andréa Oliveira da Cunha

Maria de Fátima da Silva

EXPEDIENTE

Prefeito do Recife

Geraldo Júlio de Mello Filho

Vice-Prefeito do Recife

Luciano Roberto Rosas de Siqueira

SECRETARIA DE SAÚDE

Secretário de Saúde

Jailson de Barros Correia

Diretora Executiva de Regulação e Média e Alta Complexidade

Eliane Mendes Germano Lins

Gerente Geral de Planejamento e Orçamento

Andreza Barkokebas Santo de Faria

Diretoria Executiva de Assuntos Jurídicos

Luciana Lima Pinheiro Caula Reis

Diretor Executivo de Administração e Finanças

Felipe Bittencourt Soares

Diretora Executiva de Vigilância à Saúde

Joanna Paula Freire de Lima Silva

Diretora Executiva de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

Karina Maria Farias Tenório

Diretoria Executiva de Articulação e Infraestrutura

Rodrigo Molina

Secretaria de Saúde do Recife

Diretora Executiva de Atenção Básica e Gestão Distrital

Ana Sofia Pessoa da Costa Carrarine

Gerente do Distrito Sanitário I

Mônica de Moraes Gueiros

Gerente do Distrito Sanitário II

Romero Nogueira de Souza Mendes

Gerente do Distrito Sanitário III

Cristiane Penaforte

Gerente do Distrito Sanitário IV

Juliana Santiago de Moraes Rocha

Gerente do Distrito Sanitário V

Ana Beatriz Vasconcelos Lima Araújo

Gerente do Distrito Sanitário VI

Manoela Gabriel Martins

Gerente do Distrito Sanitário VII

Francijane Diniz

Gerente do Distrito Sanitário VIII

Cláudia Santos

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Colegiado Biênio 2018-2020:

USUÁRIO (50%)

Titular: Leonilde de Souza Cunha - Templo de Umbanda Mestre Cibamba – RPA 1

Suplente: Rodrigo Barbosa da Silva - Ponto Cultural Espaço Livre do Coque - RPA 1

Titular: Rubens Alexandre Alves de Albuquerque - Associação Defensora da Ilha do Joaneiro - RPA 2

Suplente: Antônio José Gomes de Oliveira - Urso Brilhante do Coque - RPA 2

Titular: Francisco Canide da Silva - Associação Beneficente Progredir Vidas - RPA 3

Suplente: Adeilza de Souza - Clube de Mães dos Moradores do Alto do Refúgio - RPA 3

Titular: Hermes José da Silva - Clube Carnavalesco Misto Girafa em Folia - RPA 4

Suplente: Moises Severino Jose da Silva - Associação Grupo de Mães da Amizade dos Torrões - RPA 4

Titular: Isaac Machado de Oliveira - Associação de Moradores da Mustardinha - RPA 5

Suplente: Edneide Ferreira da Silva - Conselho de Moradores do Jiquiá - RPA 5

Titular: Lorena Gomes Raia - União dos Moradores do Alto Asa Branca - RPA 6

Suplente: Maria de Fátima Alves de Brito - Afoxé Omó Oba Dê - RPA 6

Titular: Adrielly Araújo de Oliveira - Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES

Suplente: Inez Maria da Silva- Pastoral da Saúde Regional Nordeste 2

Titular: Sônia Maria de Oliveira Pinto - Centro de Ensino Popular e Assistencial Social do Recife Santa Paula Frassinetti - CEPAS

Suplente: Ubirajara Alves de Lima - Federação dos Círculos Operários de Pernambuco - FECOPE

Titular: Giorgio Coutinho Atadelmo- Central Única dos Trabalhadores - CUT

Suplente: Marluce Batista de Freitas - Associação de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos e Sistema de Saúde - ADUSEPS

Titular: Jair Brandão de Moura Filho - GESTOS, Soropositividade, Comunicação e Gênero

Suplente: Malu Aquino - Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco - AMOTRANS

Titular: Euclides Monteiro Neto - Instituto Brasileiro Pró-Cidadania

Suplente: Vera Maria da Silva - Federação das Associações de Moradores de Núcleos de Cohab e Similares - FEMOCOHAB

Titular: Alcione Lopes de Andrade Santos - Núcleo de Assistência aos Pacientes Hepáticos - NAPHE

Suplente: Bernadete Filipe de Melo - Sociedade Pernambucana Especializada de Defesa dos Animais e do Meio Ambiente

TRABALHADOR (25%)

Titular: Fábيا Cristina Andrade da Silva - Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Combate as Endemias do Estado de Pernambuco - SINDACS

Suplente: Daniela Amorim dos Santos - Conselho Regional de Educação Física - CREF 12ª Região

Titular: Cristiano Batista do Nascimento - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO 1ª Região

Suplente: Marise Matwizyn - Conselho Regional de Farmácia de Pernambuco

Titular: Liana de Lisboa Pereira Emerenciano - Associação dos Profissionais de Educação Física no Estado de Pernambuco - APEF

Suplente: Priscila de Araújo Cavalcanti de Albuquerque - Sindicato dos Odontologistas no Estado de Pernambuco - SOEPE

Titular: Claudianne Vasconcelos Silva - Sindicato dos Psicólogos de Pernambuco - PSICOSIND

Suplente: José Felipe Pereira - Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Pernambuco - SINDSEP/PE

Titular: Francisca Norma Lauria Freire - Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco - SEEPE

Suplente: Íris Maria da Silva - Conselho Regional de Psicologia - CRP-02

Titular: Adriano Lourenço Marques - Sindicato Profissional dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem de Pernambuco – SATEN/PE

Suplente: Esdras Soares de Moraes - Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais da Saúde e Previdência Social no Estado de Pernambuco - SINDSPREV/PE

GESTOR/PRESTADOR (25%)

Titular: Jailson de Barros Correia - Secretaria Municipal de Saúde

Suplente: Danielle Cesar Duca de Carvalho - Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Dilermano Alves de Brito - Secretaria Municipal de Saúde

Suplente: Kamila Matos de Albuquerque - Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Janaína Maria Brandão Silva - Secretaria Municipal de Saúde

Suplente: Fernanda Costa Lima - Secretaria Municipal da Mulher

Titular: Genildo Machado Lira – Hospital Maria Lucinda

Suplente: A indicar – Hospital Evangélico de Pernambuco

Titular: Sydia Rosana de Araújo Oliveira – Fundação Oswaldo Cruz - FioCruz

Suplente: Rejane Toledo da Silva - Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS

Titular: Ana Karla Góes Liberato de Mattos - Hospital do Câncer de Pernambuco - SPCC

Suplente: Rejane Maria Marinho da Cruz - Laboratório Louis Pasteur

LISTA DE SIGLAS

AB	Atenção Básica
ABRASCO	Associação Brasileira de Saúde Coletiva
ACS	Agente Comunitário de Saúde
ACCR	Acolhimento com Classificação de Risco
ADESUS	Adicional de Desempenho por Equipe do SUS
AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida
ASACE	Agente de Saúde Ambiental e Controle de Endemias
AMAQ	Autoavaliação para melhoria do Acesso e da Qualidade
APAPE	Associação dos Protetores de Animais de Pernambuco
APP	Aplicativo para celular
AVC	Acidente Vascular Cerebral
CAF	Central de Abastecimento Farmacêutico
CAPS i	Centro de Atenção Psicossocial Infantil
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CBVE	Curso Básico de Vigilância
CAPS ad	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CDS	Conselho Distrital de Saúde
CEO	Centros de Especialidades Odontológicas
CEMER	Centro de Mosquitos do Recife
CEREST	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CERVAC	Centro de Reabilitação e Valorização da Criança
CF	Comissão de Fiscalização
CH	Carga Horária
CI	Circulação Interna
CISAM	Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros
CISTT	Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora
CLT	Consolidação das Leis do trabalho
CMS	Conselho Municipal de Saúde
CN	Casos Novos
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COAP	Contrato Organizativo de Ação Pública
CONEP	Conselho de Educação Permanente
COSEMS	Conselho de Secretarias Municipais de Saúde
CPTRA	Centro de Prevenção, Tratamento e Reabilitação do Álcool e Outras Drogas
CVA	Centro de Vigilância Animal

DANTs	Doenças e Agravos Não Transmissíveis
DENASUS	Departamento Nacional de Auditoria do SUS
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DS	Distrito Sanitário
DEAS	Diretoria Executiva de Atenção à Saúde
DEAF	Diretoria Executiva de Administrativa Financeira
DEGTES	Diretoria Executiva de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde
DEPOGI	Diretoria Executiva de Planejamento, Orçamento e Gestão da Informação
DERS	Diretoria Executiva de Regulação em Saúde
DVS	Diretoria da Vigilância Sanitária
DOM	Diário Oficial do Município
DIU	Dispositivo Intrauterino
DTA	Doenças Transmitidas por Alimentos
EAAB	Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil
EACS	Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde
EAD	Educação a Distância
EEA	Encontro de Educação Permanente
EMAD	Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar
EMAP	Equipe Multidisciplinar de Apoio
EMLURB	Empresa Municipal de Limpeza Urbana
EMPREL	Empresa Municipal de Informática
ENASF	Equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família
ESB	Equipes de Saúde Bucal
ESF	Equipes de Saúde da Família
ESPPE	Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco
EPS	Educação Permanente em Saúde
EPI	Equipamento de Proteção Individual
FAV	Fundação Altino Ventura
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FPM	Fundo de Participação dos Municípios
GAAAH	Gerência Atenção Ambulatorial e Assistência Hospitalar
GGAB	Gerência Geral de Atenção Básica
GEVEPI	Gerência de Vigilância Epidemiológica
GGAIS	Gerência Geral de Assistência Integral à Saúde
GGTI	Gerência Geral de Tecnologia e Informação
GURI	Grupo Universitário de Reabilitação Infantil
GT	Grupo de Trabalho

HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana	PEP	Profilaxia Pós Exposição
HEMOPE	Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco	PICS	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde
HMR	Hospital da Mulher do Recife	PMAQ	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica
HORUS	Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica	PMCR	Programa Mãe Coruja do Recife
HPV	Papiloma Vírus Humano	PMS	Plano Municipal de Saúde
HTLV	Vírus T-Linfotrópico Humano	PMI	Programa Municipal de Imunização
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	PNI	Programa Nacional de Imunização
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	PNSPI	Plano Nacional de Saúde da Pessoa Idosa
IDHMR	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	PNSTT	Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
IDSUS	Índice de Desempenho do SUS	PQAVS	Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
ILPI	Instituições de Longa Permanência para Idosos	PPA	Plano Plurianual
IMIP	Instituto de medicina Integral Professor Fernando Figueira	PPP	Projeto Político Pedagógico
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados	PSA	Programa de Saúde Ambiental
IPVA	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores	PSE	Programa Saúde na Escola
IST	Infecções Sexualmente Transmissíveis	RAG	Relatório Anual de Gestão
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano	RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
ITPI	Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis	RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
ITR	Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural	RCBP	Registro de Câncer de Base Populacional
IRI	Instituto de Reabilitação Infantil	RDQA	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte	RENAME	Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
LAFEPE	Laboratório Farmacêutico de Pernambuco	REMUME	Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
LBT	Lésbicas, Bissexuais e Travestis	RH	Recursos Humanos
LGBT	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros	RMM	Razão de Mortalidade Materna
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal	RPA	Região Político Administrativa
LMSP	Laboratório Municipal de Saúde Pública	RREO	Relatório Resumido da Execução Orçamentária
LOA	Lei Orçamentária Anual	RT	Residência Terapêutica
MMH	Material Médico Hospitalar	SAD	Serviço de Atenção Domiciliar
MS	Ministério da Saúde	SAE	Serviço de Atenção Especializada
NAPI	Núcleos de Apoio às Práticas Integrativas	SAI	Sistema Ambulatorial de Informação
NASF	Núcleos de Apoio à Saúde da Família	SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
NEPI	Núcleo de Educação Permanente	SANAR	Programa de Enfrentamento às Doenças Negligenciadas
ONGs	Organizações Não Governamentais	SEAS	Secretaria Executiva de Atenção à Saúde
PAC	Programa Academia da Cidade	SECG	Secretaria Executiva de Coordenação Geral
PAS	Plano Anual de Saúde	SEDA	Secretaria de Defesa Animal
PAEP	Plano Anual de Educação Permanente	SES	Secretaria Estadual de Saúde
PBF	Programa Bolsa Família	SEP	Serviço de Emergência Psiquiátrica
PCCDV	Plano de Cargo, Carreiras, Desenvolvimento e Vencimentos	SEPOD	Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas
PCD	Pessoa com Deficiência	SESAU	Secretaria de Saúde
PCR	Prefeitura da Cidade do Recife		

SIA	Sistema de Informação Ambulatorial	UPE	Universidade de Pernambuco
SIH	Sistema de Informações Hospitalares	US	Unidade de Saúde
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade	UPAE	Unidade Pública de Atendimento Especializado
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação	USF	Unidade de Saúde da Família
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos	UTI	Unidade de Terapia Intensiva
SIOPS	Sistema e Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde	VDRL	Venereal Disease Research Laboratory
SISAB	Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica	VISA	Vigilância Sanitária
SISCAN	Sistema de Informações do Câncer	VISAT	Vigilância em Saúde do Trabalhador
SISREG	Sistema Nacional de Regulação Nacional		
SisPNCD	Sistema do Programa de Controle da Dengue		
SISPNI	Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização		
SIS	Sistema de Informação em Saúde		
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional		
SMAD	Saúde Mental Álcool e Outras Drogas		
SMAM	Semana Mundial de Aleitamento Materno		
SNA	Sistema Nacional de Auditoria		
SUS	Sistema Único de Saúde		
TB	Tuberculose		
TDO	Tratamento Diretamente Observado		
TR	Teste Rápido		
UA	Unidade de Acolhimento		
UBS	Unidade Básica de Saúde		
UBT	Unidade Básica Tradicional		
UCIS	Unidade de Cuidados Integrals à Saúde		
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais		
UFPB	Universidade Federal da Paraíba		
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco		

SUMÁRIO

Lista de Expediente

Lista de Composição do Conselho Municipal de Saúde

Lista de Siglas

	Página
1 – Identificação	10
1.1 – Informações Territoriais	10
1.2 – Secretaria de Saúde	10
1.3 – Informações da Gestão	11
1.4 – Fundo de Saúde	11
1.5 – Plano de Saúde	11
1.6 – Informações sobre Regionalização	12
1.7 – Conselho Municipal de Saúde	13
1.8 – Casa Legislativa	13
1.9 – Caracterização do Município	15
2 – Introdução	17
3 – Dados Demográficos e de Morbimortalidade	18
3.1 – População estimada por sexo e faixa etária	18
3.2 – Nascidos Vivos	19
3.3 – Principais causas de internação	19

3.4 – Mortalidade por grupos de causas	21
4 – Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	24
4.1 – Rede de Serviços de Saúde do Recife	24
5 – Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	28
6 – Execução Orçamentária	30
6.1 – Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)	31
6.2 – Balancete de Despesas	41
7 – Programação Anual de Saúde (Diretrizes, Objetivo, Metas e indicadores)	47
7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência.	47
7.1.1 – Objetivo Estratégico 1.1: Consolidar e aperfeiçoar o modelo de Atenção Básica à Saúde com foco no acolhimento e humanização.	47
7.1.2 – Objetivo Estratégico 1.2: Qualificar e fortalecer as ações de apoio a Atenção Básica.	53
7.1.3 – Objetivo Estratégico 1.3: Fortalecimento das políticas estratégicas com foco na promoção e prevenção da saúde.	57
7.1.4 – Objetivo Estratégico 1.4: Fortalecer o Programa Municipal de Imunizações (PNI).	67
7.1.5 – Objetivo Estratégico 1.5: Ampliar o SANAR Recife.	68
7.1.6 – Objetivo Estratégico 1.6: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.	68
7.1.7 – Objetivo Estratégico 1.7: Fortalecer a Rede Materno e Infantil com foco nas ações da assistência ao Pré-natal e combate à Mortalidade Materna e Perinatal.	69

7.1.8 – Objetivo Estratégico 1.8: Fortalecer a Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa Com Deficiência.	72
7.2 – Diretriz 2: Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica.	74
7.2.1 – Objetivo Estratégico 2.1: Estruturar o serviço de Assistência Farmacêutica.	74
7.2.2 – Objetivo Estratégico 2.2: Promover atividades de educação permanente para atualização e valorização dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.	75
7.2.3 – Objetivo Estratégico 2.3: Garantir o abastecimento, o controle e a distribuição de medicamentos básicos da REMUME.	76
7.3 – Diretriz 3: Ampliação e aperfeiçoamento do acesso às ações de Média e Alta Complexidade.	78
7.3.1 – Objetivo Estratégico 3.1: Implementar as ações e serviços do laboratório para melhorar o acesso aos exames e aos resultados.	78
7.3.2 – Objetivo Estratégico 3.2: Fortalecer a rede de especialidades odontológicas.	79
7.3.3 – Objetivo Estratégico 3.3: Ampliar a oferta e qualificar o acesso de procedimento de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.	81
7.3.4 – Objetivo Estratégico 3.4: Ampliar a Rede de Urgência e Emergência e a cobertura Municipal de Assistência Pré-Hospitalar Móvel (SAMU).	85
7.3.5 – Objetivo Estratégico 3.5: Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial.	86
7.3.6 – Objetivo Estratégico 3.6: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.	91
7.3.7 – Objetivo Estratégico 3.7: Fortalecer a Rede Materno e Infantil com foco nas ações da assistência ao Pré-Natal e combate à Mortalidade Materna e Perinatal.	92
7.3.8 – Objetivo Estratégico 3.9: Ampliar o Serviço de Assistência Domiciliar (SAD) para pacientes crônicos nas Unidades de Alta Complexidade.	93
7.4 – Diretriz 4: Ampliação dos investimentos em saúde.	94
7.4.1 – Objetivo Estratégico 4.1: Construir, ampliar e equipar as Unidades de Saúde.	94

7.4.2 – Objetivo Estratégico 4.2: Reformar e equipar as Unidade de Saúde.	95
7.5 – Diretriz 5: Desenvolvimento das ações estratégicas de Vigilância em Saúde.	97
7.5.1 – Objetivo Estratégico 5.1: Qualificar as ações e adequar estrutura da Vigilância Ambiental e Controle de Zoonoses, por meio de ações estratégicas e estruturantes.	97
7.5.2 – Objetivo Estratégico 5.2: Estruturar e qualificar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador.	102
7.5.3 – Objetivo Estratégico 5.3: Implementar as ações de prevenção, detecção e tratamentos das IST/Aids, hepatite virais, HTLV e sífilis congênita no município.	105
7.5.4 – Objetivo Estratégico 5.4: Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica para o controle das doenças e agravos transmissíveis, e promoção da saúde incluindo qualificação de preenchimento dos sistemas de informação do SUS.	106
7.5.5 – Objetivo Estratégico 5.5: Desenvolver as ações de Vigilância Sanitária para o controle de produtos e serviços de interesse à saúde.	110
7.6 – Diretriz 6: Valorização do trabalho e educação na saúde.	112
7.6.1 – Objetivo Estratégico 6.1: Desenvolver e apoiar atividades de formação e educação permanente dos trabalhadores de saúde.	112
7.6.2 – Objetivo Estratégico 6.2: Implementar ações para valorização e qualificação dos servidores.	114
7.6.3 – Objetivo Estratégico 6.3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e da Educação da Saúde.	116
7.6.4 – Objetivo Estratégico 6.4: Fortalecer e ampliar os serviços de Telesaúde Recife com foco na Telegestão, Teleducação e Teleassistência.	118
7.7 – Diretriz 7: Qualificação e inovação dos processos de Gestão, Governança e Financiamento.	120
7.7.1 – Objetivo Estratégico 7.1: Implementar o complexo regulatório do sistema municipal de saúde.	120
7.7.2 – Objetivo Estratégico 7.2: Aprimorar o processo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Sistema Único de Saúde.	122

7.7.3 – Objetivo Estratégico 7.3: Executar as ações de Auditoria e Ouvidoria do SUS.	126
7.7.4 – Objetivo Estratégico 7.4: Coordenação, Supervisão e Execução das Políticas de Saúde.	127
7.7.5 – Objetivo Estratégico 7.5: Encargos com benefícios aos servidores do setor de saúde (e previdência social dos servidores).	127
7.7.6 – Objetivo Estratégico 7.6: Fortalecer a instâncias do Controle Social e os canais de interação com usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.	128
7.8 – Diretriz 8 – Fortalecer as instâncias do Controle Social e os canais de interação com garantia de transparência e participação cidadã.	130
7.8.1 – Objetivo Estratégico 8.1: Implementar o Controle Social na rede de serviços.	130
8 – Indicadores de Pactuação Interfederativa	149
9 – Auditorias	153
10 – Análises e Considerações Gerais	176
11 – Recomendações para o Próximo Exercício	176
12 – Anexo da Programação Anual de Saúde	185
12.1 – Anexo 01 – Referente a meta da PAS: Realizar encontro de formação com tema PSE de acordo com a necessidade do território	185
12.2 – Anexo 02 – Referente a meta da PAS: Avaliar os escolares dos equipamentos educacionais vinculados ao PSE, passando de 12.250 para 20.708	196
12.3 – Anexo 03 – Referente a meta da PAS: Implantar Prontuário Eletrônico nas Unidades de Saúde da Família em 252 ESF	197
12.4 – Anexo 04 – Referente a meta da PAS: Realizar 5 reuniões interdistritais e 6 reuniões de cada categoria NASF	202
12.5 – Anexo 05 – Referente a meta da PAS: Realiza ação de mobilização social e enfrentamento à hanseníase	208
12.6 – Anexo 06 – Referente a meta da PAS: Realizar capacitação para profissionais sobre hanseníase	210

12.7 – Anexo 07 – Referente a meta da PAS: Realizar matriciamento dos profissionais da rede de apoio ao enfrentamento da hanseníase (NASF, PAC, PICS, CnaR, CdeR, RAPS E Farmácia) para a suspeição da macha de hanseníase e encaminhamento a rede	212
12.8 – Anexo 08 – Referente a meta da PAS: Realizar capacitações para profissionais sobre assistência, política e visibilidade LGBT	214
12.9 – Anexo 09 – Referente a meta da PAS: Capacitar os profissionais da Atenção Básica para o acompanhamento e preenchimento da caderneta de saúde da população LGBT (Médico, Enfermeiro, Dentista, ACS e Profissionais do NASF)	217
12.10 – Anexo 10 – Referente a meta da PAS: Realizar ações de promoção e prevenção da política de Saúde do Homem	219
12.11 – Anexo 11 – Referente a meta da PAS: Realizar ações de promoção e prevenção sobre DCNT	223
12.12 – Anexo 12 – Referente a meta da PAS: Implementar o Pré-natal do Parceiro	224
12.13 – Anexo 13 – Referente a meta da PAS: Realizar capacitação para os profissionais das diferentes categorias das equipes de Atenção Básica com temas relativos ao Pré-natal do Parceiro	225
12.14 – Anexo 14 – Referente a meta da PAS: Realização de ciclos de atualização bimestrais para cirurgiões Dentistas, TSB e ASB da rede	226
12.15 – Anexo 15 – Referente a meta da PAS: Realizar atividades de matriciamento em Saúde Mental junto às Equipes de Saúde da Família	228
12.16 – Anexo 16 – Referente a meta da PAS: Implantar o Aplicativo Saúde Ambiental Digital	229
12.17 – Anexo 17 – Referente a meta da PAS: Realizar capacitação em Saúde do Trabalhador para equipe da Atenção Básica e DEVS distritais	230
12.18 – Anexo 18 – Referente a meta da PAS: Realizar ação de prevenção/promoção nas datas alusivas à Saúde do Trabalhador	231
12.19 – Anexo 19 – Referente a meta da PAS: Realizar capacitação com os profissionais da rede de saúde para notificação de violência interpessoal e tentativas de suicídio	241
12.20 – Anexo 20 – Referente a meta da PAS: Realizar capacitações com inspetores sanitários	246
12.21 – Anexo 21 – Referente a meta da PAS: Realizar fóruns mensais de regulação com as coordenações distritais	248
12.22 – Anexo 22 – Referente a meta da PAS: Capacitação dos profissionais de nível superior em regulação (ESF, ESB)	250

1. Identificação

1.1 Informações Territoriais

UF	PE
Cidade	Recife
Área	218,4 km ²
População	1.637.834 habitantes

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

1.2 Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria de Saúde do Recife
Número CNES	6468918
CNPJ	10.565.000/0001-92
Endereço	Av. Cais do Apolo, nº 925, Bairro do Recife - PE
Email	Secretaria.saude@recife.pe.gov.br
Telefone	(81) 3355-9339

Fonte: Diretoria Executiva de Planejamento, Orçamento, Gestão da Informação (DEPOGI)/SESAU

1.3 Informações da Gestão

Prefeito(a)	Geraldo Julio de Mello Filho
Secretário(a) de Saúde em Exercício	Jailson de Barros Correia
E-mail secretário(a)	Jailson.correia@recife.pe.gov.br
Telefone secretário(a)	(81) 3355-9344

Fonte: Diretoria Executiva de Planejamento, Orçamento, Gestão da Informação (DEPOGI)/SESAU

1.4 Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei 15.791/93
Data de criação	10/09/1993
CNPJ	41.090.291/0001-33
Natureza Jurídica	Fundo Público
Nome do Gestor do Fundo	Jailson de Barros Correia

Fonte: Diretoria Executiva de Planejamento, Orçamento, Gestão da Informação (DEPOGI)/SESAU

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde do Recife (Resolução N° 0009 de 22 de fevereiro de 2018)

Fonte: Diretoria Executiva de Planejamento, Orçamento, Gestão da Informação (DEPOGI)/SESAU

1.6 Informações sobre Regionalização

REGIÃO/MUNICÍPIOS	ÁREA (KM2)	POPULAÇÃO ESTIMADA/2018	DENSIDADE/hab-2010
1. Abreu e Lima	126,193	99.662	748,29
2. Araçoiaba	96,381	20.312	188,38
3. Cabo de Santo Agostinho	448,735	185.025	412,33
4. Camaragibe	51,257	156.736	2.818,46
5. Chã Grande	84,848	21.579	237,33
6. Chã de Alegria	48,548	13.428	255,50
7. Glória de Goitá	231,832	30.504	125,17
8. Fernando de Noronha	17,017	3.021	154,55
9. Igarassu	305,560	115.640	333,88
10. Ipojuca	527,107	94.709	152,98
11. Itamaracá	66,684	25.836	328,17
12. Itapissuma	74,235	26.397	320,19
13. Jaboatão dos Guararapes	258,694	697.636	2.491,82
14. Moreno	196,072	62.263	289,16
15. Olinda	41,681	391.835	9.063,58
16. Paulista,	97,312	329.117	3.087,66
17. Pombos	239,876	27.033	118,35
18. Recife,	218,435	1.637.834	7.039,64
19. São Lourenço da Mata	262,106	112.362	392,57
20. Vitória de Santo Antão.	335,941	137.915	348,80

Fonte: IBGE; Data da Consulta: 22/03/2019

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei 17.280/2006	
Endereço	Rua dos Palmares, n°253 – Santo Amaro, Recife - PE	
E-mail	cmsrecife@recife.pe.gov.br	
Telefone	(81) 3223-3173	
Nome do Presidente	Cristiano Batista do Nascimento	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	24
	Governo	06
	Trabalhadores	12
	Prestadores	06

Fonte: Conselho Municipal de Saúde do Recife

1.8 Casa Legislativa

1° RDQA 2018	2° RDQA 2018	3° RDQA 2018
Data de Entrega do Relatório	Data de Entrega do Relatório	Data de Entrega do Relatório
31 / 05 / 2018	28 / 09 / 2018	12 / 02 / 2019

Fonte: Diretoria Executiva de Planejamento, Orçamento, Gestão da Informação (DEPOGI)/SESAU

- **Considerações:**

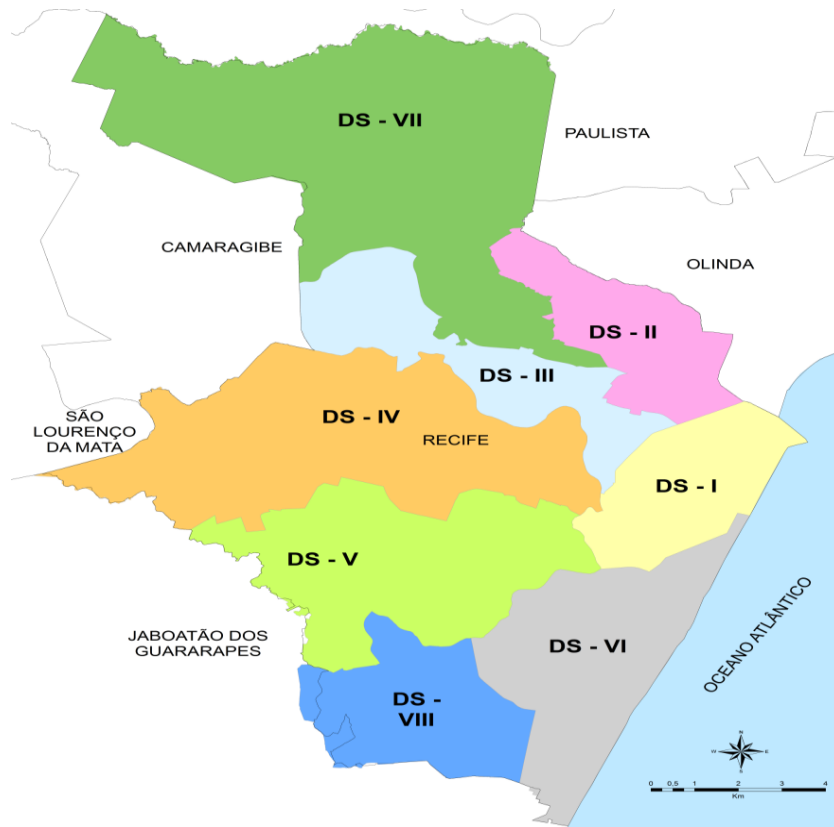
O município do Recife adotou como Modelo de Governança, a Gestão Pública por Resultados, e assumiu o compromisso prioritário com a população e com os resultado que impacta diretamente na vida das pessoas. Portanto, alinhado a esse modelo, a Secretaria de Saúde tem um papel estratégico na melhoria da saúde dos Recifenses, utilizando-se também, dos instrumentos de gestão/SUS e de sua legislação. Neste contexto, destaca-se o Plano Municipal de Saúde para quadriênio 2018 a 2021, aprovado na 13ª Conferência Municipal de Saúde/2017, que visa compartilhar e dar transparência as diretrizes, objetivos, ações e metas que pautarão a agenda municipal, neste período, através de medidas capazes de impactar os problemas de saúde da cidade, de forma factível e eficiente.

Consideramos importante o papel do Controle Social nas discussões e debates sobre a Saúde no município, e a atuação do Conselho na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, de forma propositiva e deliberativa.

Quanto a Regionalização Recife é o município sede da 1ª Região de Saúde/PE, contempla 20 municípios, e destaca-se pela forte concentração econômica/demográfica e agrega mais de 65% do PIB e 44% da população do Estado.

Na Câmara Legislativa Municipal os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior/RDQA, foram entregues na Câmara, nos meses de maio (31/05/18); setembro(28/09/18); e fevereiro (12/02/19), conforme a legislação vigente, demonstrando os recursos aplicados, as auditorias realizadas, os indicadores de saúde, a oferta e produção de serviços públicos do Sistema Único de Saúde/SUS Municipal e as metas alcançadas da Programação Anual de Saúde.

1.9 Caracterização do Município



A cidade do Recife ocupa uma posição central no litoral nordestino e localiza-se a 800 km das outras duas metrópoles regionais: Salvador e Fortaleza. Apresenta uma superfície territorial de 218,4 km² e limita-se ao norte com as cidades de Olinda e Paulista, ao sul com o município de Jaboatão dos Guararapes, a oeste com São Lourenço da Mata e Camaragibe, e a leste com o Oceano Atlântico. Com uma composição territorial diversificada (morros - 67,43%; planícies - 23,26%; áreas aquáticas - 9,31%; Zonas Especiais de Preservação Ambiental - ZEPA: 5,58%), a cidade está dividida em 94 bairros, aglutinados em 6 (seis) Regiões Político - Administrativas (RPA).

No setor saúde, a partir do segundo semestre de 2014, o município passou a contar com 08 Distritos Sanitários - DS, distribuídos pelas 06 RPA. Com esta reorganização distrital, foi realizada uma redistribuição dos bairros, por DS, com vistas à reestruturação dos processos gerenciais.

- DS I (RPA 1 - centro: 11 bairros) - Recife, Cabanga, Soledade, Santo Amaro, São José, Coelhos, Boa Vista, Paissandu, Ilha Joana Bezerra, Santo Antônio, Ilha do Leite.
- DS II (RPA 2 - norte: 18 bairros) - Torreão, Ponto de Parada, Rosarinho, Porto da Madeira, Fundão, Cajueiro, Encruzilhada, Beberibe, Hipódromo, Água Fria, Peixinhos, Bomba do Hemetério, Campina do Barreto, Arruda, Campo Grande, Alto Santa Terezinha, Linha do Tiro, Dois Unidos.
- DS III (RPA 3 - noroeste: 16 bairros) – Aflitos, Alto do Mandú, Apipucos, Casa Amarela, Casa Forte, Derby, Dois Irmãos, Espinheiro, Graças, Jaqueira, Monteiro, Parnamirim, Poço, Santana, Sítio dos Pintos, Tamarineira.
- DS IV (RPA 4 - oeste: 12 bairros,) - Cidade Universitária, Engenho do Meio, Madalena, Várzea, Torrões, Torre, Iputinga, Prado, Zumbi, Cordeiro, Ilha do Retiro, Caxangá.

- DS V (RPA 5 - sudoeste: 16 bairros) - Caçote, Mangueira, Bongü, Mustardinha, Curado, San Martin, Jardim São Paulo, Areias, Sancho, Barro, Estância, Tejipló, Coqueiral, Jiquiá, Totó, Afogados.
- DS VI (RPA 6 - sul: 5 bairros,) – Boa Viagem, Brasília Teimosa, Imbiribeira, Ipsep e Pina.
- DS VII (RPA 3 - 13 bairros,) – Alto José Bonifácio, Alto José do Pinho, Mangabeira, Morro da Conceição, Vasco da Gama, Brejo da Guabiraba, Brejo de Beberibe, Córrego do Jenipapo, Guabiraba, Macaxeira, Nova Descoberta, Passarinho, Pau Ferro.
- DS VIII (RPA 6 - 3 bairros,) – Ibura, Jordão e Cohab.

De acordo com a projeção do IBGE, para o ano de 2018, a cidade do Recife tem uma população de 1.637.834 habitantes. A distribuição geográfica dessa população dentro do território municipal apresenta um padrão diversificado de ocupação dentro dos bairros. Isso significa que a cidade do Recife se apresenta como uma cidade heterogênea, onde convivem áreas altamente valorizadas e com grandes problemas estruturais. Os bairros de Boa Viagem, Várzea, COHAB, Iputinga, Ibura e Imbiribeira caracterizam-se como os mais populosos, representando 26,9% da população. Pau-Ferro, Santo Antônio, Paissandu, Bairro do Recife, Cidade Universitária e Ilha do Leite são os menos populosos.

Entendendo que os indicadores sociais refletem diretamente nas condições de saúde da população, é importante destacar que segundo dados do IBGE (2010), Recife apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,772, representando o 2º melhor resultado no Estado de Pernambuco. Todavia, o espaço urbano demográfico e socioeconômico do Recife revelam grandes contrastes, que refletem a complexidade de pensar as políticas e os programas sociais aplicados aos diversos espaços.

No que se refere ao quadro sanitário e epidemiológico, Recife apresenta um perfil marcado pela conjunção da alta prevalência de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, e permanência de um número significativo de doenças infecciosas e transmissíveis como Tuberculose, Hanseníase, AIDS e Sífilis. Outro grande desafio é o enfretamento às arboviroses causadas pelo vírus da dengue, zika e chikungunya. Com relação às principais causas de óbito em 2017, estavam relacionadas às doenças do aparelho circulatório (26,4%), neoplasias (16,4%), doenças do aparelho respiratório (14,4%) e óbitos decorrentes das causas externas (12,9%). Entre os seus potenciais, o município do Recife se destaca por abrigar em seu território um dos principais polos médico do Brasil. Dispõem de uma rede composta pelos serviços de atenção básica, serviços especializados, de urgência e emergência, pertencentes à rede própria e complementar. Contudo, o município enfrenta o desafio de solucionar problemas sociais e de infraestrutura como pobreza e desigualdades sociais, concentrações populacionais em assentamentos populares e em áreas vulneráveis, degradação dos recursos naturais e do ambiente construído, constituindo questões que se entrelaçam com os desafios do setor saúde.

2. Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), com base no conjunto de diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde (PMS). É o documento que apresenta as ações que foram executadas no ano, sendo um profícuo mecanismo de prestação de contas, conforme determinam o artigo 36 da Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012 e a Portaria 2.135, de 2013. Ademais, se constitui um instrumento estratégico para o monitoramento e avaliação do PMS, orientando os eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários para as próximas Programações em Saúde.

O ano de 2018 foi marcado por um conjunto de ações focadas na articulação entre os diversos setores da assistência à saúde, que fecha importantes processos, resultantes do grande esforço da gestão para qualificar as ações e os serviços implantados. Nesse sentido, as ações foram centradas na reestruturação de serviços básicos, especializados e rede de urgência e emergência.

Com vistas à melhoria da qualidade da atenção, investiu-se no fortalecimento dos espaços intersetoriais de promoção à saúde e na ampliação do acesso e nas condições e processos de trabalho. A alocação de recursos próprios do município para o financiamento da expansão, estruturação e qualificação das ações e serviços de saúde demarca o compromisso da gestão com a melhoria da saúde e qualidade de vida dos Recifenses, buscando a racionalidade administrativa e a sustentabilidade financeira das propostas em desenvolvimento.

- **Análises e Considerações sobre Introdução**

A Secretaria de Saúde do Recife apresenta o Relatório Anual de Gestão/RAG, referente ao exercício de 2018, atendendo a legislação vigente, e apresentando os resultados alcançados conforme a execução da Programação Anual de Saúde/PAS, de acordo com o conjunto de Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores e Recursos orçamentários e financeiros. Constituindo-se assim, num instrumento de comprovação da aplicação dos recursos da Saúde constantes no Fundo Municipal de Saúde, repassados pelos entes federados: União, Estado e o Tesouro Municipal, para o cumprimento do valor mínimo estabelecido na Emenda Constitucional 29.

As ações implementadas pelo o RAG é resultado das prioridades do Plano Municipal de Saúde do Recife para o quadriênio 2018-2021, que expressa o compromisso do Governo Municipal com a saúde dos/das recifenses.

3. Dados Demográficos e de Mortalidade

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	53.276	52.360	105.636
5 a 9 anos	57.476	55.390	112.866
10 a 14 anos	60.781	59.623	120.404
15 a 19 anos	61.629	61.310	122.939
20 a 29 anos	129.897	136.474	266.371
30 a 39 anos	130.049	145.503	275.552
40 a 49 anos	102.889	121.921	224.810
50 a 59 anos	83.200	104.819	188.019
60 a 69 anos	45.335	68.760	114.095
70 a 79 anos	19.600	39.212	58.812
80 anos e mais	7.493	20.263	27.756
Total	751.625	865.635	1.617.260

Fonte: 2000 a 2013 - Estimativas preliminares efetuadas em estudo patrocinado pela Rede Interagencial de Informações para a Saúde - Ripsa.

2014 e 2015 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE.

3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
2611606 Recife	22.642	23.186	23.516	23.659	21.395	22.817	22.204

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 21/03/2019

*Dados parciais sujeitos a revisão, captados em 20/03/19.

3.3 Principais causas de internações

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7.587	8.113	9.345	8.357	8.490	41.892
II. Neoplasias (tumores)	8.365	8.575	9.129	9.610	9.714	45.393
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	817	831	969	910	909	4.436
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2.048	1.797	1.941	1.913	1.680	9.379
V. Transtornos mentais e comportamentais	2.086	1.962	1.937	1.711	1.732	9.428
VI. Doenças do sistema nervoso	2.462	2.696	2.739	2.659	2.460	13.016

VII. Doenças do olho e anexos	703	643	627	729	596	3.298
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	228	228	215	226	193	1.090
IX. Doenças do aparelho circulatório	11.540	11.354	11.683	12.024	11.188	57.789
X. Doenças do aparelho respiratório	9.061	8.680	8.372	9.067	7.949	43.129
XI. Doenças do aparelho digestivo	9.507	9.144	9.211	9.834	9.568	47.264
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5.865	4.850	5.032	5.020	4.639	25.406
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2.314	2.048	1.860	1.723	1.660	9.605
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6.413	6.382	6.318	6.397	6.843	32.353
XV. Gravidez parto e puerpério	17.966	17.910	17.054	18.427	18.002	89.359
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3.528	2.975	3.357	3.567	3.551	16.978
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	923	993	1.028	1.089	1.149	5.182
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1.971	1.597	1.692	2.373	2.162	9.795
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	10.063	8.958	9.340	10.125	9.121	47.607
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	7	-	-	-	18
XXI. Contatos com serviços de saúde	2.207	2.157	2.241	2.424	2.702	11.731

Total	105.665	101.900	104.090	108.185	104.308	524.148
--------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 02/04/2019

3.4 Mortalidade por grupo de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10.

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	625	646	652	615	726	638	601
II. Neoplasias (tumores)	1785	1838	1953	2075	1979	2022	2041
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	31	50	35	49	48	45	48
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	683	724	648	676	753	728	620
V. Transtornos mentais e comportamentais	49	73	88	47	67	67	51
VI. Doenças do sistema nervoso	312	290	319	396	388	443	357
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	1	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	2	3	0	4	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	3039	3002	2953	3131	3229	3222	2929
X. Doenças do aparelho respiratório	1401	1572	1403	1627	1709	1516	1634
XI. Doenças do aparelho digestivo	666	674	579	625	674	688	671

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	18	17	25	36	53	60	63
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	41	33	38	37	38	41	52
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	305	274	334	441	498	449	452
XV. Gravidez parto e puerpério	16	14	12	22	17	15	14
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	367	349	355	303	297	305	302
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	103	116	115	112	125	127	98
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	74	82	71	59	95	65	96
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1377	1256	1276	1340	1474	1604	1415
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0	0	0
Total	10894	11011	10858	11594	12171	12039	11447

Fonte: SIM/SISV/UVEPI/DEVS/SESAU do Recife

Data da consulta: Captados em 20/03/2019.

*Dados parciais sujeitos a revisão

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Na análise dos dados do município do Recife, obtidos através do IBGE (Censo 2010), observamos que o perfil demográfico coincide com a situação nacional. Nas informações sobre o sexo, observamos que a maior parte da população recifense é feminina, com cerca de 54% da população total, uma concentração maior de mulheres do que as estatística do Brasil (51,09%) e do Estado de Pernambuco (51,99%).

Já em relação ao número de nascidos vivos no município observamos que, até a data da coleta da informação 20.03.2019, com os dados ainda parciais, havia uma tendência de manutenção da natalidade, não sendo observado mais o fenômeno de diminuição da natalidade ocorrido nos anos de 2016 e 2017, ocasionado pela tríplice epidemia das arboviroses, principalmente pelas sequelas ocasionadas pelo vírus Zika.

Em relação ao padrão da mortalidade por grupo de causas no Recife, observamos que o município segue as tendências apresentadas nacionalmente. No Brasil, as doenças cardiocirculatórias, neoplasias, causas externas, doenças do aparelho respiratório, doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários, doenças endócrinas nutricionais e metabólicas foram as principais causas de morte.

No município, na série histórica entre 2012-2018, a maior proporção de óbitos ocorreu por doenças do aparelho circulatório, neoplasias (tumores), doenças do aparelho respiratório e causas externas de morbidade e mortalidade, confirmando a tendência que já se apresentava no ano passado da troca de posição entre esses dois últimos grupos de causas.

Outro destaque é o grupo das doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, que incluem a diabetes mellitus, que ocuparam por sua vez o 5º lugar, em relação aos outros grupos, mantendo a média dos últimos anos.

4. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

4.1 Rede de Serviços de Saúde do Recife

A Rede de Atenção à Saúde tem por objetivo promover a integração sistêmica das ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada. Para isso, é necessário incluir estabelecimentos de saúde que prestem serviços de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, além de integrar os programas focalizados em doenças, riscos e populações específicas aos serviços de saúde individuais e coletivos. O município de Recife tem uma rede formada pelos serviços básicos, especializados, hospitalares, de urgência e emergência, sendo próprios, conveniados e contratados, conforme podemos observar no quadro abaixo.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da Consulta: 27/03/2019

Rede de serviços de Saúde Próprios e conveniados por Distritos Sanitários

REDE DE SAÚDE**	DISTRITO								TOTAL
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
Unidades da Saúde da Família - USF	10	18	7	19	14	12	17	22	119
UPINHA 24h	0	2	0	0	0	0	2	0	4
UPINHA Dia	0	1	0	1	3	0	2	1	8
Equipes de Saúde da Família - ESF	16	50	7	40	34	27	48	55	277
Equipes de Saúde Bucal – ESB***	9	33	6	28	20	18	32	28	174
Equipe de Agentes Comunitários de Saúde – EACS	2	6	6	9	13	4	11	3	54 EACS
Equipes de Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF	2	3	1	3	3	2	3	3	20
Núcleo de Apoio a Práticas Integradas - NAPI	-	-	-	-	-	-	-	-	1

Unidades Básicas Tradicionais - UBT	1	1	3	3	5	4	3	2	22
Polos da Academia da Cidade - PAC	5	7	4	8	7	5	3	3	42
Farmácia da Família	0	3	2	2	2	1	0	1	11
Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas – CAPSad	1	1	1	1	1	1	0	0	6
Centro de Atenção Psicossocial – Transtornos Mentais – CAPSTM	1	2	2	1	3	2	0	0	11
Unidades de Acolhimentos - UA	0	1	0	1	0	1	0	0	3
Residências Terapêuticas	4	6	1 1	8	7	1 6	0	0	52
Centro de Especialidades Odontológicas – CEO	1	1	1	2	1	2	1	0	9
Policlínicas	3	2	2	1	1	1	1	1	12
Serviço de Pronto Atendimento - SPA	0	1	1	0	1	0	0	1	4
Maternidades	0	0	1	0	1	0	0	1	3
Hospitais Próprios	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Unidades com Espaço Mãe Coruja*	2	1	0	1	1	0	1	1	7*
Equipes Consultórios de Rua (ECdeR)	1	1	1	1	1	1	0	0	6**
Equipes de Consultório na Rua (ECnaR) - Modalidade I	1	0	0	0	0	1	0	0	2
SAMU Metropolitano do Recife (Central)	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Bases descentralizadas do SAMU	1	1	1	1	3	1	1	1	10
SAMU - Ambulância - USB (Básica)	-	-	-	-	-	-	-	-	18
SAMU - Ambulância - USA (UTI)	-	-	-	-	-	-	-	-	4
SAMU - Motolância	-	-	-	-	-	-	-	-	6
SAMU - VIR (veículo de intervenção rápida)	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Laboratório Municipal	1	-	-	-	-	-	-	-	1

Unidades Especializadas	4	2	2	1	0	0	0	0	9
Serviço de Atendimento Domiciliar - EMAP	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Serviço de Atendimento Domiciliar - EMAD	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Central de Regulação	1	-	-	-	-	-	-	-	1

Fonte: SESAU/ PCR. (Atualizado em Dez 2018)

Espaços Mãe Coruja itinerantes: 03

** 01 equipe de Consultório de Rua para todo Recife (Teatro)

*** ESB: Mod. I: 132 e Mod. II: 42.

• **Análise e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A rede física prestadora de serviços ao SUS no território da Cidade do Recife conta com 2550 estabelecimentos registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, dos quais 329 estão sob administração pública, sendo 277 sob gestão municipal. A seguir apresentaremos a rede sob gestão do Recife segundo nível de atenção incluindo a rede própria e complementar.

Atenção Básica

A Rede de Atenção Básica é composta por 119 Unidades de Saúde da Família (USF); 04 Upinhas 24hr; 08 Upinha dia, sendo que em dezembro de 2018, foi implantada 01 ESF e 01 ESB na UPINHA DIA Jardim São Paulo; 277 Equipes de Saúde da Família (ESF); 174 Equipes de Saúde Bucal (ESB); 54 Equipes da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde – compostas por 409 Agentes Comunitários de Saúde (ACS); 22 Unidades Básicas Tradicionais de Saúde (UBT) e por vários outros serviços que apoiam as atividades da ESF, ampliando o escopo de atuação da atenção básica como:

- **Núcleos de Apoio a Saúde da Família (Equipe NASF/20):** equipes de multiprofissionais que atuam junto às ESF para ajudar na identificação de prioridades no território, na assistência direta aos usuários e na educação permanente com atendimento compartilhado.
- **Núcleos de Práticas Integrativas (Equipe NAPI/01):** é uma equipe de profissionais em Práticas Integrativas que realiza matriciamento através de ações estratégicas, construção de linhas de cuidado para populações específicas e formação dos profissionais da rede. Trabalha no território, com nutrição saudável, acupuntura, homeopatia, atividades corporais, fitoterapia, uso racional de medicamentos e ampliação de

ofertas terapêuticas, atuando em todos os distritos sanitários. Equipes multiprofissionais com formação em Práticas Integrativas e Complementares que trabalham no território com nutrição saudável, acupuntura, homeopatia, atividades corporais, fitoterapia, uso racional de medicamentos e ampliação de ofertas terapêuticas, atuando em todos os distritos sanitários, ofertando ações e serviços para todos os Distritos Sanitários.

- **Programa Academia da Cidade (PAC/42):** estratégia da política de promoção à saúde, com ênfase na atividade física, lazer e alimentação saudável. Tem o objetivo de potencializar os espaços públicos de lazer, requalificando-os em equipamentos de saúde.
- **Consultório na Rua – (Equipes de CnaR/02):** programa destinado a assistir às pessoas em vulnerabilidade social. Propõe dar atenção integral à saúde da população em situação de rua, funcionando como porta de entrada e prestando atenção em saúde de forma itinerante e in loco para essa população. As equipes do CnaR de Recife são compostas por 02 profissionais de nível superior (01 psicólogo e 01 assistente social) e 02 profissionais de nível médio, técnicos sociais. Eles trabalham junto aos usuários de álcool, crack e outras drogas com a estratégia de redução de danos.
- **Serviço de Atenção Domiciliar (SAD/12):** realiza atenção integral a pacientes que necessitem de cuidados intensivos, com dificuldade de deslocamento para os serviços de saúde. O SAD compõe a política de atenção domiciliar e tem como objetivo o cuidado em casa, diminuindo o tempo de permanência hospitalar e estimulando a autonomia do paciente e sua rede sócio-familiar. O SAD/Recife dispõe de 09 Equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar (EMAD) e 03 Equipes Multidisciplinares de Apoio (EMAP) com capacidade de 540 leitos domiciliares.

Atenção Especializada

A Rede Especializada é formada pelas Policlínicas (12), Centros de Especialidades Odontológicas (09), salienta-se o aumento de 01 centro de especialidade odontológica no Distrito Sanitário VI, no 1º quadrimestre de 2018, Maternidades (03), Hospitais Pediátricos (01), Hospital da Mulher (01), Laboratório Municipal de Saúde Pública (01) e Unidades Especializadas (09).

Esses serviços estão distribuídos no território dos 08 Distritos Sanitários e oferecem atendimento especializado nas áreas de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição, odontologia, serviço social, fonoaudiologia e terapia ocupacional, além de médicos nas especialidades de ginecologia, clínica geral, pediatria, ortopedia, neurologia, cardiologia, hematologia, dermatologia, medicina do trabalho, geriatria, endocrinologia, gastroenterologia, hebiatria, entre outras.

A rede de Saúde Mental dispõe dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo (06) CAPS álcool e drogas e (11) CAPS de Transtorno Mental, sendo assim totalizando (17) CAPS, (52) Residências Terapêuticas, (03) Unidades de Acolhimento, Leitos Integrais (24) e (06) Consultório de Rua os quais têm por objetivo fomentar para subsidiar o fortalecimento da assistência ao usuário(a) em sofrimento psíquico e/ou decorrente do uso de álcool e outras drogas junto aos pontos da Rede de Atenção Psicossocial do Município de Recife fortalecer a clínica, ampliar o acesso e diversificar a oferta de serviços no território, com foco na desospitalização e reabilitação psicossocial.

Rede conveniada ou contratada de serviços de saúde (COMPLEMENTAR)

Para garantir uma maior cobertura assistencial aos recifenses, a Secretaria de Saúde complementa a oferta com serviços privados de assistência à saúde, mediante a celebração de contratos ou convênios, garantindo o cumprimento às normas de direito público e os princípios e as diretrizes do SUS. A Rede complementar (Conveniada ou Contratada) apresenta 31 serviços, formada por 04 Hospitais, 14 Unidades de Apoio em Diagnóstico e Terapia (Serviços de ultrassonografia, mamografia, radiologia e densitometria); e 13 Clínicas/ Centro de Especialidades (06 serviços especializados em oftalmologia e ultrassonografia, 06 serviços de reabilitação em fisioterapia/terapia ocupacional, fonoaudiologia e psicossocial, 01 serviço de diagnóstico por imagem radiografia).

5. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

RECURSOS HUMANOS

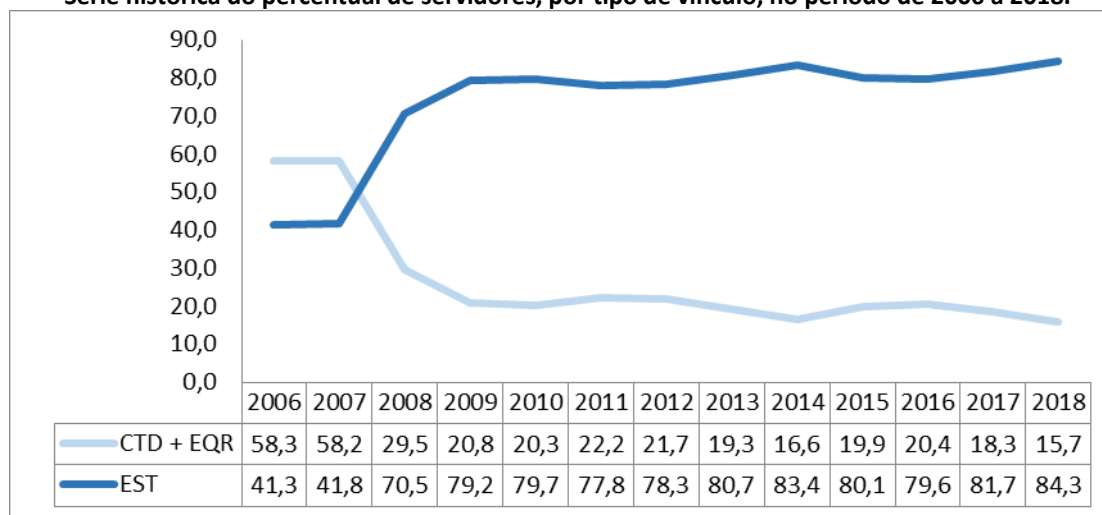
Em 2018, a Secretaria Municipal de Saúde do Recife conta com um total de 9.996 servidores, sendo 8.429 estatutários; 1.297 extraquadro (municipalizados, cedidos e sem vínculo empregatício) e, 270 celetistas (CLT). De 2013 a 2018 foram nomeados um total de 2.326 (2112 nomeados e 214 contratados) profissionais de diversas áreas. Destes, 846 médicos das diversas especialidades (com destaque para as nomeações de 81 médicos clínicos gerais, gineco-obstetras, neuropediatras, pediatras, anestesistas, psiquiatras, 59 médicos para PSF, 05 neonatologistas plantonistas), salientando que em agosto de 2018 foram nomeados 32 médicos para o saúde da família, totalizando 70 nomeações apenas no período entre janeiro e agosto de 2018, com destaque para 19 pediatras, 16 médicos PSF 40h, 12 gineco/obstetra e 11 clínicos geral. Além disso, o SAMU recebeu reforço

de 90 profissionais entre enfermeiros, técnicos de enfermagem e socorristas de motolância, todos chamados por seleção simplificada realizada no mês de novembro.

Destacamos ainda, 417 Agentes Comunitários de Saúde; 208 Agentes de Saúde Ambiental e Combate às Endemias, 276 técnicos de enfermagem, 90 cirurgiões dentistas e 86 enfermeiros melhorando assim os atendimentos nas unidades e instrumentos de saúde tais como Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), policlínicas e maternidades entre outros. Outros 700 profissionais foram selecionados pela Organização Social do Hospital do Câncer de Pernambuco, para o Hospital da Mulher do Recife.

Segue a série histórica do percentual de servidores por tipo de vínculo, no período de 2006 a 2018, onde é possível observar a diminuição do número de profissionais contratados ao longo deste período. No ano de 2006, tinha-se um número elevado de profissionais contratados na Secretaria Municipal de Saúde. A partir de 2008, com a realização de concursos públicos, nos anos de 2012 e 2014, bem como, a efetivação dos ACS e ASACE, houve uma diminuição destes números, passando os estatutários a corresponder ao maior percentual dos servidores da rede municipal.

Série histórica do percentual de servidores, por tipo de vínculo, no período de 2006 a 2018.



Fonte: DEGTEs/SESAU/PCR, Dezembro/2018

6. Execução Orçamentária

O montante e a fonte dos recursos aplicados no período através do relatório de execução orçamentária emitido pela Diretoria Executiva de Planejamento, Orçamento e Gestão da Informação – DEPOGI/PCR, o qual informa que até o terceiro quadrimestre/2018 (setembro a dezembro) foram liquidados R\$ 1.148.376.346,24 sendo 56,2% desse valor proveniente da fonte 114 – Saúde – limite constitucional; 36,5% da fonte 244 – Transferências do SUS excluindo Convênios e 7,3% de outras fontes (Quadro 1). Com relação ao grupo de despesas, 48,3% referem-se a despesas com pessoal e encargos sociais; 50,9% outras despesas correntes e 0,8% a despesas com investimentos (Quadro 2).

Execução Orçamentária 2018, por fonte de recursos. Recife.

Relatório de Execução Orçamentária 2018 - Visão geral por fonte de recurso	
FONTE	LIQUIDADO EM 2018
100-RECURSOS ORDINÁRIOS - NÃO VINCULADOS	43.365.525,85
106-OPERAÇÕES DE CRÉDITO - SWAP EDUCAÇÃO	2.173.043,70
114-SAÚDE - LIMITE CONSTITUCIONAL	644.910.353,50
115-SAÚDE - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	5.704.838,67
244-TRANSFERÊNCIAS DO SUS	419.374.809,07
250 - RECURSOS PRÓPRIOS DO SAÚDE - RECIFE	23.927.546,46
306-OPERAÇÕES DE CRÉDITO	955.676,92
642-CONVÊNIOS E ACORDOS A FUNDO PERDIDO (ADM. SUPERV.)	88.504,00
644-TRANSFERÊNCIAS DO SUS	7.450.732,57
Total Geral	R\$ 1.148.376.346,24

Fonte: DEPOGI/SESAU, 04/01/2019

Execução Orçamentária 2018, por grupo de despesas. Recife.

Relatório de Execução Orçamentária 2018 por grupo de despesa - Visão Geral	
GRUPO DE DESPESA	LIQUIDADO EM 2018
1-PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	553.947.725,75
3-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	584.568.039,82
4-INVESTIMENTOS	9.860.580,67
Valor Total	R\$ 1.148.376.346,24

Fonte: DEPOGI/SESAU, 04/01/2019

Salienta-se que os referidos valores contemplam toda a Função 10 - Saúde, que inclui despesas do Órgão 61.01 - Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores.

6.1 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
12RREO – (LC141/2012, art. 35)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.548.650.000,00	1.548.650.000,00	1.590.686.644,81	102,71
Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU	391.343.000,00	391.343.000,00	402.280.168,05	102,79
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	91.401.000,00	91.401.000,00	98.199.620,27	107,44
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	798.683.000,00	798.683.000,00	811.097.852,40	101,55
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	180.905.000,00	180.905.000,00	190.788.196,56	105,46

Imposto Territorial Rural - ITR	-	-	-	-
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	17.891.500,00	17.891.500,00	21.111.476,32	118,00
Dívida Ativa dos Impostos	42.847.000,00	42.847.000,00	40.966.458,84	95,61
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	25.579.500,00	25.579.500,00	26.242.872,37	102,59
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.570.017.000,00	1.570.017.000,00	1.559.471.854,78	99,33
Cota-Parte FPM	530.722.000,00	530.722.000,00	552.162.855,32	104,04
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	6.234,98	62,35
Cota-Parte IPVA	219.395.000,00	219.395.000,00	219.201.439,04	99,91
Cota-Parte ICMS	815.580.000,00	815.580.000,00	782.625.267,39	95,96
Cota-Parte IPI-Exportação	2.560.000,00	2.560.000,00	4.005.135,49	156,45
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.750.000,00	1.750.000,00	1.470.922,56	84,05
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.750.000,00	1.750.000,00	1.470.922,56	84,05
Outras	-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	3.118.667.000,00	3.118.667.000,00	3.150.158.499,59	101,01

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	540.049.000,00	540.049.000,00	459.028.262,82	85,00
Provenientes da União	536.003.000,00	536.003.000,00	455.382.431,92	84,96
Provenientes dos Estados	974.000,00	974.000,00	2.054.502,05	210,93
Provenientes de Outros Municípios	-	-	-	-
Outras Receitas do SUS	3.072.000,00	3.072.000,00	1.591.328,85	51,80
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	-	-	-	-
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	12.063.000,00	12.766.808,00	16.395.037,89	128,42
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	552.112.000,00	552.815.808,00	475.423.300,71	86,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados
			Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x 100	
DESPESAS CORRENTES	1.074.006.800,00	1.184.202.597,28	1.138.515.765,57	96,14	1.138.515.765,57	96,14	-
Pessoal e Encargos Sociais	573.630.500,00	560.765.929,08	553.947.725,75	98,78	553.947.725,75	98,78	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	500.376.300,00	623.436.668,20	584.568.039,82	93,77	584.568.039,82	93,77	-

DESPESAS DE CAPITAL	102.375.000,00	118.460.910,72	9.860.580,67	8,32	9.860.580,67	8,32	-
Investimentos	102.375.000,00	118.460.910,72	9.860.580,67	8,32	9.860.580,67	8,32	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	1.176.381.800,00	1.302.663.508,00	1.148.376.346,24	88,16	1.148.376.346,24	88,16	-

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados
			Até o Bimestre (h)	% (h/IVf)x100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg)x100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	0,00	-	0,00	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	23.899.800,00	24.078.656,16	23.927.546,46	2,08	23.927.546,46	2,08	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	591.482.000,00	629.348.960,32	479.538.446,28	41,76	479.538.446,28	41,76	
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	540.049.000,00	565.324.257,46	426.914.045,64	37,18	426.914.045,64	37,18	-
Recursos de Operações de Crédito	-	9.293.189,32	3.128.720,62	0,27	3.128.720,62	0,27	-

Outros Recursos	51.433.000,00	54.731.513,54	49.495.680,02	4,31	49.495.680,02	4,31	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	0,00	-	0,00	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	-	-	-	0,00	-	0,00	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	-	-	-	0,00	-	0,00	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	-	-	-	0,00	-	0,00	-
TOTAL DAS DESPESAS COM NÃO COMPUTADAS (V)	615.381.800,00	653.427.616,48	503.465.992,74	43,84	503.465.992,74	43,84	-
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	561.000.000,00	649.235.891,52	644.910.353,50	56,16	644.910.353,50	56,16	-

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%)
 = $(\text{VII} / \text{IIIb} \times 100)$ - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%^{4 e 5}

20,47%

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[(\text{VII} - 15)/100 \times \text{IIIb}]$

172.386.578,56

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscrito em 2017	-	-	-	-	-
Inscrito em 2016	-	-	-	-	-
Inscrito em 2015	-	-	-	-	-
Inscrito em 2014	-	-	-	-	-
Inscrito em 2013	-	-	-	-	-
Inscrito em exercícios anteriores a 2013 (Somatório)	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2016	-	-	-

Diferença de limite não cumprido em 2015	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2014	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2013	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores a 2012 (Somatório)	-	-	-
TOTAL	-	-	-

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2015	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2014	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2013	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 2012	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores a 2012 (Somatório)	-	-	-
TOTAL	-	-	-

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l) x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) x 100	
Atenção Básica	572.656.400,00	600.216.311,31	499.723.057,40	43,52	499.723.057,40	43,52	-
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	295.345.000,00	330.322.735,28	310.289.329,09	27,02	310.289.329,09	27,02	-
Suporte Profilático e Terapêutico	34.000.000,00	48.152.917,77	42.833.769,19	3,73	42.833.769,19	3,73	-
Vigilância Sanitária	6.529.000,00	4.636.079,28	2.938.327,98	0,26	2.938.327,98	0,26	-
Vigilância Epidemiológica	8.157.420,00	13.917.779,63	6.852.540,33	0,60	6.852.540,33	0,60	-
Alimentação e Nutrição	-	-	-	0,00	-	0,00	-
Administração Geral	120.009.180,00	167.155.496,11	148.256.683,99	12,91	148.256.683,99	12,91	-
Normatização e Fiscalização	520.000,00	1.005.981,61	778.501,47	0,07	778.501,47	0,07	-
Formação e Recursos Humanos	25.000,00	121.804,19	10.860,60	0,00	10.860,60	0,00	-
Previdência do Regime Estatutário	67.000.000,00	63.185.026,25	63.185.026,25	5,50	63.185.026,25	5,50	-
Previdência Complementar	6.000.000,00	4.428.424,26	4.428.424,26	0,39	4.428.424,26	0,39	-
Outros Encargos Especiais	66.139.800,00	69.520.952,31	69.079.825,68	6,02	69.079.825,68	6,02	-
Administração Geral	120.009.180,00	167.155.496,11	148.256.683,99	12,91	148.256.683,99	12,91	-
TOTAL	1.176.381.800,00	1.302.663.508,00	1.148.376.346,24	100,00	1.148.376.346,24	100,00	-

FONTE :SOFIN, Secretaria de Finanças/GGCM, data da emissão: 24/01/2019

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária**

O Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO de 2018, publicado pela Gerência Geral de Contabilidade do Município da Secretaria de Finanças/PCR, 24/01/2019, referente a 2018.

O Demonstrativo das Receitas e Despesas com ações e serviços públicos de saúde é composto pelas RECEITAS: para apuração da aplicação em ações e serviços públicos (receitas de impostos líquidas e receitas de transferências constitucionais e legais) e, as receitas adicionais para financiamento da saúde; as DESPESAS com saúde por grupo de natureza da despesa (despesas corrente e de capital), as despesas com saúde não computadas e as despesas por subfunção, as quais contemplam toda a rede de atenção à saúde.

Esse demonstrativo deve ser apresentado, tendo em vista a necessidade de apuração devido ao disposto no § 2º, do artigo 198, da Constituição Federal, o qual determina que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios terão, anualmente, aplicações mínimas de recursos públicos em ações e serviços públicos de saúde. Os limites mínimos estão estabelecidos no artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT. Também constitui fator determinante para a elaboração do demonstrativo, o disposto no artigo 25, § 1º, inciso IV, alínea b, da LRF, que coloca como condição para o recebimento de Transferências Voluntárias por parte do ente da Federação, o cumprimento dos limites constitucionais relativos à educação e à saúde. Conforme disposto na Lei Complementar nº 141/2012, os artigos 5º, 6º, 7º e 8º tratam do limite constitucional de recursos a serem aplicados na área da saúde, que é de 15%, no mínimo.

Da análise orçamentária do terceiro quadrimestre de 2018 pode-se observar que as receitas advindas da arrecadação de impostos e das transferências de recursos constitucionais e legais oriundas do nível federal e estadual alcançaram 101,01% sendo consideradas dentro da previsibilidade quando comparada ao 3º quadrimestre de 2017, que fora 97,32%. As transferências advindas do nível federal e estadual seguiram a sistemática previsível.

A receita própria (receita de impostos líquida) realizada (arrecadada) pelo município foi de R\$ 1.590.686.644,81. A maior fonte de arrecadação própria foi o ISS, com o montante de R\$ 811.097.854,40, seguido do IPTU, no valor de R\$ 402.280.168,05. Já a maior fonte de recursos de transferências constitucionais e legais é oriunda do Estado com a Cota-parte do ICMS num montante de R\$ 782.625.267,39. Em segundo lugar é a Cota-parte do FPM, oriunda da União, no valor de R\$ 552.162.855,32, seguido da Cota-parte do IPVA, oriundo do Estado, no montante de R\$ 219.201.439,04.

A utilização da receita própria total para apuração do percentual mínimo aplicado com ações e serviços de saúde foi de R\$ 3.150.158.499,59, que é o somatório das receitas próprias (Receita de impostos líquida + Receitas de transferências constitucionais legais).

O total das despesas executadas (liquidadas) com saúde pelo município foi de R\$ 1.148.376.346,24. O total das despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo, no valor de R\$ 503.465.992,74, está relacionada às despesas com saúde que na LC nº 141/2012, considera

deduzidas. Assim, a despesa com ações e serviços de saúde com recurso próprio foi de R\$ 644.910.353,50 (56,15%) que é o total das despesas com saúde executadas de R\$ 1.148.376.346,24 menos, o total das despesas com saúde não computada no valor de R\$ 503.465.992,74.

Destaca-se que já a partir do segundo quadrimestre de 2018, o município já ultrapassou o percentual mínimo de aplicações em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais, que é de 15%, atingindo 20,49%, sendo considerado de grande relevância, pois evidencia a prioridade da gestão.

A análise das despesas por subfunção apontam para um planejamento orçamentário que reitera a meta do município em fortalecer a atenção básica, destinando cerca de 43,51% dos recursos para esse nível de atenção, no terceiro quadrimestre de 2018. O desempenho do quadrimestre ratifica essa meta na medida em que as despesas estão sendo empenhadas dentro da previsão esperada.

6.2 Balancete de Despesas 2018

PREFEITURA DO RECIFE SECRETARIA DE SAÚDE SECRETARIA EXECUTIVA DE COORDENAÇÃO GERAL DIRETORIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA							
EXECUÇÃO DAS AÇÕES 2018 POR FONTE DE RECURSOS							
Programa	Ação	Fonte	Dot. Inicial	Dot. Atual	Empenho.	Liquidação.	Pagamento Liq.
			R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
			1.113.982.000,00	1.234.393.559,55	1.083.142.286,18	1.083.142.286,18	1.078.936.838,70
1217 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2087 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA O CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS	114	R\$ 27.420,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		115	R\$ 2.000.000,00	R\$ 538.928,95	R\$ 285.274,56	R\$ 285.274,56	R\$ 285.274,56
		244	R\$ -	R\$ 734.136,52	R\$ 651.440,83	R\$ 651.440,83	R\$ 650.340,83
		644	R\$ -	R\$ 1.950.307,92	R\$ 310.997,73	R\$ 310.997,73	R\$ 310.997,73
		TOTAL	R\$ 2.027.420,00	R\$ 3.223.373,39	R\$ 1.247.713,12	R\$ 1.247.713,12	R\$ 1.246.613,12
		2088 - DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (RENAST)	114	R\$ -	R\$ 1.380,00	R\$ 758,16	R\$ 758,16
	244		R\$ 130.000,00	R\$ 130.000,00	R\$ 88.938,15	R\$ 88.938,15	R\$ 87.948,15
	644		R\$ -	R\$ 1.003.049,39	R\$ 251.055,18	R\$ 251.055,18	R\$ 248.919,39
	TOTAL		R\$ 130.000,00	R\$ 1.134.429,39	R\$ 340.751,49	R\$ 340.751,49	R\$ 337.625,70
	2612 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL PARA O CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS	114	R\$ -	R\$ 4.309,08	R\$ 3.695,35	R\$ 3.695,35	R\$ 3.695,35
		115	R\$ 4.000.000,00	R\$ 2.734.991,77	R\$ 2.484.857,13	R\$ 2.484.857,13	R\$ 2.360.760,89
		242	R\$ -	R\$ 3.193.520,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		244	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.422.156,00	R\$ 2.081.508,10	R\$ 2.081.508,10	R\$ 2.081.508,10
		644	R\$ -	R\$ 1.205.000,00	R\$ 694.015,14	R\$ 694.015,14	R\$ 690.437,14
		TOTAL	R\$ 6.000.000,00	R\$ 9.559.976,85	R\$ 5.264.075,72	R\$ 5.264.075,72	R\$ 5.136.401,48

	2725 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	111	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
		115	R\$ 6.029.000,00	R\$ 4.454.079,28	R\$ 2.934.706,98	R\$ 2.934.706,98	R\$ 2.896.891,91	
		244	R\$ 500.000,00	R\$ 181.000,00	R\$ 3.621,00	R\$ 3.621,00	R\$ 3.621,00	
		TOTAL	R\$ 6.529.000,00	R\$ 4.636.079,28	R\$ 2.938.327,98	R\$ 2.938.327,98	R\$ 2.900.512,91	
		GERAL	R\$ 14.686.420,00	R\$ 18.553.858,91	R\$ 9.790.868,31	R\$ 9.790.868,31	R\$ 9.621.153,21	
1233 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2086 - REALIZAÇÃO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	244	R\$ 85.000,00	R\$ 85.000,00	R\$ 29.545,00	R\$ 29.545,00	R\$ 11.555,00	
		644	R\$ -	R\$ 372.716,93	R\$ 7.216,50	R\$ 7.216,50	R\$ 7.216,50	
		TOTAL	R\$ 85.000,00	R\$ 457.716,93	R\$ 36.761,50	R\$ 36.761,50	R\$ 18.771,50	
	2881 - MANUTENÇÃO DO ADEQUADO SUPRIMENTO DA REDE EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	114	R\$ 4.000.000,00	R\$ 15.905.941,31	R\$ 15.394.498,51	R\$ 15.394.498,51	R\$ 15.280.926,00	
		244	R\$ 30.000.000,00	R\$ 32.210.000,00	R\$ 27.411.777,08	R\$ 27.411.777,08	R\$ 27.411.121,28	
		644	R\$ -	R\$ 36.976,46	R\$ 27.493,60	R\$ 27.493,60	R\$ 27.493,60	
		TOTAL	R\$ 34.000.000,00	R\$ 48.152.917,77	R\$ 42.833.769,19	R\$ 42.833.769,19	R\$ 42.719.540,88	
		GERAL	R\$ 34.085.000,00	R\$ 48.610.634,70	R\$ 42.870.530,69	R\$ 42.870.530,69	R\$ 42.738.312,38	
	1236 - EXPANSÃO E MELHORIA NA INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE	1032 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E EQUIPAGEM DE UNIDADES DE SAÚDE	100	R\$ 110.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
			106	R\$ -	R\$ 1.656.646,32	R\$ 867.212,99	R\$ 867.212,99	R\$ 757.883,45
107			R\$ -	R\$ 2.759.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
114			R\$ 500.000,00	R\$ 1.974.612,16	R\$ 1.964.967,24	R\$ 1.964.967,24	R\$ 1.964.967,24	
144			R\$ 2.945.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
242			R\$ 70.000.000,00	R\$ 66.806.480,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
244			R\$ 1.000.000,00	R\$ 194.000,00	R\$ 23.046,91	R\$ 23.046,91	R\$ 23.046,91	
306			R\$ -	R\$ 1.000.000,00	R\$ 955.676,92	R\$ 955.676,92	R\$ 510.808,72	
644			R\$ -	R\$ 3.348.585,78	R\$ 1.173.084,00	R\$ 1.173.084,00	R\$ 1.173.084,00	
TOTAL			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

			74.555.000,00	77.739.324,26	4.983.988,06	4.983.988,06	4.429.790,32
	1033 - REFORMA E EQUIPAGEM DE UNIDADES DE SAÚDE	100	R\$ 50.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		106	R\$ -	R\$ 800.000,00	R\$ 21.093,81	R\$ 21.093,81	R\$ 20.463,81
		114	R\$ 500.000,00	R\$ 640.000,00	R\$ 632.154,30	R\$ 632.154,30	R\$ 632.154,30
		242	R\$ 20.000.000,00	R\$ 20.000.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		244	R\$ 450.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 193.463,26	R\$ 193.463,26	R\$ 193.463,26
		642	R\$ -	R\$ 90.357,85	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		644	R\$ -	R\$ 3.067.371,39	R\$ 811.704,44	R\$ 811.704,44	R\$ 811.704,44
		TOTAL	R\$ 21.000.000,00	R\$ 24.997.729,24	R\$ 1.658.415,81	R\$ 1.658.415,81	R\$ 1.657.785,81
	GERAL	R\$ 95.555.000,00	R\$ 102.737.053,50	R\$ 6.642.403,87	R\$ 6.642.403,87	R\$ 6.087.576,13	
1237 - FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	2083 - IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS	106	R\$ -	R\$ 192.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		114	R\$ 150.000,00	R\$ 201.422,00	R\$ 9.122,95	R\$ 9.122,95	R\$ 9.122,95
		244	R\$ 2.200.000,00	R\$ 760.000,00	R\$ 140.009,08	R\$ 140.009,08	R\$ 138.036,98
		644	R\$ -	R\$ 1.335.611,99	R\$ 702.903,94	R\$ 702.903,94	R\$ 702.903,94
		TOTAL	R\$ 2.350.000,00	R\$ 2.489.033,99	R\$ 852.035,97	R\$ 852.035,97	R\$ 850.063,87
	2620 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA GRUPOS ESPECÍFICOS	244	R\$ 100.000,00	R\$ 215.000,00	R\$ 116.716,05	R\$ 116.716,05	R\$ 116.716,05
		644	R\$ -	R\$ 75.000,00	R\$ 22.590,00	R\$ 22.590,00	R\$ 22.590,00
		TOTAL	R\$ 100.000,00	R\$ 290.000,00	R\$ 139.306,05	R\$ 139.306,05	R\$ 139.306,05
	2724 - MANUTENÇÃO DA REDE BÁSICA DE SAÚDE	106	R\$ -	R\$ 285.000,00	R\$ 65.252,87	R\$ 65.252,87	R\$ 65.252,87
		114	R\$ 100.000,00	R\$ 2.992.273,49	R\$ 2.858.471,64	R\$ 2.858.471,64	R\$ 2.858.471,64
		244	R\$ 26.500.000,00	R\$ 46.371.516,38	R\$ 44.166.715,15	R\$ 44.166.715,15	R\$ 43.759.187,70
		644	R\$ -	R\$ 1.286.184,79	R\$ 1.043.671,76	R\$ 1.043.671,76	R\$ 1.043.671,76
		TOTAL	R\$ 26.600.000,00	R\$ 50.934.974,66	R\$ 48.134.111,42	R\$ 48.134.111,42	R\$ 47.726.583,97

		GERAL	R\$ 29.050.000,00	R\$ 53.714.008,65	R\$ 49.125.453,44	R\$ 49.125.453,44	R\$ 48.715.953,89	
1238 - MELHORIA DA ATENÇÃO À SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	2085 - GARANTIA DA OFERTA DE PROCEDIMENTOS ATRAVÉS DA REDE PRÓPRIA	106	R\$ -	R\$ 917.116,00	R\$ 295.730,15	R\$ 295.730,15	R\$ 278.539,40	
		114	R\$ 20.050.000,00	R\$ 28.409.109,77	R\$ 27.817.868,59	R\$ 27.817.868,59	R\$ 27.817.868,59	
		242	R\$ 1.810.000,00	R\$ 1.810.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
		244	R\$ 130.600.000,00	R\$ 128.155.431,10	R\$ 123.409.547,57	R\$ 123.409.547,57	R\$ 121.743.480,99	
		642	R\$ -	R\$ 4.269.009,53	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
		644	R\$ -	R\$ 6.316.977,96	R\$ 2.261.660,32	R\$ 2.261.660,32	R\$ 2.246.205,15	
		TOTAL	R\$ 152.460.000,00	R\$ 169.877.644,36	R\$ 153.784.806,63	R\$ 153.784.806,63	R\$ 152.086.094,13	
	2883 - GARANTIA DA OFERTA DE PROCEDIMENTOS ATRAVÉS DA REDE COMPLEMENTAR	114	R\$ 350.000,00	R\$ 16.928.340,00	R\$ 16.798.212,62	R\$ 16.798.212,62	R\$ 16.629.212,62	
		244	R\$ 140.000.000,00	R\$ 140.280.000,00	R\$ 138.678.206,32	R\$ 138.678.206,32	R\$ 138.678.206,32	
		TOTAL	R\$ 140.350.000,00	R\$ 157.208.340,00	R\$ 155.476.418,94	R\$ 155.476.418,94	R\$ 155.307.418,94	
			GERAL	R\$ 292.810.000,00	R\$ 327.085.984,36	R\$ 309.261.225,57	R\$ 309.261.225,57	R\$ 307.393.513,07
	1239 - MELHORIA DA GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE	2089 - FORTALECIMENTO DO PLANEJAMENTO E DA TRANSPARÊNCIA PÚBLICA NO SUS	244	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
			644	R\$ -	R\$ 110.983,61	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL			R\$ 20.000,00	R\$ 130.983,61	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
2091 - FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE E TELESSAÚDE		244	R\$ 320.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 433,75	R\$ 433,75	R\$ 433,75	
		642	R\$ -	R\$ 98.391,63	R\$ 88.504,00	R\$ 88.504,00	R\$ 88.504,00	
		644	R\$ -	R\$ 99.476,16	R\$ 7.350,00	R\$ 7.350,00	R\$ 7.350,00	
		TOTAL	R\$ 320.000,00	R\$ 217.867,79	R\$ 96.287,75	R\$ 96.287,75	R\$ 96.287,75	
2092 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE SUS		244	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 6.660,60	R\$ 6.660,60	R\$ 6.660,60	
		644	R\$ -	R\$ 96.804,19	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	

2107 - GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE SAÚDE	ESCOLA	TOTAL	R\$ 25.000,00	R\$ 121.804,19	R\$ 10.860,60	R\$ 10.860,60	R\$ 10.860,60
	2886 - IMPLEMENTAÇÃO E FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	114	R\$ 400.000,00	R\$ 873.238,00	R\$ 778.501,47	R\$ 778.501,47	R\$ 766.979,72
		244	R\$ 100.000,00	R\$ 1.760,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		TOTAL	R\$ 500.000,00	R\$ 874.998,00	R\$ 778.501,47	R\$ 778.501,47	R\$ 766.979,72
	GERAL	R\$ 865.000,00	R\$ 1.345.653,59	R\$ 885.649,82	R\$ 885.649,82	R\$ 874.128,07	
	2074 - COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO E EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE	114	R\$ 450.001.400,00	R\$ 446.044.283,15	R\$ 444.946.542,11	R\$ 444.946.542,11	R\$ 444.946.542,11
GERAL	R\$ 450.001.400,00	R\$ 446.044.283,15	R\$ 444.946.542,11	R\$ 444.946.542,11	R\$ 444.946.542,11		
2165 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE	2078 - APOIO ADMINISTRATIVO ÀS AÇÕES DE SAÚDE	114	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		TOTAL	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	2617 - APOIO ADMINISTRATIVO ÀS AÇÕES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	100	R\$ 710.000,00	R\$ 1.809.529,00	R\$ 1.795.128,00	R\$ 1.795.128,00	R\$ 1.795.128,00
		106	R\$ -	R\$ 1.683.427,00	R\$ 923.753,88	R\$ 923.753,88	R\$ 922.187,50
		114	R\$ 836.080,00	R\$ 59.771.316,30	R\$ 58.626.227,90	R\$ 58.626.227,90	R\$ 58.253.290,88
		241	R\$ 34.000,00	R\$ 737.808,00	R\$ 425.315,50	R\$ 425.315,50	R\$ 425.315,50
		242	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		244	R\$ 113.209.000,00	R\$ 95.034.000,00	R\$ 82.373.180,22	R\$ 82.373.180,22	R\$ 81.951.615,34
		644	R\$ -	R\$ 512.451,88	R\$ 132.789,96	R\$ 132.789,96	R\$ 132.789,96
		TOTAL	R\$ 115.789.080,00	R\$ 160.548.532,18	R\$ 144.276.395,46	R\$ 144.276.395,46	R\$ 143.480.327,18
GERAL	R\$ 115.789.180,00	R\$ 160.548.632,18	R\$ 144.276.395,46	R\$ 144.276.395,46	R\$ 143.480.327,18		

Secretaria de Saúde do Recife

3102 - GESTÃO DOS ENCARGOS GERAIS DO SETOR DE SAÚDE	2158 - ENCARGOS COM BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES DO SETOR DE SAÚDE	114	R\$ 8.140.000,00	R\$ 8.140.000,00	R\$ 7.729.766,40	R\$ 7.729.766,40	R\$ 7.729.766,40
		TOTAL	R\$ 8.140.000,00	R\$ 8.140.000,00	R\$ 7.729.766,40	R\$ 7.729.766,40	R\$ 7.729.766,40
	9021 - ENCARGOS COM A PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES - REGIME PRÓPRIO	114	R\$ 67.000.000,00	R\$ 63.185.026,25	R\$ 63.185.026,25	R\$ 63.185.026,25	R\$ 63.185.026,25
		TOTAL	R\$ 67.000.000,00	R\$ 63.185.026,25	R\$ 63.185.026,25	R\$ 63.185.026,25	R\$ 63.185.026,25
	9022 - ENCARGOS COM A PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES - REGIME GERAL	100	R\$ -	R\$ 263.884,25	R\$ 263.884,25	R\$ 263.884,25	R\$ -
		114	R\$ 6.000.000,00	R\$ 4.164.540,01	R\$ 4.164.540,01	R\$ 4.164.540,01	R\$ 4.164.540,01
		TOTAL	R\$ 6.000.000,00	R\$ 4.428.424,26	R\$ 4.428.424,26	R\$ 4.428.424,26	R\$ 4.164.540,01
		GERAL	R\$ 81.140.000,00	R\$ 75.753.450,51	R\$ 75.343.216,91	R\$ 75.343.216,91	R\$ 75.079.332,66

7. Programação Anual de Saúde – PAS (Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores)

7.1 - Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência.

7.1.1 - Objetivo Estratégico 1.1: Consolidar e aperfeiçoar o modelo de Atenção Básica à Saúde com foco no acolhimento e humanização.

LOA 2018: Programa: 1237 | Ação: 2083

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Expansão das equipes da Atenção Básica vinculadas ao Programa Saúde na Escola para 151	Expansão das equipes da Atenção Básica vinculadas ao Programa Saúde na Escola para 40% (chegar a 111 equipes).	% Equipes vinculadas ao PSE	40%	37,83%	Realizada visita às 11 equipes, contudo 5 fizeram adesão (ou seja, 45%). Não houve tempo hábil para trabalhar outras equipes devido o prazo do MS para adesão. Equipes que aderiram: DS V: Equipe Vila Tamandaré com a creche Governador Miguel Arraes; DS VI: Equipe Ilha de Deus com a creche Senador Paulo Guerra; Equipe Sítio Grande (eq. 2) com a creche Sítio Grande e DS VIII: Equipe Rio da Prata (eq. 3) com a creche 08 de março; Equipe Paz e Amor (eq. 2) com a escola Paz e Amor. As equipes que não concordaram com a adesão com a justificativa da não participação de todos os profissionais nas ações extra unidade de saúde, em especial o médico (a), a grande demanda da unidade e ou a determinação dos sindicatos das categorias foram: DS III: USF Poço da Panela e PACS Francisco Pignatari; DS V: UBT do Barro; DS VI: USF Ipsep (eq. 2) e USF Beira Rio: a creche por ser conveniada foi descartada; DS VII: USF Gilberto Freire/Bola na Rede (eq. 1) e DS VIII: USF Vila dos Milagres (eq. 1)	MÉDIO DESEMPENHO (45%)

Realização de atividades de educação permanente para as Equipes de Saúde e da educação vinculadas ao PSE	Realizar encontros de formação sobre os temas do PSE de acordo com a necessidade de cada território	Encontros realizados	20	57	Realizados 57 encontros. (ANEXO 01).	REALIZADO
Realização de atividades de educação permanente para as Equipes de Saúde e da educação vinculadas ao PSE	Realização de ações de educação em saúde pelas ESF e Equipamentos de Educação (escolas e creches) vinculadas ao PSE	Ações realizadas	617	560	Realizadas 560 ações	ALTO DESEMPENHO (90,7%)
Avaliação da antropometria, da pressão arterial, da saúde bucal e do calendário vacinal (de crianças até 5 anos) dos estudantes das escolas vinculadas ao PSE, anualmente, atingindo 25.885	Avaliar os escolares dos equipamentos educacionais vinculados ao PSE, passando de 12.250 para 20.708	Quantidade de escolares avaliados	20.708	42.108	Realizada avaliação de 42.108 crianças (antropometria, pressão arterial, avaliação bucal e de pele e situação de vacinação) (ANEXO 02)	REALIZADO
Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal, passando de 172 para 192.	Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal, passando de 172 para 177.	Equipe implantada	5	2	Implantadas as ESB Borborema e Upinha Jardim São Paulo. A Upinha Alto do Pascoal que estava programada para 2018, foi reprogramada para 2019, tendo sido inaugurada em 12.03.19.	MÉDIO DESEMPENHO (40%)

Ampliar média de escovação dental supervisionada, passando de 4,2 para 4,7%	Ampliar média de escovação dental supervisionada, passando de 4,2% para 4,32%	Média de escovação dental supervisionada	4,32%	0,02	O e-SUS apresenta inconsistências significativas na informação dos procedimentos coletivos de escovação supervisionada. Algumas equipes registram os procedimentos de forma unitária, entretanto o sistema contabiliza apenas um único procedimento. Esta questão já foi sinalizada ao MS e ocorre em outros municípios também.	NÃO REALIZADO
Ampliar a cobertura da Primeira Consulta Odontológica Programática passando 5,48% para 12%	Ampliar a cobertura da Primeira Consulta Odontológica Programática, passando de 5,48% para 6,44%	Cobertura da Primeira Consulta Odontológica Programática	6,44%	2,49%	2,39%. Há ainda problemas em relação ao cadastro dos usuários. Ações de implementação do uso do e-SUS foram provocadas no de 2018, o que pode ter resultado na discreta melhora do indicador. Uma das soluções foi criar o GT do PEC e-SUS dentro dos distritos a fim de fortalecer e dividir boas experiências neste aspecto.	MÉDIO DESEMPENHO (38,6%)
Manter o percentual de proporção de exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos, passando de 5,25% para < 5%	Manter o percentual de proporção de exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Percentual de proporção de exodontias em relação aos procedimentos preventivos e curativos	<5%	3,39%	3,39%. De acordo com a fonte do SIA/SUS e e-SUS de janeiro a outubro de 2018, o resultado apresentado foi positivo, embora ainda haja problemas em relação à alimentação do e-SUS.	REALIZADO
Implantar Prontuário Eletrônico nas unidades de Saúde da Família	Implantar Prontuário Eletrônico nas unidades de Saúde da Família em 252 ESF	% de USF com prontuário eletrônico implantado	90%	90%	Das 131 US com ESF, 120 já estão com estrutura de cabeamento e internet adequadas e prontuário eletrônico em funcionamento. (ANEXO 03)	REALIZADO

Implantar aplicativo para os ACS registrarem suas ações utilizando dispositivos móveis	Implantar aplicativo para 1010 ACS registrarem suas ações utilizando dispositivos móveis	% de ACS com dispositivos móveis/app	50%	0	Processo de licitação suspenso. Reavaliando se será contratado serviço ou se a SESAU irá desenvolver solução própria. Reprogramado para 2019.	NÃO REALIZADO
Ampliar o número de Equipes de Saúde da Família, passando de 276 para 296	Ampliar o número de Equipes de Saúde da Família, passando de 276 para 281	Equipes ampliadas	5	1	Ampliação de 1 ESF com a entrega da Upinha Jardim São Paulo.	BAIXO DESEMPENHO (20%)
Desenvolver curso de aperfeiçoamento do processo de trabalho para Atenção Básica (Médico, Enfermeiro, Dentista, Técnicos de enfermagem, ASB/TSB e Profissionais do NASF)	Realizar o curso para 312 profissionais da Atenção Básica (superior).	% Profissionais da Atenção Básica capacitados	30%	0	Em 2018 a GAB juntamente com a DEGTEs elaborou o projeto e iniciou a formação dos facilitadores. Incluídos no público alvo todos os profissionais da ESF, EACS, NASF, PAC, PICS e CnaR. Início do curso previsto para março de 2019: 1º Semestre: DS I, V e VI – 517 profissionais 2º Semestre: DS II e VII – 505 profissionais Em 2020: DS III, IV e VIII – 576 profissionais	NÃO REALIZADO

<p>Monitorar e avaliar o processo de trabalho das ESF (Acolhimento, agenda padrão, trabalho integrado com NASF)</p>	<p>Monitorar as equipes de Atenção Básica a partir de instrumento (57 ESF)</p>	<p>% ESF monitoradas e avaliadas</p>	<p>20%</p>	<p>94,6%</p>	<p>Disponibilizado para as equipes de saúde da família (eSF) um instrumento de diagnóstico do processo de trabalho. Sua aplicação foi finalizada e das 276 eSF, 243 responderam (94,6%). O resultado desta coleta dos dados será apresentado e discutido no Fórum de Atenção Primária em Saúde do Município, nos dias 13 e 14 de dezembro de 2018. O Fórum tem o objetivo de aproximar trabalhadores e gestores com a perspectiva propositiva de juntos definirem estratégias e soluções para os entraves e dificuldades existentes atualmente nos processos de trabalho das equipes.</p>	<p>REALIZADO</p>
---	--	--------------------------------------	------------	--------------	---	-------------------------

<p>Atualizar a territorialização das Equipes de Atenção Básica</p>	<p>Realizar as etapas da territorialização (contagem, ajustes no território dos ACS e eSF, cadastramento) em 225 ESF</p>	<p>Equipes de Saúde da Família com processo de territorialização encerrado.</p>	<p>80%</p>	<p>41%</p>	<p>Contagem concluída: Ajustes territoriais concluídos. Recife tem uma população estimada de 1.637.834 hab (IBGE/2018), sendo 955.650 pessoas cobertas pela Estratégia Saúde da Família- (277 eSF/ 58,3%). O cadastro da população coberta está em andamento, atualmente com 392.000 cadastros individuais, correspondendo aproximadamente 41%. O processo de cadastro, individual e domiciliar, faz parte do contínuo assistencial das equipes da ESF e EACS e se dá sistematicamente no processo de trabalho destas equipes, sendo necessária sua atualização periódica, seja por alteração das condições/situações de saúde de cada indivíduo, seja por mudanças de domicílio.</p>	<p>MÉDIO DESEMPENHO (50%)</p>
--	--	---	------------	------------	---	--------------------------------------

LOA 2018: Programa: 1237 | Ação: 2724

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
<p>Manter a rede básica de saúde</p>	<p>Manter a rede básica de saúde (ESF/ESB/ACS/UBT/PAC/PICS/CnRua/ENASF/PMMC)</p>	<p>Número de programas/estratégias mantidos(as)</p>	<p>9</p>	<p>9</p>	<p>Mantidos 09 Políticas/Programas Estratégicos (ESF/ESB/ACS/UBT/PAC/PICS/CnRua/ENASF/PMMC)</p>	<p>REALIZADO</p>

7.1.2 - Objetivo Estratégico 1.2: Qualificar e fortalecer as ações de apoio a Atenção Básica.

LOA 2018: Programa: 1237 | Ação: 2083

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Realização de atividades de educação permanente para ENASF	Realizar avaliação do NASF pelas equipes de Saúde família em 02 DS (piloto)	Número de avaliações realizadas	2	1	Realizado o piloto na USF Santana (DS III). No entanto, identificou-se que o instrumento utilizado precisa ser reelaborado para que a avaliação seja mais objetiva. Meta a ser reprogramada para 2019.	MÉDIO DESEMPENHO (50%)
Realização de atividades de educação permanente para ENASF	Realizar mensalmente 01 reunião entre ENASF e ESF em 100% das ESF apoiadas	Número de reuniões realizadas	240	621	Foram realizadas 621 reuniões no período de janeiro a novembro/2018. As reuniões entre eNASF e eSF dizem respeito às reuniões de rotina que acontecem mensalmente. O local das reuniões foram as USF apoiadas e os participantes são os profissionais NASF e os profissionais da ESF.	REALIZADO
Realização de atividades de educação permanente para ENASF	Realizar monitoramento bimestral (n=6) com as ENASF sobre atendimentos em grupo	Número de monitoramentos realizados	6	7	O monitoramento dos indicadores foi retomado em setembro e desde então acontece o envio mensal dos dados para a coordenação municipal e discussão com as equipes sobre os indicadores.	REALIZADO
Realização de atividades de educação permanente para ENASF	Realizar monitoramento semestral (n=2) com as ENASF sobre os atendimentos individuais por profissional das 07 categorias NASF	Número de monitoramentos realizados	2	5	O monitoramento dos indicadores foi retomado em setembro e desde então acontece de maneira mensal com o envio mensal dos dados para a coordenação municipal e discussão com as equipes sobre os indicadores.	REALIZADO

Realização de atividades de educação permanente para ENASF	Realizar monitoramento bimestral (n=6) com as ENASF sobre os atendimentos domiciliares	Número de atividades	6	7	O monitoramento dos indicadores foi retomado em setembro e desde então acontece de maneira mensal com o envio mensal dos dados para a coordenação municipal e discussão com as equipes sobre os indicadores.	REALIZADO
Realização de atividades de educação permanente para ENASF	Realizar 5 reuniões interdistritais e 6 reuniões de cada categoria NASF	Número de reuniões realizadas	5	38	Realizadas 31 reuniões de categoria e 7 reuniões interdistritais. (ANEXO 04)	REALIZADO
Informatizar pontos de apoio NASF	Adquirir mobiliários e equipamentos para 6 pontos de apoio existentes (Armário com chave – 05, Cadeiras – 60, Ar Condicionado 7.500 BTU – 03, Mesa para reunião – 06, Quadro branco – 05 e Quadro de avisos – 06) para o NASF	Número de pontos de apoio ENASF mobiliados e equipados	6	4	Adquiridos quadro de avisos para as equipes 5.2 (USF Chico Mendes), 1.2 (USF Coelhos II), 4.1 (USF Casarão do Cordeiro), 4.2 (USF Roda de Fogo/Sinos) e 4.3 (USF Sítio Wanderley). O ponto de apoio da 4.3 (USF Sítio Wanderley) recebeu ar condicionado e mesa para reunião. Os demais itens estão em processo de compra.	BAIXO DESEMPENHO

Realização de atividades de educação permanente para ENASF	Monitorar trimestralmente (n=4) a AMAQ nas 20 equipes	Número de monitoramentos realizados	4	4	Foram realizados os monitoramentos planejados durante as reuniões com as equipes NASF. Alguns DS conseguiram efetivar o planejamento proposto na AMAQ durante o ano, mas a maioria (75%) dos DS não conseguiu desenvolver a atividade 100% como foi proposto. Houve dificuldades na operacionalização do planejamento, com planejamentos que fugiam da governabilidade da equipe. Alguns planejamentos que, por possuírem co-dependência com as equipes de saúde da família, esbarraram nesta dificuldade. Outros DS realizaram o proposto na AMAQ, mas não registraram e documentaram de acordo com a matriz de intervenção.	REALIZADO
Realizar Encontro de Educação Permanente - EEP como forma de qualificar a rede de Atenção Básica	Realizar Encontro de Educação Permanente - EEP como forma de qualificar a rede de Atenção Básica	Número de encontros realizados	12	8	Em 2018 foram realizados 8 EEPs, significando um potencial de 72,7% de EEPs realizados pelo PAC.	ALTO DESEMPENHO (72,7%)
Acompanhar as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	Manter o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, passando de 38,2% para > 40%	% de Condicionalidades acompanhadas	> 40%	42,3%	O acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família atingiu 40,6% na primeira vigência e 42,3% na segunda.	REALIZADO

Informatizar pontos de apoio NASF (20 Pontos de Apoio)	Informatizar os pontos de apoio NASF (16 pontos de apoio)	% de pontos informatizados	80%	75%	Pontos de apoio/NASF informatizados: - USF Coelhos I - USF Chão de Estrelas - UPINHA Gov. Eduardo Campos - UPINHA Dra Fernanda Wanderley - USF Sítio Wanderley - UPINHA Bongí/Novo Prado - USF Chico Mendes/Ximboré - USF Guarulhos - USF Bernard Van Leer - USF Jader de Andrade/Entra Apulso - USF UPINHA Moacyr André Gomes - USF Macaxeira - UPINHA Hélio Mendonça - UPINHA UR 04/05 - USF Parque dos Milagres	ALTO DESEMPENHO (75%)
Realizar curso de formação em PICS para profissionais da atenção Básica	Realizar curso de formação em PICS para profissionais da Atenção Básica	Número de profissionais capacitados	250	141	Ofertadas 280 vagas no curso de formação, porém, apenas 160 profissionais se inscreveram e 107 deles se capacitaram em pelo menos 1 Prática Integrativa. O curso de formação foi finalizado no DS III com a conclusão de 141 profissionais. A próxima etapa é sua execução no DS II.	MÉDIO DESEMPENHO (56,4%)
Ampliar as práticas integrativas no âmbito da Atenção Básica	Matriciar ESF para o desenvolvimento de práticas integrativas (56 ESF)	% Equipes trabalhando com práticas integrativas	20%	6%	6% equivale a 17 Equipes matriciadas de um universo de 56 programadas: Resultado: 8 ESF; 1 EQUIPE NASF; 7 EQUIPES PACS; 1 EQUIPE SAD	BAIXO DESEMPENHO (30%)

7.1.3 - Objetivo Estratégico 1.3: Fortalecimento das políticas estratégicas com foco na promoção e prevenção da saúde.

LOA 2018: Programa: 1237 | Ação: 2083

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Ampliar a proporção de contatos examinados de casos novos de Tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Ampliar a proporção de contatos examinados de casos novos de Tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de contatos examinados de casos novos de Tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	55%	55,1%	55,1% (Fonte: SINAN. Dados de 14/01/18, sujeitos a revisão).	REALIZADO
Aumentar a proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de Tuberculose	Aumentar a proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	60%	51,2 %	51,2 % Fonte: SINAN. 14/01/18. Dados sujeitos à revisão	ALTO DESEMPENHO (83%)
Ampliar número de salas para realização da Prova Tuberculínica	Ampliar número de salas para realização da Prova Tuberculínica	Número de salas ampliadas	2	2	Implantada duas salas para realização do PPD. Uma na US Monteiro de Moraes (DSII) e outra no Bruno Maia (DSVII), ambas funcionando normalmente.	REALIZADO
Capacitar os profissionais da Atenção Básica e referência da Tuberculose no enfrentamento a Tuberculose	Realizar matriciamento na identificação dos sintomáticos respiratórios e encaminhamento dos profissionais NASF, PAC, PIC e CnaR, RAPS e Farmácia	Número de equipes matriciadas - 8 apoio, 8 RAPS e 8 Farmácia	24	250	Realizadas 14 oficinas para profissionais das equipes NASF, PAC, CnaR, RAPS e Farmácia com um total de 250 profissionais matriciados das diversas equipes da rede assistencial.	REALIZADO

Aumentar a proporção de cura dos casos novos de Tuberculose	Realizar ações de mobilização social e enfrentamento a Tuberculose	Ações realizadas - 2 Gerais + 8 DS	10	10	Realizadas 02 ações gerais. Dia 22 de março na Comunidade de Paz e Amor no Ibura de baixo e 04 de agosto em Sítio Grande - Dois Irmãos/Alto do Mandu. Foram realizadas orientações sobre a tuberculose e busca de sintomático respiratório porta a porta. Nos DS foram realizadas diversas ações de sala de espera e busca de sintomáticos respiratório.	REALIZADO
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de Tuberculose	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de Tuberculose	Proporção de cura dos casos novos de Tuberculose	59%	65%	65% . Coorte 2017. Fonte: SINAN. 06/02/19.	REALIZADO
Capacitar os profissionais da Atenção Básica e referência da Tuberculose no enfrentamento a Tuberculose	Capacitar os profissionais da Atenção Básica e referência no enfrentamento a Tuberculose	Nº Profissionais da Atenção Básica capacitados	100	663	Realizadas 12 capacitações para profissionais da AB e Referências secundárias no enfrentamento da tuberculose, com um total de 663 profissionais participantes.	REALIZADO
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de tuberculose	Reduzir a proporção de abandono ao tratamento da tuberculose	Proporção de abandono ao tratamento da Tuberculose	12%	13%	13% . Coorte 2017. Fonte: SINAN. 14/01/19.	REALIZADO
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de Tuberculose	Ampliar a Realização do Tratamento Diretamente Observado (TDO) em tratamento de Tuberculose	% de paciente em TOD	35%	18,2%	18,2% . Fonte: SINAN. 04/12/18. Dados sujeitos à revisão.	MÉDIO DESEMPENHO (52%)
Capacitar os profissionais da Atenção Básica e referência da Tuberculose no enfrentamento a Tuberculose	Elaborar a linha de cuidado aos pacientes com Tuberculose	Linha de cuidado elaborada	1	1	Linha de cuidado elaborada.	REALIZADO

Aumentar da proporção de cura para Hanseníase	Reduzir a proporção de abandono dos casos de Hanseníase de 9% para 8,7%	Proporção de abandono dos casos de Hanseníase	8,70%	9,80%	9,80% . Fonte: SESAU Recife/DEVS/SINAN. Dados provisórios sujeitos a revisão, captados em janeiro de 2019.	NÃO REALIZADO
Capacitar profissionais da rede para as ações de controle da Hanseníase, com enfoque na busca de sintomáticos dermatológicos e exame de contatos (médicos e enfermeiros)	Realizar ações de mobilização social e enfrentamento à Hanseníase	Ações realizadas - 2 Gerais + 8 DS	10	18	Foram realizadas 18 ações de mobilização. (ANEXO 05)	REALIZADO
Capacitar profissionais da rede para as ações de controle da Hanseníase, com enfoque na busca de sintomáticos dermatológicos e exame de contatos (médicos e enfermeiros)	Realizar capacitação para profissionais sobre Hanseníase	Número de profissionais capacitados	100	1977	1977 profissionais capacitados. Projeto de abordagens inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre da hanseníase. 05 treinamentos teóricos e práticos. (ANEXO 06) .	REALIZADO
Capacitar profissionais da rede para as ações de controle da Hanseníase, com enfoque na busca de sintomáticos dermatológicos e exame de contatos (médicos e enfermeiros)	Realizar matriciamento dos profissionais da rede de apoio ao enfrentamento da hanseníase (NASF, PAC, PICS e CnaR, CdeR, RAPS e Farmácia) para a suspeição de mancha de Hanseníase e encaminhamento a rede	NÚMERO DE MATRICIAMENTOS REALIZADOS. (Número de equipes matriciadas - 8 apoio, 8 RAPS e 8 Farmácia)	24	3 equipes matriciadas (totalizando 24 profissionais matriciados)	01 Matriciamento de Hanseníase para o CnaR (09 Profissionais); 02 Matriciamentos para o CRAS (15 Profissionais). (ANEXO 07) .	REALIZADO
Aumentar a detecção dos casos novos de Hanseníase	Aumentar a detecção dos casos novos de Hanseníase	Detecção dos casos novos de Hanseníase	30%	25%	25% . Fonte: SESAU Recife/DEVS/SINAN. Dados provisórios sujeitos a revisão, captados em 17/12/2018.	ALTO DESEMPENHO (83,3%)

Aumentar a proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase.	Aumentar a proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase.	Proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase	65%	65,4%	65,4% . Fonte: SESAU Recife/ DEVS/SINAN. Dados provisório sujeitos a revisão, captados em 17/12/2018.	REALIZADO
Aumentar da proporção de cura para Hanseníase	Aumentar da proporção de cura para Hanseníase	Proporção de cura para Hanseníase	81%	79,2%	79,2% . Fonte: SESAU Recife/ DEVS/SINAN. Dados provisório sujeitos a revisão, captados em 14/01/2019.	ALTO DESEMPENHO (97,7%)
Capacitar profissionais da rede para as ações de controle da Hanseníase, com enfoque na busca de sintomáticos dermatológicos e exame de contatos (médicos e enfermeiros)	Elaborar a linha de cuidado aos pacientes com Hanseníase	Linha de cuidado elaborada	1	1	Linha de Cuidado elaborada.	REALIZADO
Intensificar o Programa de Prevenção Secundária a Febre Reumática por meio de ações intersetoriais	Realizar ações intersetoriais no âmbito do Programa de Prevenção Secundária a Febre Reumática	Número de eventos realizados	9	5	Ações da saúde: Consolidação da prioridade da aplicação da penicilina nas unidades de saúde da Atenção Básica; 2) Regularização na disponibilização da penicilina na Rede de Atenção à Saúde; 3) Distribuição e sensibilização na utilização correta do cartão de acompanhamento da febre reumática; 4) Sensibilização dos profissionais para utilização correta do cartão de acompanhamento da febre reumática; 5) Capacitação dos profissionais no manejo clínico da febre reumática.	MÉDIO DESEMPENHO (55,5%)

Realizar ações de prevenção para ISTs	Realizar ações de prevenção para ISTs	Número de ações realizadas	5	5	Iniciado capacitação dos profissionais da Atenção Básica para manejo clínico da Sífilis no DS II, levando em consideração o perfil epidemiológico do distrito. Capacitação dos profissionais da Atenção Básica e incremento na realização dos Testes Rápidos de HIV e Sífilis. Ações realizadas nas UBS na rotina e nas unidades que abriam turno estendido; Além das ações realizadas nos eventos Saúde em Todo Lugar, Mutirões e grandes eventos (Carnaval, São João, Festa do Morro)	REALIZADO
---------------------------------------	---------------------------------------	----------------------------	---	---	--	------------------

LOA 2018: Programa: 1237 | Ação: 2620

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Realizar ações de promoção em saúde e visibilidade da política e do serviço da rede LGBT	Realizar capacitações para profissionais sobre assistência, política e visibilidade LGBT	Número de profissionais capacitados	250	254	FORMULÁRIO EM ANEXO (ANEXO 08)	REALIZADO
Realizar capacitações sobre acolhimento e atendimento da População LGBT através do programa de educação permanente do município	Capacitar os profissionais da Atenção Básica para o acompanhamento e preenchimento da caderneta de saúde da população LGBT (Médico, Enfermeiro, Dentistas, ACS e profissionais do NASF)	Número de profissionais capacitados	250	321	FORMULÁRIO EM ANEXO (ANEXO 09)	REALIZADO

Matriciar as USF na linha de cuidado da população trans	Matriciar as USF na linha de cuidado da população trans	USF com matriciamento realizado	8	0	A atividade estava agendada para acontecer nos dias 04 e 06 de dezembro, porém, a articulação com o público alvo (médicos e enfermeiros) foi prejudicada por conta da greve da categoria médica.	NÃO REALIZADO
Realizar formação dos profissionais da Atenção Básica para o acompanhamento e preenchimento da caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	Realizar formação para gestores e profissionais das Instituições de Longa Permanência públicas e os Coordenadores das PNSPI.	Número de profissionais capacitados	250	120	Realizada a formação para 120 profissionais e gestores das ILPI e casa de adultos da PCR para qualificar a atenção aos usuários	MÉDIO DESEMPENHO (48%)
Realizar ações de promoção em envelhecimento ativo	Realizar eventos alusivos ao Dia Internacional/ Nacional da Pessoa Idosa	Número de ações realizadas	8	33	Foram realizadas 33 ações em alusão ao dia internacional da pessoa idosa nos equipamentos de saúde e instituições de ensino, no total de 1.200 pessoas idosas participantes.	REALIZADO
Realizar ações de promoção em envelhecimento ativo	Realizar ação contra violência à pessoa idosa, no dia 15 de Junho, 2017, na Estação Central do Metrô do Recife	Número de ações realizadas	1	1	Realizada no dia 15 de junho na Estação Central do Metrô, de 7h ao 12h, sensibilização com material, ações de saúde, tira dúvidas. Vacinados 300 idosos, distribuídos 800 folders, entrega de kits de saúde bucal.	REALIZADO

<p>Realizar formação dos profissionais da Atenção Básica para o acompanhamento e preenchimento da caderneta de saúde da Pessoa Idosa</p>	<p>Capacitar os profissionais da Atenção Básica sobre o protocolo de fluxo de atendimento à Pessoa Idosa</p>	<p>Número de profissionais capacitados</p>	<p>250</p>	<p>100</p>	<p>O lançamento da caderneta da pessoa idosa foi realizado no dia 06 de dezembro, com a participação de 100 gestores, divididos por distrito sanitário. A caderneta já foi entregue aos distritos sanitários e está sendo encaminhada para unidades de saúde. As capacitações nos territórios já estão agendadas para dezembro e fevereiro de 2019.</p>	<p>MÉDIO DESEMPENHO (40%)</p>
<p>Monitorar a implementação da Política Municipal de Saúde Integral da População Negra.</p>	<p>Realização de atividades educativas visando possibilitar a troca de conhecimentos sobre os impactos do racismo institucional e das doenças e agravos mais prevalentes, promovendo a participação dos representantes do controle social e de religiões de matriz africanas e afro brasileiras, na execução da Política Municipal de Saúde da População Negra.</p>	<p>Número de Participantes</p>	<p>150</p>	<p>505</p>	<p>Foram realizadas 35 ações no território abrangendo diversos elementos sociais, de fevereiro a junho, contemplando cerca de 505 pessoas.</p>	<p>REALIZADO</p>

Monitorar a implementação da política municipal de População Negra	Realizar 4 Rodas de diálogo sobre a Implementação da Política de Saúde Integral da População Negra, sendo 02 (duas) no primeiro semestre e 02 (duas) no segundo semestre/2018, com representantes de toda a rede.	Número de Participantes	50	50	Aconteceram as seguintes rodas de diálogo: 23 de março, no horário das 09:00 às 12:00 h, com a temática "Saúde Renal e a População Negra"; 29 de maio, no horário das 09:00 às 12:00 h; com a temática "Saúde da Pessoa com Deficiência e o Racismo Institucional"; 30 de outubro, das 9h00 às 12h00, com o tema "A implementação da Linha de Cuidado para Pessoa com Doença Falciforme no Recife"; 18 de dezembro, das 9h00 às 12h00, com o tema Política de Saúde da População Negra".	REALIZADO
Monitorar a implementação da Política Municipal de Saúde Integral da População Negra.	Implementar o Projeto Ninar nos Terreiros mediante atividades de educação em saúde abordando temáticas direcionadas à saúde da criança com enfoque na saúde da População Negra, visando à participação das religiões de matrizes africanas e afro brasileiras na execução da Política Municipal de Saúde da População Negra.	Número de Participantes	150	162	O Projeto Ninar ocorreu nos dias 23, 24 e 25 de maio de 2018, todos no horário da tarde, nos Distritos VI, VIII e II, dentro do calendário da Semana do Bebê. Participantes 162 pessoas, entre gestores, estudantes, profissionais de saúde e comunitários. Carga-horária 12 h.	REALIZADO

Realizar capacitação para os profissionais da rede sobre temas alusivos à política da população negra	Atualização dos profissionais da Atenção Básica (ESF, PAC, NAPI, PSE, NASF, SAD, UBT), Média Complexidade e Alta Complexidade (Policlínicas, Maternidades e Hospital da Mulher), envolvidos na linha de cuidado da pessoa com doença falciforme, acerca das temáticas de Saúde da População Negra e do Racismo Institucional.	Número de Participantes	100	467	Curso EAD Saber Para Cuidar (Parceria com UFMG) para profissionais de nível médio e superior da saúde bucal. Evento realizado em 18/06/19, no auditório do Centro de Formação Paulo Freire. Foram 164 profissionais da educação e 289 da saúde.	REALIZADO
Realizar capacitação para os profissionais da rede sobre temas alusivos à política da População Negra	Realização de atividades de educação em saúde com as equipes de profissionais das PICS, PAC e pessoas com doença falciforme, de acordo com a Linha de Cuidado.	Número de Participantes	100	140	As atividades estão acontecendo no HEMOPE, com pacientes já em tratamento pela instituição. Acontece semanalmente com grupo de cerca de 35 pessoas com dois encontros semanais, totalizando uma média de 140 pessoas/mês.	REALIZADO
Realizar capacitação para os profissionais da rede sobre temas alusivos à política da População Negra	Promoção de encontro com temáticas dirigidas à Saúde do Idoso com enfoque na saúde da População Negra, visando o fortalecimento dessa população nas religiões de matrizes africanas e afro brasileira.	Número de Participantes	100	45	O encontro aconteceu no mês de outubro no Terreiro de Pai Amaury Ibura. 45 participantes	MÉDIO DESEMPENHO (45%)

Ampliar a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Atualização dos profissionais da Atenção Básica (ESF, PAC, NAPI, PSE, NASF, SAD, UBT), Média Complexidade e Alta Complexidade (Policlínicas, Maternidades e Hospital da Mulher) sobre a importância do preenchimento do quesito Raça/Cor.	Número de Participantes	100	0	O curso foi reprogramado para iniciar em abril de 2019 com o tema Os impactos do racismo na saúde da população negra. Serão 24 oficinas, sendo 3 por DS. Público estimado de 400 pessoas (Secretaria Executiva de Direitos Humanos/PCR e MS e secretaria de Turismo/PCR).	NÃO REALIZADO
Realizar capacitação para os profissionais da rede sobre temas alusivos à política da População Negra	Realização de Fórum de Saúde da Juventude Negra do Recife para os profissionais, gestores e sociedade civil.	Número de Participantes	100	150	O fórum aconteceu nos meses de outubro e novembro de 2018, em parceria com a Secretaria de Juventude/PCR, Gerência de Igualdade Racial, GT juventude negra, Distrito Sanitário IV. 150 jovens participantes.	REALIZADO
Criar Fóruns de saúde da juventude negra nos territórios	Realização de Fórum de Saúde da Juventude Negra do Recife para os profissionais, gestores e sociedade civil.	Número de Fóruns criados no território	2	2	O fórum aconteceu nos meses de outubro e novembro de 2018, em parceria com a Secretaria de Juventude/PCR, Gerência de Igualdade Racial, GT juventude negra, nos distritos sanitários IV e VI com 150 jovens participantes.	REALIZADO
Monitorar a implementação da Política Municipal de Saúde Integral da População Negra.	Realização de Fórum de Saúde da Mulher Negra do Recife para os profissionais, gestores e sociedade civil.	Número de Participantes	150	165	O fórum aconteceu em julho de 2018, foi inserido como pauta no Fórum Perinatal	REALIZADO
Ampliar a oferta do Dispositivo Intrauterino - DIU nos serviços de Atenção Básica	Ampliar a oferta do Dispositivo Intrauterino - DIU nos serviços de Atenção Básica (De 21 unidades para 23)	% UBS com oferta de DIU	10%	10%	Oferta do Dispositivo Intrauterino/DIU ampliada de 21 para 23 Unidades.	REALIZADO

Acompanhar através da Atenção Básica adolescentes em conflito com a lei	Acompanhar através da Atenção Básica adolescentes em conflito com a lei	Número de adolescentes acompanhados	310	310	Total de atendimentos nas 07 unidades socioeducativas. Atendimento clínico: 346; atendimento saúde bucal 89; teste rápido: 93; atividades educativas 12; SPA: 62. Informações referentes até agosto de 2018. Aguardando 2º relatório semestral.	REALIZADO
Realizar ações de promoção e prevenção da política de Saúde do Homem	Realizar ações de promoção e prevenção da política de Saúde do Homem	Ações realizadas	8	41	Realizadas 41 ações. (ANEXO 10)	REALIZADO
Criar e Implantar o protocolo de acesso ao urologista	Elaboração do Protocolo de acesso ao urologista	Protocolo elaborado	1	1	Elaborada proposta inicial para ser apresentada e discutida com a DERS.	MÉDIO DESEMPENHO (60%)

7.1.4 - Objetivo Estratégico 1.4: Fortalecer o Programa Municipal de Imunizações (PNI).

LOA 2018: Programa: 1237 | Ação: 2620

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Implementar o SIS PNI nas salas vacina	Implementar o SIS PNI nas salas vacina	% Salas de vacina com SIS PNI implantado	50%	97,6%	De 169 salas, 165 com SI-PNI implantado e funcionando.	REALIZADO
Garantir a cobertura vacinal, conforme meta preconizada pelo Ministério.	Garantir a cobertura vacinal, conforme meta preconizada pelo Ministério, mediante disponibilização das vacinas e MMH	% cobertura de cada vacina	100%	25%	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos Cobertura atual (Janeiro a dezembro 2018): Pentavalente (3ª dose) – 89,6%; Pneumocócica 10 (2ª dose) – 92,4%; Poliomielite (3ª dose) – 89,9%; Tríplice Viral (1ª dose) – 103,0%.	BAIXO DESEMPENHO (25%)

7.1.5 - Objetivo Estratégico 1.5: Ampliar o SANAR Recife.

LOA 2018: Programa: 1237 | Ação: 2083

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Elaborar e institucionalizar o Plano Municipal de enfrentamento as doenças negligenciadas	Elaborar e institucionalizar o Plano Municipal de enfrentamento as doenças negligenciadas	Plano elaborado e institucionalizado	1	1	Plano Elaborado; Fortalecimento do Programa em 2018 com 06 apoiadoras; Força tarefa da limpeza de Banco em Unidades de Saúde para TB e Hanseníase; Campanha de Geohelmitíase e Hanseníase, 131 Escolas Municipais participantes, 24.673 alunos triados para Hanseníase e 25.590 medicados para verminoses.	REALIZADO

7.1.6 - Objetivo Estratégico 1.6: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

LOA 2018: Programa: 1237 | Ação: 2620

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Fortalecer a implementação do programa de rastreamento do câncer de mama para mulheres de 50 a 69 anos	Ampliar a cobertura do Programa de rastreamento para câncer de mama para mulheres de 50 a 69 anos	Razão	0,4	0,39	Cobertura do Programa de rastreamento para câncer de mama para mulheres de 50 a 69 anos alcançou a razão de 0,39.	ALTO DESEMPENHO (97,5%)
Fortalecer a implementação do programa de rastreamento do câncer de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos	Ampliar a cobertura do Programa de rastreamento para do câncer de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos	Razão	0,6	0,4	Cobertura do Programa de rastreamento para do câncer de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos alcançou a razão de 0,4.	MÉDIO DESEMPENHO (66,7%)

LOA 2018: Programa: 1237 | Ação: 2083

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Implantar o protocolo de hipertensão e diabetes na Atenção Básica	Implantar o protocolo de hipertensão e diabetes na Atenção Básica (Pendência: definir se vai ou não fazer eletro na AB)	Número de DS com protocolo implantado	4	8	Protocolo de hipertensão e diabetes lançado em dezembro para todos os DS. Lançamento realizado no Centro de Formação de Professores Paulo Freire com aproximadamente 400 profissionais e gestores/SESAU.	REALIZADO
Ofertar um calendário de educação permanente sobre DCNT para Atenção Básica	Realizar ações de educação permanente sobre DCNT para Atenção Básica	Número de ações realizadas	3	18	Realizado 18 ciclos de atualização para 326 ACS, dos 8 Distritos Sanitários.	REALIZADO
Realizar ações de promoção sobre DCNT	Realizar ações de promoção e prevenção sobre às DCNT	Número de ações realizadas	25	25	Realizadas 25 ações. (ANEXO 11)	REALIZADO

7.1.7 - Objetivo Estratégico 1.7: Fortalecer a Rede Materno e Infantil com foco nas ações da assistência ao pré-natal e combate à Mortalidade Materna e Perinatal.

LOA 2018: Programa: 1237 | Ação: 2620

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	% gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	67%	66,7%	Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal alcançou 66,7%	ALTO DESEMPENHO (99,5%)
Implementar o pré-natal do parceiro	Implementar o pré-natal do parceiro	Unidades com pré-natal do parceiro implantado	30	49	Pré-natal do parceiro implantado em 49 Unidades. (ANEXO 12).	REALIZADO

Implementar o pré-natal do parceiro	Realizar capacitação para os profissionais das diferentes categorias das equipes de Atenção Básica com temas relativos ao Pré-natal do Parceiro.	Unidades capacitadas	30	30	Realizadas capacitações em 30 unidades. (ANEXO 13)	REALIZADO
Realizar a Semana do Bebê do Recife	Realizar a Semana do Bebê do Recife	Evento realizado	1	600	Semana do Bebê realizada de 21 a 27.05.2018 com atividades em estabelecimentos de Saúde, Educação e Assistência Social em todas as regiões da cidade, atingindo em média 6 mil pessoas, em cerca de 600 eventos realizados.	REALIZADO
Implementar o monitoramento das crianças de risco	Monitorar as crianças de risco	Número de crianças monitoradas	800	1086	Coordenadores distritais estão visitando todas as UBS reforçando os fluxos sobre a criança de risco. Até o momento, para o período de julho a novembro foram acompanhadas 1086 crianças de risco.	REALIZADO

LOA 2018: Programa: 1237 | Ação: 2083

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Ampliar unidades básicas que realizam a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	Ampliar unidades básicas que realizam a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	Número de unidades básicas com a EAAB	4	9	UBS ampliadas na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil: PACS Tijolos; Upinha Dr ^a Fernanda Wanderley; USF Mangueira; USF Mustardinha USF Córrego da Fortuna; USF União da Vila; USF de Apipucos; USF Sítio dos Pintos; USF Ilha de Deus.	REALIZADO
Capacitação em desenvolvimento infantil para profissionais da rede de Atenção Básica e PMCR	Capacitação em desenvolvimento infantil para profissionais da rede de Atenção Básica e PMCR	Profissionais capacitados	40	279	Capacitação em desenvolvimento infantil realizada nos DS (I, II, IV, V, VII, VIII, e em todos os Espaços do PMCR). Meta alcançada acima do previsto.	REALIZADO
Ampliar os Espaços Mãe Coruja Recife, passando de 07 para 10	Implantar Espaço Mãe Coruja na Upinha/USF Santa Luzia/USF Maria Rita e outra unidade (Bidu Krause)	Espaço implantado	3	1	Upinha St ^a Luzia foi entregue em novembro. O Espaço Mãe Coruja da USF Maria Rita em fase de cadastramento das mulheres. USF Bernard Van Lee em andamento (87%).	MÉDIO DESEMPENHO (33,3%)
Realização do Curso Gestando o Gestar para técnicas do PMCR	Realização do Curso Gestando o Gestar para técnicas do PMCR	Técnicas do Mãe Coruja capacitadas	21	15	Realizado treinamento das novas técnicas do PMCR, e da equipe de coordenação. Devido a disponibilidade da facilitadora, o treinamento dos demais profissionais, ficará para fevereiro 2019.	ALTO DESEMPENHO (71,4%)
Transformar de 03 EMCR Itinerantes em fixos	Transformar Espaço Itinerante Coqueiral em fixo no CS Bidu Krause	Espaço implantado	1	0	Reprogramada para 2019. Projeto elaborado.	NÃO REALIZADO

7.1.8 - Objetivo Estratégico 1.8: Fortalecer a Rede de Cuidados a Saúde da Pessoa com Deficiência.

LOA 2018: Programa: 1237 | Ação: 2620

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Realizar ações de promoção e prevenção à saúde no âmbito da política da pessoa com deficiência	Realizar ações durante a Semana Municipal da Pessoa com Deficiência	Ações realizadas	4	30	Realizadas mais de 30 ações no período de 21 a 28/08 com as áreas técnicas do PAC, NASF, Saúde da Mulher (mamógrafo móvel), Saúde da criança, etc. Todas com foco no segmento da Pessoa com Deficiência. O evento Cuidando do Cuidador, foi para pessoas que cuidam de PCD, a exemplo das mães das crianças com SZIKA. Ofertado ações a partir de suas demandas: Auriculoterapia, Saúde Bucal, Prevenção, Roda de Diálogo sobre Empoderamento, Momento de Beleza, Maquiagem, Limpeza de Pele. Outra atividade importante foi a Seminário no DS VII para profissionais da Atenção Básica (90 participantes) e projeto Além do Olhar. Além de parcerias com outras Secretarias, um Tema discutido foi o Direito da PCD: cultura, esporte, lazer e turismo.	REALIZADO

Capacitar profissionais de saúde questões específicas de Saúde da Pessoa com Deficiência	Realizar curso básico de libras para profissionais de saúde	Profissionais capacitados	120	59	Realizadas 3 turmas do Curso Básico de Libras, com 25 vagas cada (capacitados 59 profissionais). Foram capacitados também 132 profissionais das ESF vinculadas ao PSE, em Acuidade Visual, numa parceria com o Projeto Além do Olhar/ FAV e PSE. Em articulação com a DEGTES e a Escola de Governo, o curso de Libras foi incluído no rol de cursos do PCCDV. E outras turmas serão realizadas em 2019.	MÉDIO DESEMPENHO (49,1%)
Caracterizar o perfil epidemiológico da pessoas com deficiência do Recife	Caracterizar o perfil epidemiológico da pessoas com deficiência do Recife	Perfil epidemiológico elaborado	1	0	A elaboração do perfil está em andamento, uma vez que o e-SUS não permitia obter essa informação. O trabalho vem sendo realizado pela Coordenação da Política. Os dados já foram georreferenciados.	MÉDIO DESEMPENHO

7.2 - Diretriz 2: Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica.
7.2.1 - Objetivo Estratégico 2.1: Estruturar o serviço de Assistência Farmacêutica.

LOA 2018: Programa: 1233 | Ação: 2086

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Implantar o Programa Remédio na Mão	Desenvolver projeto piloto sobre o Programa Remédio na Mão	Projeto piloto desenvolvido	1	0	Programa não implantado, tendo em vista a estruturação da Gerência Geral da Assistência Farmacêutica (novo galpão), só ter ocorrido em setembro/2018. Aguardando a realização do concurso para provimento dos recursos humanos necessários para execução do projeto.	NÃO REALIZADO
Implantar uma Farmácia Viva	Estruturar a Farmácia Viva	Farmácia estruturada	1	0	Consulta realizada junto ao Ministério da Saúde quanto à possibilidade da utilização do recurso para a obra. Resposta do MS foi negativa, tendo em vista que este recurso é para implantação da Farmácia Viva. A obra será iniciada em 2019 com recursos próprios, e os equipamentos já estão em processo licitatório.	NÃO REALIZADO
Fortalecer e qualificar o serviço do cuidado farmacêutico no acompanhamento dos usuários	Acompanhar os usuários por meio da farmácia clínica	Número usuários acompanhados	200	0	Tendo em vista a necessidade da assistência farmacêutica solucionar os problemas relacionados ao abastecimento da Rede com os insumos farmacêuticos, adiamos o início desta ação para Fevereiro/2019.	NÃO REALIZADO

7.2.2 - Objetivo Estratégico 2.2: Promover atividades de educação permanente para atualização e valorização dos profissionais que atuam na assistência farmacêutica.

LOA 2018: Programa: 1233 | Ação: 2086

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Realizar treinamento e atualização no Sistema Gestão da Assistência Farmacêutica	Realizar treinamento e atualização no Sistema Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS)	Número de treinamentos	1	91	Estratégia alterada. Realizados 91 treinamentos individualizados nas unidades em que foi implantado o HÓRUS, sendo o responsável da farmácia capacitado.	REALIZADO
Capacitar apoiadores em Farmácia com oferta de curso relacionado a boas práticas	Capacitar apoiadores em Farmácia relacionado a boas práticas	Número de capacitações realizadas	1	0	Ao final da implantação do Sistema Hórus em todas as unidades da Atenção Básica, foi identificada 13 unidades com problemas estruturais e que não receberam o sistema. Estamos tentando implantar nessas unidades para iniciar o processo de capacitação em Boas Práticas.	NÃO REALIZADO
Realizar evento sobre uso racional de medicamentos para os prescritores da rede municipal	Realizar evento sobre uso racional de medicamentos para os prescritores da rede municipal	Evento realizado	1	0	Diante da necessidade de vencer os problemas relacionados ao abastecimento da Rede com os insumos farmacêuticos, adiamos o início desta ação para Fevereiro/2019.	NÃO REALIZADO

7.2.3 - Objetivo Estratégico 2.3: Garantir o abastecimento, o controle e a distribuição de medicamentos básicos da REMUME.

LOA 2018: Programa: 1233 | Ação: 2086

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Desenvolver e implantar novas funcionalidades para o sistema Hórus, incluindo integração com o Cartão SUS e com o Hórus Nacional, módulo de Logística e Mapa de Compras.	Desenvolver e implantar novas funcionalidades para o sistema Hórus, incluindo integração com o Cartão SUS e com o Hórus Nacional, módulo de Logística e Mapa de Compras.	% Executado do Cronograma	20%	100%	Desde Agosto/2018 o módulo Logístico do Hórus ficou pronto para utilização, o que possibilitou a mudança da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF).	REALIZADO
Implantar o Sistema Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS RECIFE) nos pontos de entrega de medicamento	Implantar o Sistema Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS RECIFE) nos pontos de entrega de medicamento	% de pontos de entrega	80%	91%	Implantado o Sistema de Gestão HÓRUS em 152 dos 167 pontos de entrega de medicamentos, faltando para 2019 5 CAPS E 12 USF. Meta alcançada em 91%.	REALIZADO
Implantar um sistema próprio de logística (recebimento, armazenamento e distribuição)	Implantar um sistema próprio de logística (recebimento, armazenamento e distribuição)	Sistema implantado	1	1	Implantado Sistema de Logística do HÓRUS/ RECIFE.	REALIZADO

Realizar o monitoramento integrado dos processos de aquisição e distribuição da Assistência Farmacêutica, garantindo a oferta de homeopáticos e florais na REMUME	Realizar o monitoramento integrado dos processos de aquisição e distribuição da Assistência Farmacêutica, garantindo a oferta de homeopáticos e florais na REMUME	Número de monitoramentos realizados	12	45	Realizadas 45 Reuniões de Monitoramento. Redução em 53,4% do % de itens zerados, (início do monitoramento a média era 22%, e no final de dez/2018 era de 11,25%), Redução em 70% do tempo dos processos licitatórios; Redução em 64% do número de compras emergenciais (de 84 compras em andamento para 30; Redução em 77,9% de entrega em atraso pelos fornecedores (de 172 para 38).	REALIZADO
Buscar financiamento tripartite para estruturar o programa de distribuição de fraldas geriátricas e alimentação especial	Buscar financiamento tripartite para estruturar o programa de distribuição de fraldas geriátricas e alimentação especial	Número de tentativas para estabelecimento de parcerias junto ao MS, SES/PE ou COSEMS/PE	1		O secretário fez várias viagens para Brasília, porém, esta pauta não está na agenda do MS.	NÃO REALIZADO

LOA 2018: Programa: 1233 | Ação: 2881

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Realizar o monitoramento integrado dos processos de aquisição e distribuição da Assistência Farmacêutica, garantindo a oferta de homeopáticos e florais na REMUME	Adquirir material médico hospitalar (MMH) para a rede conforme plano de aquisição anual (RENAME) para suprir necessidades da rede de serviços	% de execução do plano de aquisição de MMH	90%	121%	Adquiridos 121% do Plano de Aquisição, Empenhado R\$ 16.568.702,28 e Liquidado R\$ 15.520.566,33; (PACTUADO R\$13.617574,14).	REALIZADO

Realizar o monitoramento integrado dos processos de aquisição e distribuição da Assistência Farmacêutica, garantindo a oferta de homeopáticos e florais na REMUME	Adquirir medicamentos do componente básico da Assistência Farmacêutica conforme plano de aquisição anual (RENAME)	% de execução do plano de aquisição de medicamentos (CB)	90%	100%	Adquiridos 100% do Plano de Aquisição, R\$ 27.806.329,09 Empenhado e Liquidado R\$ 26.179.278,45; (R\$ 26.045.801,56 PLANEJADO).	REALIZADO
---	---	--	-----	------	--	------------------

7.3 - Diretriz 3: Ampliação e aperfeiçoamento do acesso às ações de Média e Alta Complexidade.

7.3.1 - Objetivo Estratégico 3.1: Implementar as ações e serviços do laboratório para melhorar o acesso aos exames e aos resultados.

LOA 2018: Programa: 1238 | 2085

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Qualificar os profissionais da rede (coleta, entrega de resultado) quanto as rotinas laboratoriais	Capacitar os profissionais da rede envolvidos com a coleta de sangue e todas as atividades necessárias para este processo.	Profissionais capacitados	70	70	Mais de 70 Profissionais capacitados (técnicos de enfermagem). Capacitação ministrada pelo LMSP.	REALIZADO
Disponibilizar sistema de consulta de resultados de exames	Disponibilizar sistema de consulta de resultados de exames	Sistema implantado	1	1	Disponível nos links: www.recife2.pe.gov.br/labrecife/resultado e labrecife.recife.pe.gov.br	REALIZADO
Instituir GT do laboratório para monitoramento dos insumos, equipamentos, logística, prazo de entrega, fluxos de prioridade em articulação com os distritos e unidades 24h)	Manter as ações do Laboratório	Unidade mantida	1	1	Laboratório Mantido.	REALIZADO

Instituir GT do laboratório para monitoramento dos insumos, equipamentos, logística, prazo de entrega, fluxos de prioridade em articulação com os distritos e unidades 24h)	Implantar fluxos de prioridade do laboratório para protocolos prioritários (pré-natal, sífilis, Tuberculose, DCNT)	Número de reuniões encontros realizados/ano	2	2	Fluxos instituídos. Reuniões realizadas nos GTs de Sífilis e Tuberculose e Hanseníase.	REALIZADO
---	--	---	---	---	--	------------------

7.3.2 - Objetivo Estratégico 3.2: Fortalecer a rede de Especialidades Odontológicas.

LOA 2018: Programa: 1238 | Ação: 2085

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Ampliar a oferta de Prótese Dentária	Implantar a oferta de Prótese Dentária no CEO Romildo Gomes	Serviço Implantado	1	0	Houve a desistência por parte do prestador que iria assumir o serviço de prótese do CEO Romildo Gomes. Outro prestador assumiu no lugar do Maria Lucinda e está tramitando a equipagem do serviço.	NÃO REALIZADO
Implantar o serviço de referência municipal em laserterapia odontológica	Implantar o serviço de referência municipal em laserterapia odontológica	Serviço Implantado	1	1	Serviço implantado e funcionando em formato piloto para adequação.	REALIZADO
Implantar os protocolos de Atenção à Saúde Bucal (especialidades)	Implantar o protocolo de laserterapia odontológica	Protocolo Implantado	1	1	Protocolo publicizado em 21/09/18 através da capacitação de redes de atenção especializada.	REALIZADO

Ampliar o número de Centros de Especialidades Odontológicas	Manter as ações especializadas em Saúde Bucal - CEO e Laboratórios	Unidades mantidas	100%	100%	08 CEOS mantidos. Investimento mensal de custeio de 95 mil reais, os oito centros de especialidades odontológicas (CEOs) realizam cerca de 150 atendimentos semanais nas diversas especialidades (endodontia, prótese dentária, odontopediatria, periodontia, estomatologia e odontologia para pacientes especiais). São referência para as 174 ESBs e 20 UBTs, tendo grande importância na rede de atenção em saúde bucal.	REALIZADO
Realização de Ciclos de atualização Bimestrais para Cirurgiões- Dentistas, TSB e ASB da rede	Realização de Ciclos de atualização Bimestrais para Cirurgiões- Dentistas, TSB e ASB da rede	Ciclo realizado	6	6	Realizado 6 ciclos. (ANEXO 14)	REALIZADO

7.3.3 - Objetivo Estratégico 3.3: Ampliar a oferta e qualificar o acesso de procedimentos de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.

LOA 2018: Programa: 1238 | Ação: 2085

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Implementar ciclos de atualização para os profissionais das unidades de saúde especializada (Traumato, urgência, pediatria, obstetrícia e clínicas)	Realizar ciclos de atualização para os profissionais das unidades de saúde especializada (Traumato, urgência, pediatria, obstetrícia e clínicas)	Número de ciclos	5	7	No ano de 2018, foram realizadas 7 capacitações para profissionais de unidades especializadas, contemplando as temáticas: Teste do olhinho (4h; 11 Neonatologistas); Teste da linguinha e frenectomia (16h; 06 profissionais fonodólogos e odontologistas); Teste rápido de sífilis (4h; 29 Técnicos de laboratório); Atualização em Sarampo (1h15; 32 profissionais enfermeiro, técnicos de enfermagem e médicos); Capacitação em ACCR para Clínica Médica (8h; 25 Enfermeiros); Capacitação em ACCR para Obstetrícia (16h; Enfermeiros); Capacitação em ACCR Pediatria (8h; 15 Enfermeiros).	REALIZADO

Ampliar o atendimento do ambulatório LBT do Hospital da Mulher para atender as mulheres trans que ainda não fizeram a cirurgia de transgenitalização	Realizar ação para sensibilizar os profissionais médicos urologistas da rede para realizar o atendimento a esta população	% de Profissionais unidades GAAAH sensibilizados	90%	90%	A meta foi reprogramada. O serviço foi implantado no HMR desde 2018. O acesso é regulado sendo encaminhado via atenção básica. A ação referente a formação de urologistas foi reavaliada e suspensa, pois em diálogo com movimento social foi avaliada que não haveria necessidade real. Em contrapartida foi feito um curso sobre hormonioterapia na atenção básica para 60 profissionais (médicos e enfermeiros) nos dias 29 e 31 de Janeiro de 2019. O evento ocorreu nesta data devido à greve de 60 dias dos profissionais médicos em 2018. Em 2019 o curso vai ser ampliado para pelo menos 90 profissionais (médicos e enfermeiros) da atenção básica.	REALIZADO
Ampliar o atendimento do ambulatório LBT do Hospital da Mulher para atender mulheres trans que ainda não fizeram a cirurgia de transgenitalização	Ampliar o atendimento do ambulatório LBT do Hospital da Mulher para atender mulheres trans que ainda não fizeram a cirurgia de transgenitalização	Serviço ampliado	1	1	O acesso do ambulatório foi ampliado para mulheres transgenitalizadas desde setembro de 2018. Não há cotas. O acesso é organizado via regulação.	REALIZADO
Informatizar as Unidades da Atenção Especializada (equipamentos, cabeamento, elétrica)	Informatizar as Unidades da Atenção Especializada (equipamentos, cabeamento, elétrica)	% Unidades informatizadas	30%	0	Reprogramado para 2019.	NÃO REALIZADO

Implantar Sistema de Informação (para Gestão Hospitalar) que contenha o Prontuário Eletrônico nas Unidades da Atenção Especializada	Implantar Sistema de Informação (para Gestão Hospitalar) que contenha o Prontuário Eletrônico nas Unidades da Atenção Especializada (Maternidades e Hospital pediátrico)	% Sistema implantado	20%	0	Reprogramado para 2019.	NÃO REALIZADO
Implantar protocolos de acesso (teste ergométrico, mapa, holter e ecocardiograma - linha de cuidado em cardio)	Implantar protocolos de acesso (teste ergométrico, mapa, holter e ecocardiograma - linha de cuidado em cardio)	Número de profissionais treinados	250	0	Protocolos elaborados e validados. A capacitação foi reprogramada para 2019.	NÃO REALIZADO
Elaborar protocolos clínicos (4 obrigatórios: AVC, PCR, IAM, Sepse; Enfermagem Obstétrica, Politrauma e Pediátrico)	Elaborar protocolo de enfermagem obstétrica para as maternidades municipais	Protocolo elaborado	1	1	O protocolo de enfermagem obstétrica foi elaborado.	REALIZADO
Elaborar protocolos clínicos (4 obrigatórios: AVC, PCR, IAM, Sepse; Enfermagem Obstétrica, Politrauma e Pediátrico)	Elaborar protocolo de Parada Cárdio Respiratória (PCR) para os serviços de 24h municipais	Protocolo elaborado	1	1	O protocolo de PCR está em fase final de elaboração. Será discutido pelo GT.	MÉDIO DESEMPENHO (31%)
Elaborar protocolos clínicos (4 obrigatórios: AVC, PCR, IAM, Sepse; Enfermagem Obstétrica, Politrauma e Pediátrico)	Implantar protocolo de enfermagem obstétrica nas maternidades municipais	Protocolo implantado nas maternidades	3	0	A meta está atrelada a finalização do protocolo.	NÃO REALIZADO
Elaborar protocolos clínicos (4 obrigatórios: AVC, PCR, IAM, Sepse; Enfermagem Obstétrica, Politrauma e Pediátrico)	Implantar protocolo de Parada Cárdio Respiratória (PCR) nos serviços de 24h municipais	Protocolo implantado nos serviços 24h	7	0	A meta está atrelada a finalização do protocolo.	NÃO REALIZADO

Elaborar relatório de atendimento e perfil dos usuários dos ambulatórios LBT e LGBT.	Elaborar relatório parcial de atendimento e perfil dos usuários dos ambulatórios LBT e LGBT.	Relatório parcial elaborado	2	2	Relatórios foram apresentados no dia 27 de dezembro de 2018. O Relatório do ambulatório LGBT concluído e do ambulatório LBT em construção.	REALIZADO
--	--	-----------------------------	---	---	--	------------------

LOA 2018: Programa: 1238 | Ação: 2883

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Manter a oferta de procedimentos através da rede complementar	Manter a complementação de serviços públicos especializados por meio de entidades filantrópicas	Unidades mantidas	4	4	Manter as 4 Unidades Filantrópicas (IMIP Hospitalar, Hospital Evangélico, Hospital Santo Amaro e Hospital Maria Lucinda; E Menina dos Olhos (FAV), Fundação St ^a Luzia (Oftalmo), Reabilitação (CERVAC, GURI, UNEDIN, IRI). Dois CEO (CISAM e UFPE).	REALIZADO
Manter a oferta de procedimentos através da rede complementar	Manter a complementação de serviços públicos especializados por meio de entidades privadas	Serviços mantidos	44	44	Manter serviços nos 4 blocos oftalmo, reabilitação, imagem, patologia clínica. Podem acontecer novos credenciamentos enquanto estiver vigente o edital.	REALIZADO

7.3.4 - Objetivo Estratégico 3.4: Ampliar a Rede de Urgência e Emergência e a Cobertura Municipal de Assistência Pré-Hospitalar Móvel/SAMU

LOA 2018: Programa: 1238 | Ação: 2085

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Ampliar a quantidade de bases descentralizadas de 1 para 15	Manter o SAMU	Unidade mantida	1	1	SAMU MANTIDO. Foram adquiridas 03 novas ambulâncias, além de vários EPIS adquiridos, com destaque para coletes de proteção com air bags, para os pilotos das motocicletas. Em 2018, foram 52.414 ocorrências e 27.879 acionamentos das ambulâncias. É importante destacar que, entre as 65 ambulâncias, uma é exclusiva para atendimentos de surtos psiquiátricos (demanda crescente em sua central), sendo pioneiro neste tipo de ação no Brasil. O NEP - Núcleo de Educação Permanente do serviço comanda uma ação voltada aos alunos de escolas públicas, onde tenta difundir a prática de não passar trotes para o serviço, com ações lúdicas e teatrais. Em 2018, a central telefônica do serviço foi substituída por uma mais moderna e inteligente, de forma a reduzir o tempo de espera do solicitante ao ligar 192 e otimizar os recursos humanos disponíveis no Call Center do SAMU 192. Outra ação de relevância que merece destaque é a implantação de GPS em toda frota do SAMU, visando um melhor monitoramento e controle através do georreferenciamento. Além disso, as 11 bases descentralizadas mantiveram-se ativas.	REALIZADO

Ampliar frota de ambulâncias de 22 para 30	Ampliar frota de ambulâncias	Número de frota ampliada	2	3	Adquiridas 03 novas ambulâncias, além de vários EPIs adquiridos, com destaque para coletes de proteção com air bags, para os pilotos das motocicletas.	REALIZADO
Ampliar frota de motolâncias de 06 para 12	Ampliar frota de motolâncias	Número de frota ampliada	2	0	Não houve ampliação.	NÃO REALIZADO

7.3.5 - Objetivo Estratégico 3.5: Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial.

LOA 2018: Programa: 1238 | Ação: 2085

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Realizar atividades de matriciamento junto às Equipes de Saúde da Família, qualificando os trabalhadores, na perspectiva de qualificar a assistência ao usuário na Atenção Básica (incluindo a utilização do Telessaúde e a realização de Oficinas Temáticas).	Elaborar plano para oferta de teleconsultoria em Saúde Mental, álcool e outras drogas para a rede (AB e RAPS)	Plano de teleconsultoria elaborado	1	1	Plano de Teleconsultoria elaborado (anexo DEAS/Saúde Mental). O projeto foi apresentado a GGAIS e DEAS e, no mês de fevereiro foi apresentado a DEGETES. As próximas etapas da execução serão o mapeamento dos profissionais, organização do espaço físico e oferta dos serviços aos profissionais da rede.	REALIZADO
Ampliar atividades empreendedoras e de geração de renda para usuários e familiares da RAPS	Articular vagas em cursos de formação para o mundo do trabalho junto à SEPOD e Secretaria de Educação	N de reuniões realizadas	3	1	Houve mudança na pasta, ainda sem substituição do Secretário Executivo. As articulações estão suspensas e portanto a ação foi reprogramada. Realizada uma reunião com a SEPOD.	MÉDIO DESEMPENHO (33,3%)

Ampliar atividades empreendedoras e de geração de renda para usuários e familiares da RAPS	Articular outros espaços para exposição e comercialização de produtos produzidos por usuários e familiares	Número de parceiros contatados	2	1	Realizada uma reunião com a administradora do prédio da PCR, foi providenciada a documentação solicitada para participação na feirinha da PCR em fevereiro 2019. Confirmada a participação da RAPS no quiosque solidário do Shopping Tacaruna (fevereiro 2019), e shopping Rio Mar (maio 2019).	MÉDIO DESEMPENHO (33,3%)
Implementar o Monitoramento, Avaliação e Qualidade da RAPS Recife	Implementar o Monitoramento, Avaliação e Qualidade da RAPS Recife	Número de monitoramentos realizados	12	12	Monitoramento realizado e incorporado à rotina das equipes.	REALIZADO
Implementar o Monitoramento, Avaliação e Qualidade da RAPS Recife	Fortalecer a Supervisão Clínica Institucional para todos os CAPS da RAPS	Proposta de Supervisão Clínica elaborada	1	1	Supervisão clínica implantada em 100% da Rede CAPS.	REALIZADO
Implementar o Monitoramento, Avaliação e Qualidade da RAPS Recife	Manter a rede especializada de Atenção à Saúde Mental, Álcool e outras drogas	Unidades mantidas	100%	100%	Serviço mantido.	REALIZADO
Implementar o Monitoramento, Avaliação e Qualidade da RAPS Recife	Monitorar a rede de Serviços de Residência Terapêutica na perspectiva de qualificar a assistência aos moradores.	Instrumento de monitoramento criado	1	1	Instrumento elaborado.	REALIZADO

Implantar a Unidade de Acolhimento InfantoJuvenil (Uaij) no Distrito Sanitário I	Implantar a Unidade de Acolhimento InfantoJuvenil (Uaij) no Distrito Sanitário I	Uaij implantada	1	0	Elaborada proposta da Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil – UAI. A unidade terá como público-alvo os/as adolescentes residentes na cidade do Recife, na faixa etária dos 12 aos 17 anos e 11 meses anos de idade – ambos os sexos, que apresentam, prioritariamente, necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas que necessite de cuidados intensivos - 24h, todos os dias da semana, incluindo finais de semana e feriados.	NÃO REALIZADO
Ampliar o número de Unidades de Acolhimento Adulto (Uaa) no município	Elaborar proposta de implantação das Uaa	Plano elaborado	1	1	Proposta elaborada.	REALIZADO
Implantar CAPS Infanto Juvenil na RAPS Recife	Elaborar proposta de implantação do CAPSij	Plano elaborado	1	1	Proposta elaborada.	REALIZADO
Garantir leitos integrais direcionados para a população infanto juvenil na RAPS Recife	Ofertar dois leitos integrais direcionados para a população infanto juvenil na RAPS Recife	Número de leitos ofertados	2	2	Leitos já disponíveis pelo IMIP.	REALIZADO

Realizar atividades de matriciamento junto às Equipes de Saúde da Família, qualificando os trabalhadores, na perspectiva de qualificar a assistência ao usuário na Atenção Básica (incluindo a utilização do Telessaúde e a realização de Oficinas Temáticas).	Realizar atividades de matriciamento em Saúde Mental junto às Equipes de Saúde da Família	% ESF matriciadas	50%	33%	As atividades de matriciamento em Saúde Mental estão em andamento. No total 14 CAPS realizaram o matriciamento de 92 ESF. (ANEXO 15)	MÉDIO DESEMPENHO (66%)
Realizar atividades de matriciamento junto às Equipes de Saúde da Família, qualificando os trabalhadores, na perspectiva de qualificar a assistência ao usuário na Atenção Básica (incluindo a utilização do Telessaúde e a realização de Oficinas Temáticas).	Produzir e distribuir material gráfico e educativo para divulgação das ações da Política de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas	Material gráfico distribuído	3000	3000	Foram elaborados e produzidos 3000 folders sobre a RAPS. Distribuídos no Encontro da RAPS e encaminhado para as Unidades.	REALIZADO

Qualificar os dispositivos CAPS Tipo II para funcionamento 24h (Tipo III)	Requalificar os dispositivos CAPS Tipo II para funcionamento Tipo III (24h)	Números de CAPS requalificado	2	1	O projeto de adequação da infraestrutura do CAPS Livremente para contemplar as necessidades de funcionamento 24h está em processo de elaboração pela engenharia. No dia 23 de out. de 2018 a Equipe da GGAIS/GSMAD e gerente do DS I realizou visita para avaliar a projeto arquitetônico e está aguardando retorno do projeto orçamentário da obra.	MÉDIO DESEMPENHO (50%)
Criar e Implantar protocolo de acesso para usuários de Saúde Mental para as políticas de apoio da Atenção Básica (PAC/PIC/NASF) e Atenção Especializada (Ambulatórios)	Criar e Implantar protocolo de acesso para usuários de Saúde Mental para as políticas de apoio da Atenção Básica (PAC/PIC/NASF) e Atenção Especializada (Ambulatórios)	Protocolo implantado	1	0	Reprogramado para 2019.	NÃO REALIZADO

Garantir ampliação e estabelecimento de fluxo de transporte que atenda as demandas dos CAPS, priorizando os serviços 24h e consultório de Rua	Garantir ampliação e estabelecimento de fluxo de transporte que atenda as demandas dos CAPS, priorizando os serviços 24h e consultório de Rua	% de demandas programadas atendidas	90%	90%	CAPS DS I - Luiz Cerqueira - 01 veículo DS II - José Carlos Souto - 01 veículo DS III - Espaço Azul - 01 veículo DS III - CPTRA - 01 veículo DS IV - Galdino Loreto - 01 veículo DS VI - David Capistrano - 01 veículo DS VI - Livremente - 01 veículo OBS: Os demais CAPS tem programação feita junto ao DS. Consultório de Rua possui 01 veículo/SESAU e 01 veículo cedido pelo Estado onde disponibilizamos combustível.	REALIZADO
Elaborar fluxo de atendimento ambulatorial de Psiquiatria e Psicologia para a população adulta e infantojuvenil	Elaborar fluxo de atendimento ambulatorial de Psiquiatria e Psicologia para a população adulta e infantojuvenil	Fluxo elaborado	1	1	O fluxo de atendimento definido na Nota Técnica.	REALIZADO

7.3.6 - Objetivo Estratégico 3.6: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

LOA 2018: Programa: 1238 | Ação: 2085

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Ofertar um calendário de educação permanente sobre DCNT para Atenção Especializada	Ofertar um calendário de educação permanente sobre DCNT para Atenção Especializada	% dos profissionais da Atenção Especializada capacitados	20%	0	Apresentado ao CMS em janeiro/19, o protocolo/DCNT para a atenção especializada, estabelecendo um alinhamento de conduta entre a atenção básica e a atenção especializada.	NÃO REALIZADO

Implantar o protocolo de acesso para o nefrologista	Implantar o protocolo de acesso para nefrologia	Protocolo implantado nos serviços de neuro	2	0	Essa ação será discutida e encaminhada pela Coordenação de DCNT. Será reprogramada para 2019.	NÃO REALIZADO
---	---	--	---	---	---	----------------------

7.3.7 - Objetivo Estratégico 3.7: Fortalecer a Rede Materno e infantil com foco nas ações da assistência ao pré-natal e combate à Mortalidade Materna e Perinatal.

LOA 2018: Programa: 1238 | Ação: 2085

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Ampliação da proporção de partos normais nas maternidades municipais	Ampliar a proporção de parto normal nas maternidades municipais	Proporção de parto normal nas maternidades municipais	78%	74%	Informação relativa a média anual.	ALTO DESEMPENHO (94,8%)
Ampliação de bancos de leite humano	Implantar banco de leite humano no HMR	Serviço implantado	1	0	Reprogramado para 2019. Ação atrelada a abertura do alto risco. Há pendências de equipamentos. Processo em fase de homologação.	NÃO REALIZADO
Ampliação da proporção de partos normais nas maternidades municipais	Manter a rede de maternidades, Hospital da Mulher, Policlínicas e UPAE	Unidades mantidas	100%	100%	Serviço mantido.	REALIZADO

7.3.8 - Objetivo Estratégico 3.9: Ampliar o Serviço de Assistência Domiciliar - SAD para pacientes crônicos nas Unidades de Alta Complexidade.

LOA 2018: Programa: 1238 | Ação: 2085

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Garantir atendimento da população infanto-juvenil no Serviço de Atenção Domiciliar - SAD Recife, observando critérios do programa	Manter o serviço de atenção domiciliar SAD Recife (9 EMADs e 3 EMAPs)	Equipe em funcionamento	12	12	Serviço mantido.	REALIZADO
Garantir atendimento da população infanto-juvenil no Serviço de Atenção Domiciliar - SAD Recife, observando critérios do programa	Elaborar fluxo de acesso a população infanto-juvenil no SAD - Recife	Fluxo elaborado	1	1	Fluxo de acesso em elaboração.	NÃO REALIZADO
Garantir atendimento da população infanto-juvenil no Serviço de Atenção Domiciliar - SAD Recife, observando critérios do programa	Instituir fluxo de atendimento aos usuários de perfil AD3 com os insumos e equipamentos necessários.	Fluxo elaborado	1	1	A Minuta do processo licitatório para contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviço de Locação, Instalação e Manutenção Domiciliar de Cilindros de Oxigênio, para fornecimento aos pacientes do SAD/Recife, encontra-se em análise pelo jurídico, posteriormente será enviado para o DEAF para iniciar o processo. A partir da homologação será definido o fluxo.	MÉDIO DESEMPENHO

Garantir atendimento da população infanto-juvenil no Serviço de Atenção Domiciliar - SAD Recife, observando critérios do programa	Criar protocolo clínico para implantação do atendimento pediátrico no SAD - Recife	Protocolo instituído	1	1	Protocolo clínico de atendimento pediátrico no SAD/Recife criado, em fase de ajustes.	NÃO REALIZADO
---	--	----------------------	---	---	---	----------------------

7.4 - Diretriz 4: Ampliação dos Investimentos em Saúde.

7.4.1 - Objetivo Estratégico 4.1: Construir, ampliar e equipar as Unidades de Saúde

LOA 2018: Programa: 1236 | Ação: 1032

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Construir Upinhas/USF ampliando de 130 USF para 139 USF	Construir Upinhas/USF (Vila Arraes, Fernandes Figueira e Alto do Pascoal)	Upinha construída	3	1	Vila Arraes em andamento (36%). Fernandes Figueira concluída em 05.11.2018. Alto do Pascoal em andamento (90%).	MÉDIO DESEMPENHO (33,3%)
Aquisição das câmaras de conservação de vacinas para as salas de vacinação	Aquisição das câmaras de conservação de vacinas para as salas de vacinação	Câmaras adquiridas	60	87	Entregues as 60 câmaras frias que haviam sido adquiridas em 2017 e adquiridas mais 27, totalizando 87 câmaras frias distribuídas para a rede PMI.	REALIZADO
Construção da nova sede da Central Municipal de Rede de Frio	Licitatar a obra da Central Municipal de Rede de Frio	Central licitada	1	1	Concluindo os projetos arquitetônicos para licitar pelo Gabinete de Projetos Especiais.	NÃO REALIZADO

7.4.2 - Objetivo Estratégico 4.2: Reformar e equipar as Unidade de Saúde.

LOA 2018: Programa: 1236 | Ação: 1033

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Elaborar Plano Anual de Requalificação das Unidades de Saúde	Elaborar e executar Plano Anual de Requalificação das Unidades de Saúde (USF Djair Brindeiro (ok), USF Djalma de Holanda (97%), USF Alto do Maracanã (OK), USF Prof. Monteiro de Moraes, Prof. Antônio Francisco Areias, USF Tia Regina/Córrego do Deodato (, Policlínica Albert Sabin, CS Francisco Pignatari, CS Prof. Mário Ramos, CS Iná Rosa Borges, USF Pantanal)	Plano elaborado e executado	1	1	03 de 11 Unidades concluídas: USF Djair Brindeiro, Djalma de Holanda e Alto do Maracanã. Reprogramadas para 2019: USF Prof Monteiro de Moraes; Prof. Antônio Francisco Areias; USF Tia Regina/Córrego de Deodato; Policlínica Albert Sabin; CS Francisco Pignatari; CS Prof Mário Ramos; CS Iná Rosa Borges; USF Pantanal. REQUALIFICAÇÕES EXTRAS: Santo Amaro e Monte Verde concluídas, Coelhos II e Guilherme Abath para iniciar. Total de unidades entregues 05	MÉDIO DESEMPENHO (50%)
Realizar ações de requalificação coerentes com os planos diretores de média e alta complexidade	Realizar ações de requalificação coerentes com os planos diretores de média e alta complexidade contemplando as unidades: Policlínica Agamenon Magalhães, Arnaldo Marques e Barros Lima - requalificação do centro de parto e centro obstétrico - e o Laboratório Municipal)	Obras de requalificação realizadas conforme o plano	1	0	Rede Cegonha (Arnaldo Marques, Barros Lima e Bandeira Filho), em licitação. Policlínica Agamenon Magalhães existe Projeto para a requalificação do SPA, porém, não houve disponibilidade de Orçamento.	NÃO REALIZADO

Ambiência (Porta de Entrada) Bandeira Filho e Arnaldo Marques	Adequar a Ambiência (Porta de Entrada) das maternidades Bandeira Filho e Arnaldo Marques	Ambiência requalificada	2	0	Será contemplada na licitação da Rede Cegonha.	BAIXO DESEMPENHO (30%)
Requalificar os CAPS que estão previstos para qualificação 24H (Tipo III) (OBRA)	Requalificar os CAPS que estão previstos para qualificação 24H (Tipo III) (OBRA)	CAPS requalificado	2	0	José Carlos Souto ainda para iniciar. Orçamento muito alto. Aguardando definição, pois, trata de imóvel alugado. Espaço azul em andamento (42%).	NÃO REALIZADO
Requalificação dos pontos de apoio das ENASF assegurando ambientação adequada	Requalificação dos pontos de apoio das ENASF assegurando ambientação adequada	Pontos NASF requalificados	2	1	PA requalificados Sítio wanderley Bernard Van Leer (em andamento)	MEDIO DESEMPENHO (50%)
Adequar a estrutura física dos pontos de apoio para ASACE	Adequar a estrutura física dos pontos de apoio para ASACE	Números Pontos de apoio adequados	5	1	Entregue Ponto de Apoio da US Djair Brindeiro. Reprogramado para 2019 às US Francisco Pignatari e Monteiro de Moraes.	BAIXO DESEMPENHO (20%)
Requalificação dos Polos PAC assegurando ambientação adequada	Requalificação dos Polos PAC assegurando ambientação adequada	Polos requalificados	5	5	Concluídos: Santana; Ilha do Leite; Praça da Vitória; Jovem CAP e Coque	REALIZADO
Elaborar planos diretores de requalificações das unidades de média e alta complexidade e apoio diagnóstico	Elaborar plano diretor anual de requalificação das unidades de média e alta complexidade e apoio diagnóstico	Plano elaborado	1	1	Plano elaborado: Prioridade Agamenon e Rede Cegonha	REALIZADO

7.5 - Diretriz 5: Desenvolvimento das ações estratégicas de Vigilância em Saúde.
7.5.1 - Objetivo Estratégico 5.1: Qualificar as ações e adequar estrutura de Vigilância Ambiental e Controle de Zoonoses, por meio de ações estratégicas e estruturantes.

LOA 2018: Programa: 1217 | Ação: 2612

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Manter a cobertura anual de vacinação antirrábica animal	Realizar vacinação em postos fixos e volantes nos 8DS e CVA	Número de postos fixos	9	9	A vacinação nos postos fixos é contínua. Postos nos DS e UVACZ.	REALIZADO
Manter a cobertura anual de vacinação antirrábica animal.	Realizar Campanha anual de vacinal antirrábica animal	Cobertura anual de vacinação antirrábica animal	≥ 80%	83%	Dia D da campanha de vacinação realizada em 15/09, com a pós-campanha encerrada em 15/10. Resultados: 83% cães e 100,3% de gatos vacinados.	REALIZADO
Realizar inspeção para controle das arboviroses de acordo com o preconizado com o MS	Realizar avaliação dos ASACES, a partir das atividades realizadas, para definição de percentual do IFC	Número de ciclos de avaliação	3	3	OS ASACES realizaram 03 ciclos, atingindo os seguintes percentuais de alcance do IFC: 1º Ciclo: 473 ASACES (100%); 52 (50%); 91 (25%) e 82 (0%); 2º ciclo: 452 (100%), 66 (50%), 83 (25%), 75 0%; 3º ciclo: 451 (100%); 59 (50%), 89 (25%) e 65 (0%).	REALIZADO

Realizar inspeção para controle das arboviroses de acordo com o preconizado com o MS	Realizar ciclos de visitação com mínimo de 80% de cobertura dos imóveis	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	4	1º Ciclo: 72,96% (janeiro e fevereiro); 2º Ciclo: 72,46% (março e abril); 3º ciclo: 69,32% (maio e junho); 4º ciclo: 66,09% (julho e agosto); 5º ciclo: 71,19% (setembro e outubro); 6º ciclo: 64,47% (novembro e dezembro) (considerando que Recife realiza 6 ciclos anuais, a média de cobertura foi de 69,41%. O cálculo por 04 ciclos da base de imóveis do SisPNCD (Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue) corresponde a 78,36%.	ALTO DESEMPENHO (97,9%)
Manter o percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	Realizar análises de amostras de água para consumo humano	Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano	75%	111%	Foram analisadas 111% de amostras (dados até dezembro/2018).	REALIZADO
Elaborar e monitorar o Plano Anual de Enfrentamento as arboviroses	Manter o Centro de Vigilância Ambiental (CVA)	CVA mantido	1	1	Serviço mantido.	REALIZADO

Articular com instituições parceiras (ACADEMIA, PROTETORES, ONG, SEDA, OUTROS), para implementação da estratégia de esterilização e guarda responsável de animais.	Realizar reuniões com as instituições parceiras	Número de reuniões realizadas	4	4	Realizada articulação com Associação dos Protetores dos Animais de Pernambuco - APAPE, Hospital Veterinário do Recife para realização de atividades de Castração/esterilização e feira de adoção e vacinação. Reunião com a UFPE, e Makro Atacadista para implementação de estratégias quanto a presença dos animais nestes estabelecimentos.	REALIZADO
Articular com instituições parceiras (ACADEMIA, PROTETORES, ONG, SEDA, OUTROS), para implementação da estratégia de esterilização e guarda responsável de animais.	Implantação da estratégia de esterilização e guarda responsável de animais nas instituições	Número de instituições com estratégia implantada	4	8	Instituídas parcerias com o Hospital Psiquiátrico Ulisses Pernambucano, ONG dos protetores dos gatinhos da Beira Rio, Hospital Getúlio Vargas, APAPE, SEDA, Fondation Brigitte Bardot, Organização World Vest, Polícia Militar - Quartel de Apipucos.	REALIZADO
Realizar inspeção para o controle da população animal sinantrópica nos imóveis trabalhados	Realizar atividade educativa e/ou utilização de praguicida, quando necessário, nos imóveis trabalhados	Número de atividades realizadas	100%	100%	Até novembro de 2018, foram realizadas 1.127 atividades educativas no território, sendo 101 DSI, 70 DSII, 76 DSIII, 161 DSIV, 56 DSV, 143 DSVI, 238 DSVII, 282 DSVIII. Para essas atividades, foram utilizados: maquetes, flipchart, teatro, fantoche e exposição oral.	REALIZADO

Realizar inspeção para o controle das zoonoses nos imóveis trabalhados	Realizar atividade educativa e/ou ações jurídicas, quando necessário, nos imóveis trabalhados	Número de atividades realizadas	100%	100%	Foram realizadas 42 solicitações judiciais até o mês de novembro e todas foram atendidas. Entre as atividades realizadas: Inspeção de imóveis, recolhimento de animais, infestação de roedores. As atividades vão desde ações educativas, corretivas a utilização de praguicida.	REALIZADO
Elaborar e monitorar o Plano Anual de Enfrentamento as Arboviroses	Elaborar o Plano Anual de Enfrentamento as Arboviroses	Número de Plano elaborado	1	1	O plano de 2018 está em execução. E o plano de 2019 elaborado e lançado em dezembro de 2018 juntamente com Centro de Mosquitos Estéreis do Recife (CEMER).	REALIZADO
Implantar o PSAM digital (Programa de Saúde Ambiental Móvel)	Realizar capacitação dos ASACEs, supervisores e gestores para utilização do aplicativo	Número de capacitações realizadas	40	24	Capacitações realizadas no DSVI, DSVII, DS I e III. Os DS II, IV, V e VIII foram programados para 1º trimestre de 2019.	MÉDIO DESEMPENHO (60%)
Implantar o PSAM digital (Programa de Saúde Ambiental Móvel)	Implantar o Aplicativo Saúde Ambiental Digital	Número de DS com Aplicativo implantado	8	4	DSI, DSIII, DSVII capacitados. O aplicativo foi implantado em janeiro de 2019 no DS VI. (ANEXO 16)	MÉDIO DESEMPENHO (50%)

Implantar programa de Educação Permanente para os ASACEs, para qualificar as ações desenvolvidas, promovendo maior atingimento das metas	Elaborar Programa de Educação Permanente para os ASACEs	Programa elaborado	1	1	A GVACS vem realizando treinamentos, capacitações e oficinas para os ASACES, de acordo com necessidade das temáticas. Destacando uma vídeo aula para atualização da campanha de vacinação antirrábica, Informatização do PSAM (EMPREL), manejo e identificação de Quirópteros em área urbana (UFPB), manejo e manutenção de culicídeos vetores em laboratório (Moscamed), coleta, acondicionamento e identificação de culicídeos vetores (IAM/FIOCRUZ).	REALIZADO
Realizar ações de requalificação coerentes com os planos diretores do CVA	Realizar ações de requalificação coerentes com os planos diretores do CVA	Plano executado	1	1	Requalificação da primeira etapa. Projetos elaborados e encaminhados para Gabinete de Projetos Especiais para licitação da obra da II etapa.	REALIZADO
Definir as áreas de difícil acesso no trabalho das Vigilância Ambiental, Epidemiológica, Sanitária e Saúde do Trabalhador na cidade do Recife	Realizar estudo para definição de áreas de difícil acesso.	Número de estudo realizado	1	1	Estudo realizado.	REALIZADO
Definir as áreas de difícil acesso no trabalho das Vigilância Ambiental, Epidemiológica, Sanitária e Saúde do Trabalhador na cidade do Recife	Validar estudo de áreas de difícil acesso	Número de estudo validado	1	1	Estudo elaborado. Validação parcial realizada e a final reprogramada para 2019.	MÉDIO DESEMPENHO (50%)

Definir as áreas de difícil acesso no trabalho das Vigilâncias Ambiental, Epidemiológica, Sanitária e Saúde do Trabalhador na cidade do Recife	Elaborar documento definindo áreas de difícil acesso	Número de documento elaborado	1	1	Foi elaborado um estudo de comparação de desempenho em áreas planas e de difícil acesso e segundo, o estudo, não houve diferença na média de visitas diárias. O documento será construído após validação nos DS	MÉDIO DESEMPENHO (50%)
Elaborar plano diretor de requalificação do CVA (Realizar a reforma do CVA, adequando as instalações de acordo com as normas legais e com o atendimento das demandas)	Elaborar plano diretor de requalificação do CVA (Realizar a reforma do CVA, adequando as instalações de acordo com as normas legais e com o atendimento das demandas)	Plano elaborado	1	1	Projetos elaborados e encaminhados para Gabinete de Projetos Especiais para Licitação.	REALIZADO

7.5.2- Objetivo Estratégico 5.2: Estruturar e qualificar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

LOA 2018: Programa: 1217 | Ação: 2088

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Realizar capacitação em Saúde do Trabalhador para equipe de Atenção Básica e DEVS distritais	Realizar capacitação em Saúde do Trabalhador para equipe de Atenção Básica e DEVS distritais	Número de capacitações realizadas	5	8	Realizadas 8 capacitações. Capacitação sobre a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para DEVS. (ANEXO 17)	REALIZADO

Realizar capacitação em Saúde do Trabalhador para o Controle Social dos municípios do território de abrangência	Realizar Capacitação para o Controle Social	Número de capacitações realizadas	1	1	Realizada capacitação para os conselheiros distritais e conselheiros do CMS do Recife no dia 19/11/2018 no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde e Previdência Social no Estado de Pernambuco-SINDSPREV. Horário: 08 às 18h. Número de participantes: 51	REALIZADO
Apoiar a implantação de 07 unidades sentinelas (Abreu e Lima, Camaragibe, Igarassu, Ilha de Itamaracá, Itapissuma, Olinda, Paulista e Recife) no território de abrangência do Cerest Regional Recife	Apoiar a implantação de 01 Unidades Sentinelas em 01 municípios da abrangência	Número de Unidade Sentinelas implantada	1	1	Realizada capacitação no período 27 a 31 de agosto 2018 para os profissionais do Hospital Doutor Aristeu Chaves em Camaragibe, na sala de reunião do referido hospital. Número de participantes: 40 (Enfermeiros, técnicos de enfermagem, maqueiros, auxiliares de serviços gerais, recepcionistas, humanizadores, flebotomista, vigilantes e auxiliares administrativos). Formalização do referido hospital como unidade sentinela aguardando Secretaria de Saúde do município de Camaragibe, visto que o citado município está passando por processo de mudança de gestão na secretaria.	REALIZADO
Manter a proporção do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.	Realizar as notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho, com o preenchimento válido do campo "ocupação"	Proporção do preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.	95%	98,7%	Alcançado 98,7%.	REALIZADO

Realizar ações de promoção à saúde em alusão as datas referentes a Saúde do Trabalhador no território de abrangência.	Realizar Ação de prevenção/promoção nas data alusivas à Saúde do Trabalhador	Número de ações realizadas	2	18	Realizadas 18 ações. (ANEXO 18)	REALIZADO
Realizar Seminário sobre Saúde e Segurança do trabalhador no município do Recife	Realizar Seminário em Saúde do Trabalhador	Número de seminário realizado	1	1	Seminário realizado no dia 11 de setembro, das 08 às 16:30h, no auditório do Compaz Escritor Ariano Suassuna, em parceria com as secretarias de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, Planejamento Urbano, da Mulher, Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana - Emlurb. Participaram 79 catadores das cooperativas de materiais recicláveis, vinculados a 09 cooperativas da cidade do Recife: Associação O Verde é Nossa Vida, Cooperativa Esperança Viva, Coopagres, Núcleo do Gusmão, Palha de Arroz, Recicla Torre, Pró Recife, Resgatando Vidas e Bola na Rede.	REALIZADO
Desenvolver projeto de pesquisa na área de Saúde do Trabalhador	Desenvolver Pesquisa na área de Saúde do Trabalhador	Número de pesquisa realizada	1	1	Em 17/09/2018, recebemos comunicado Dr. Dennis Lapenda (médico do trabalho do LAFEPE) informando acerca da impossibilidade de execução do projeto. Diante do fato, foi realizada análise das documentações disponibilizadas e construído um relatório com os achados.	BAIXO DESEMPENHO (30%)

6.5.3 - Objetivo Estratégico 5.3: Implementar as ações de prevenção, detecção e tratamentos das IST/Aids, hepatite virais, HTLV e sífilis congênita no município.

LOA 218: Programa: 1217 | Ação: 2087

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Elaborar e Implantar Plano de Enfrentamento a Sífilis	Elaborar, junto a GAB/DEAS/SECG/DERS, o Plano de Enfrentamento a sífilis	Plano elaborado e implantado	1	1	Plano elaborado e apresentado ao CMS no pleno de outubro/2018	REALIZADO
Capacitar Equipes de Saúde da Família em testagem rápida para Sífilis, HIV, Hepatites B e C	Capacitar Equipes de Saúde da Família em testagem rápida para Sífilis, HIV, Hepatites B e C	Número de equipes capacitadas	55	118	118 Unidades capacitadas com mais de 250 profissionais capacitados.	REALIZADO
Implantar e implementar a estratégia de descentralização da testagem rápida nas Unidade de Atenção Básica	Manter o Centro de Testagem e Aconselhamento na Policlínica Gouveia de Barros	Centro mantido	1	1	Serviço mantido	REALIZADO
Implantar e implementar a estratégia de descentralização da testagem rápida nas Unidade de Atenção Básica	Implantar e implementar a estratégia de descentralização da testagem rápida nas Unidade de Atenção Básica	Número de unidades realizando o TR	57	118	118 Unidades de saúde realizando TR	REALIZADO
Implantar e implementar a estratégia de descentralização da testagem rápida nas Unidade de Atenção Básica	Capacitar as equipes das Unidades de Saúde da Atenção Básica para realizar testagem rápida	Número de unidades capacitadas	5	118	254 Profissionais capacitados em 10 eventos	REALIZADO

Ampliar número de unidades oferecendo a Profilaxia Antiretroviral Pós-exposição de risco pelo HIV (PEP) no município, passando de 1 para 5	Realizar treinamento com a equipe da unidade Profilaxia Antiretroviral Pós-exposição de risco pelo HIV (PEP)	Número de treinamento realizado	1	0	Ação Reprogramada para 2019	NÃO REALIZADO
Realizar dois testes de sífilis por gestante	Disponibilizar os testes rápidos de sífilis para as Unidades	Número de testes de sífilis por gestante	2	1,3	1,3 (Dados até novembro de 2018). Fonte: SIA e e-SUS.	MÉDIO DESEMPENHO (65%)

7.5.4 - Objetivo Estratégico 5.4: Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica para o controle das doenças e agravos transmissíveis, e promoção da saúde incluindo a qualificação do preenchimento dos sistemas de informação do SUS

LOA 2018: Programa: 1217 | Ação: 2087

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Realizar curso CBVE (Curso Básico de Vigilância Epidemiológica) (SUGESTÃO PLANEJAMENTO: PAEP)	Realizar curso CBVE	Número de cursos realizados	2	1	Devido à disponibilidade da SES PE, só pôde ser realizado 1 CBVE para profissionais de nível superior.	MÉDIO DESEMPENHO (50%)
Elaboração de análises epidemiológicas sobre a situação de saúde da população	Elaborar um perfil epidemiológico sobre a situação da morbimortalidade pelas DANT	Número de perfil elaborado	1	3	Perfil epidemiológico sobre violência interpessoal e autoprovocada, contra adolescentes; sobre violência interpessoal de pessoas com transtorno/deficiência. Elaboramos ainda o perfil epidemiológico das doenças respiratórias e análise do Inquérito de Acidentes e Violência. Ambos encontra-se em processo de validação para divulgarmos.	REALIZADO

Elaboração de análises epidemiológicas sobre a situação de saúde da população	Elaborar boletins epidemiológico quadrimestral de agravo/ doença não transmissível	Número de boletim elaborado	3	5	Boletins epidemiológicos disponíveis: https://cievsrecife.wordpress.com/projecaopopulacao/ . Exemplo: 1) acidentes de trânsito; 2) Violência interpessoal; 3) epidemiológicos: Câncer de mama; 4) Câncer de Próstata e 5) Diabetes Mellitus.	REALIZADO
Realizar monitoramento dos sistemas de informação da vigilância à saúde	Realizar encerramento/consolidação de banco de dados do RCBP com no máximo três anos do ano vigente	Consolidação de banco de dados do RCBP (2014/2015)	2	1	Concluídas as informações referentes ao ano de 2014. Os dados referentes ao ano de 2015 encontram-se em fase final de processamento e validação. No período de fevereiro/março a está prevista a conclusão dos dados do ano de 2019. A maior dificuldade se refere ao acesso de dados dos prontuário dos pacientes oncológicos das unidades de saúde privadas	MÉDIO DESEMPENHO (50%)
Realizar monitoramento dos sistemas de informação da vigilância à saúde	Encerramento no SINAN dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória oportunamente.	Encerramento oportuno casos notificados no ano	85%	94,9%	Encerramento oportuno de 94,9%. Dados sujeitos à revisão. Coorte de janeiro à outubro de 2018. Fonte: SMS/Devs/Gevepi/DDT. 30/11/18	REALIZADO
Realizar monitoramento dos sistemas de informação da vigilância à saúde	Coletar semanalmente as Declarações de Nascidos Vivos nas maternidades situadas na cidade do Recife	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%	104%	A análise foi apenas de janeiro a setembro, uma vez que o indicador refere-se ao prazo de 60 dias para os dados do SINASC chegarem na base federal	REALIZADO

Realizar monitoramento dos sistemas de informação da vigilância à saúde	Digitar as Declarações de Nascidos Vivos no SINASC em tempo hábil, até 60 dias após a data de ocorrência do nascimento	Percentual de cobertura do SINASC	≥95%	103,4%	A análise foi apenas de janeiro a setembro, uma vez que o indicador refere-se ao prazo de 60 dias para os dados do SINASC chegarem na base federal	REALIZADO
Realizar monitoramento dos sistemas de informação da vigilância à saúde	Coletar semanalmente as Declarações de Óbito nos estabelecimentos de saúde e serviços de necropsia situados na cidade do Recife	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebido na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90%	94,2%	A análise foi apenas de janeiro a setembro, uma vez que o indicador refere-se ao prazo de 60 dias para os dados do SINASC chegarem na base federal	REALIZADO
Realizar monitoramento dos sistemas de informação da vigilância à saúde	Digitar as Declarações de Óbito no SIM em tempo hábil, até 60 dias após a data de ocorrência do óbito	Percentual de cobertura do SIM	≥92%	91,4%	Digitadas 91,4%. A análise foi apenas de janeiro a setembro, uma vez que o indicador refere-se ao prazo de 60 dias para os dados do SINASC chegarem na base federal	ALTO DESEMPENHO (99%)
Realizar monitoramento dos sistemas de informação da Vigilância à Saúde	Realizar capacitação com os profissionais da rede de saúde para notificação da violência interpessoal e tentativas de suicídio	Número de capacitações realizadas	8	22	Foram realizadas 22 CAPACITAÇÕES. (ANEXO 19).	REALIZADO
Realizar monitoramento dos sistemas de informação da Vigilância à Saúde	Realizar transferência semanal do banco do SINASC/SIM para a I Geres	Percentual de envio regular de dados do SINASC	≥95%	100%	Ação contínua. Em andamento	REALIZADO
Realizar monitoramento dos sistemas de informação da Vigilância à Saúde	Realizar transferência semanal do banco do SIM para a I Geres	Percentual de envio regular de dados do SIM	≥95%	100%	Ação contínua. Em andamento	REALIZADO

Ampliar o número de fontes notificadoras do RCBP	Ampliar o número de fontes ativas notificadoras	Número de fontes ativas	5%	9%	Ampliamos a coleta em 1 unidade - ONCOS (Clínica privada de Oncologia) para a busca ativa de rotina e em 2 unidades para o resgate de óbitos. Desta foram ampliadas 3 fontes, passando de 35 para 38, com aumento equivalente a 8,5%	REALIZADO
Ampliar o número de fontes notificadoras do RCBP	Realizar coleta mensal nas fontes notificadoras do RCBP	Número de coletas realizadas	12	12	Atividade de rotina	REALIZADO
Elaboração de análises epidemiológicas sobre a situação de saúde da população	Produzir informes/boletins epidemiológicos (Surto DTA, arboviroses, leptospirose, Tuberculose, Hanseníase, Influenza, meningite e quadro epidemiológico)	Número de informes/boletim epidemiológico elaborados	73	57	Boletins produzidos no ano 2018: - Arboviroses: 31 - Influenza: 16 - Tuberculose: 02 - Hanseníase: 01 - Leptospirose: 03 - Meningite: 03 - Sífilis: 01	ALTO DESEMPENHO (78%)
Realizar ações de educação permanente com foco na vigilância do óbito por Tuberculose	Realizar reuniões técnicas com os profissionais de saúde da Atenção Básica para a vigilância do óbito por Tuberculose	Número de reuniões técnicas realizadas	12	11	11 REUNIÕES REALIZADAS	ALTO DESEMPENHO (91,6%)

7.5.5 - Objetivo Estratégico 5.5: Desenvolver as ações de Vigilância Sanitária para o controle de produtos e serviços de interesse à saúde.

LOA 2018: Programa: 1217 | Ação: 2725

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Realizar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Realizar ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	6	7	(I) Cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (II) Inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (III) Atividades educativas para população; (IV) Atividades educativas para o setor regulado; (V) Recebimento de denúncias; (VI) Atendimento de denúncias; (VII) Instauração de processo administrativo sanitário).	REALIZADO
Realizar capacitações com inspetores sanitários	Realizar capacitações com inspetores sanitários	Número de capacitações realizadas	12	12	Realizada 12 capacitações, relação em anexo (ANEXO 20)	REALIZADO
Implantar o Sistema de Informação da VISA	Implantar do Painel de Licenciamento Sanitário	Número de Painel implantado	1	1	Painel implantado em setembro, permitindo acesso e cruzamento dos dados dos processos de licenciamento sanitário.	REALIZADO
Implantar o Sistema de Informação da VISA	Articular com a EMPREL ajustes necessários no Painel de Licenciamento Sanitário	Reuniões realizadas	2	2	Realizadas 02 reuniões com a Emprel para demandas sobre o sistema da VISA	REALIZADO

Municipalizar a fiscalização sanitária dos serviços de Esterilização hospitalar, Indústria de alimentos, Farmácia de manipulação, Transportadora e distribuidora de medicamentos e Indústria de cosméticos.	Municipalizar a fiscalização sanitária dos serviços de Esterilização hospitalar, Indústria de alimentos, Transportadora e distribuidora de medicamentos e Indústria de cosméticos.	Número de serviços municipalizados	4	4	Municipalizada a fiscalização sanitária dos serviços de Esterilização hospitalar, Indústria de alimentos, Transportadora e distribuidora de medicamentos, produtos para saúde, cosméticos e saneantes	REALIZADO
Municipalizar a fiscalização sanitária dos serviços de Esterilização hospitalar, Indústria de alimentos, Farmácia de manipulação, Transportadora e distribuidora de medicamentos e Indústria de cosméticos.	Municipalizar a fiscalização sanitária dos serviços de Farmácia de manipulação.	Número de serviços municipalizados	1	0	Considerando o número e a complexidade dos serviços já municipalizados em 2018, a municipalização dos 120 serviços de farmácia de manipulação foi reprogramada para 2019.	NÃO REALIZADO
Implantar Núcleo de Educação Permanente em Vigilância Sanitária	Validar proposta de Núcleo de Educação Permanente em Vigilância Sanitária	Número de proposta validada	1	1	Proposta elaborada e enviada para validação da DEGTEs para posterior publicação.	MÉDIO DESEMPENHO (50%)

7.6 - Diretriz 6: Valorização do trabalho e educação na saúde.
7.6.1 - Objetivo Estratégico 6.1: Desenvolver e apoiar atividades de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde.

LOA 2018: Programa: 1239 | Ação: 2092

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Regulamentar a Escola de Saúde do Recife	Revisar projeto de criação da escola de saúde do Recife	Projeto revisado	1	1	Projeto de criação da Escola de Saúde do Recife Revisado.	REALIZADO
Qualificar os programas municipais de residência em saúde	Realizar curso de redesenho curricular dos programas de residência em saúde baseado em competências	Curso realizado	1	1	O curso foi finalizado em novembro contemplando 40 participantes -	REALIZADO
Qualificar os programas municipais de residência em saúde	Implementar processo de monitoramento das matrizes curriculares dos programas de residência em saúde da SESAU	Monitoramento efetivado	1	1	O curso de redesenho foi finalizado em novembro de 2018. Iniciado monitoramento em dez.	REALIZADO
Formalização e monitoramento do Contrato Organizativo de Ação Pública Educação na Saúde (COAPES)	Assinatura de termo de Contrato Organizativo de Ação Ensino Serviço	Assinatura do COAPES	1	0	Processo devolvido no dia 04/12, solicitando adequar 02 aspectos do Edital. Previsão de publicação de edital de chamamento no 1º semestre de 2019.	MÉDIO DESEMPENHO (50%)
Formalização e monitoramento do Contrato Organizativo de Ação Pública Educação na Saúde (COAPES)	Implantação de Comitê Gestor do COAPES	Comitê implantado	1	0	Aguardando a formalização do COAPES para designação do Comitê gestor	NÃO REALIZADO
Formalização e monitoramento do Contrato Organizativo de Ação Pública Educação na Saúde (COAPES)	Elaborar Plano de Integração, Ensino e Serviço em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas da SESAU Recife	Plano elaborado	1	1	Elaborado a 1ª versão do Plano.	REALIZADO

Implantar Residência em Psiquiatria Infante Juvenil (R4) na RAPS (DEGTES)	Submeter o PPP no edital	Projeto submetido ao edital	1	1	Projeto submetido pelo IMIP onde Recife será parceiro disponibilizando cenários de prática	REALIZADO
Implementar o Plano Anual de Educação Permanente	Realizar oficinas com diretorias executivas e áreas técnicas para construção, validação e divulgação do Plano Anual de Educação Permanente	Oficinas realizadas	6	6	Realizadas reuniões para desenvolvimento do PAEP com a GGAIS/GGAB/SAMU/Laboratório Municipal e DEVS	REALIZADO
Implementar o Plano Anual de Educação Permanente	Realizar monitoramento das ações e metas junto às diretorias e áreas técnicas	Monitoramento efetivado	3	3	Realizados 3 monitoramentos com foco na adesão e frequência dos profissionais às formações realizadas.	REALIZADO
Expandir o programa de estágios curriculares não obrigatórios em 25% sobre o número de vagas, partindo de 102 para 127 vagas	Expandir vagas de estágios curriculares	Número de vagas ampliadas	8	8	Edital revisado e ampliado o número de 08 vagas. Lançamento do edital previsto para o primeiro trimestre/2019.	REALIZADO
Implantar uma plataforma virtual de formação, troca de experiência e comunicação entre os profissionais da rede Municipal, estimulando a participação dos trabalhadores nas ações do controle social através da divulgação das ações.	Reestruturar o blog SUS Recife, constituindo-o como espaço de divulgação das ações de educação na saúde e troca de experiências	Reestruturação do blog concluída	1	1	Blog reestruturado, atualmente sendo utilizado para o sistema de cadastro dos Projetos de Pesquisa e Extensão realizados na rede de saúde de Recife, bem como divulgação de cursos.	REALIZADO

7.6.2 - Objetivo Estratégico 6.2: Implementar Ações para Valorização e Qualificação dos Servidores.

LOA 2018: Programa: 2165 | Ação: 2617

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Implementar um programa de qualificação e valorização da atividade preceptoria	Construir plano de formação para preceptores da Rede SUS Recife	Plano de formação construído	1	1	Plano de formação para preceptores da rede/SUS construído. Divulgado no dia 31/01/19, no site SUS Recife-Espaço do Trabalhador, resultado do processo seletivo da pós-graduação lato sensu "Preceptoria na Atenção Primária à Saúde" que contemplou 17 profissionais da Rede. O curso terá uma carga horária de 375 horas e em regime modular. Será realizado pela Faculdade Pernambucana de Saúde/FPS.	REALIZADO
Implementar um programa de qualificação e valorização da atividade preceptoria	Instituir núcleo de integração ensino-serviço para fomentar estratégias para valorização da atividade de preceptoria, por meio do COFEP	Núcleo instituído	1	0	O GT da preceptoria implementou o programa de formação dos preceptores da Rede/SUS que terá início no primeiro trimestre/2019, porém, o Núcleo não foi instituído.	NÃO REALIZADO
Ofertar curso introdutório para 100% dos profissionais que ingressarem na rede SUS Recife.	Construir proposta-matriz para realização de curso introdutório	Proposta construída	1	1	Matriz do curso introdutório construída	REALIZADO

Ofertar curso introdutório para 100% dos profissionais que ingressarem na rede SUS Recife.	Realizar curso introdutório para todos os profissionais ingressantes na rede SUS Recife	Profissionais capacitados	100%	100%	Curso introdutório realizado para todos os 214 profissionais ingressantes na Rede SUS Recife, por meio da Seleção Simplificada 2018. A programação das formações variou mediante os locais de inserção/lotação dos profissionais, bem como considerou as especificidades dos processos de trabalho em cada setor, com CH mínima de 20h.	REALIZADO
Realizar Mostra Municipal da Experiências em Educação Permanente	Realizar a Mostra Municipal de Experiências em EPS	Mostra realizada	1	1	A I Mostra Integrada de Experiências em Educação, Formação e Pesquisa em Saúde foi realizada nos dias 18, 19 e 20 de dezembro de 2018, abrigando também a Mostra Saúde é Meu Lugar, organizada em parceria com a Escola de Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE). Importa considerar também a realização, em 06 e 07 de novembro, da I Mostra Científica dos Programas de Residência em Saúde da SESAU Recife, como evento integrante do conjunto de ações planejadas para dar visibilidade e compartilhar experiências em EPS no âmbito da Secretaria de Saúde do Recife.	REALIZADO
Implantar os núcleos distritais de acolhimento e atenção multiprofissional	Implantar os núcleos distritais de acolhimento e atenção multiprofissional	Núcleos distritais implantando (fluxo de acolhimento e atenção definidos)	2	0	Realizadas reuniões com DS III, VII e CEREST para análise de viabilidade e recursos necessários à implantação. Em treinamento Assistente Social para implantação no DS VII em dez/2018	BAIXO DESEMPENHO (30%)

Implementação do PCCDV	Realizar a avaliação de desempenho para progressão por mérito e qualificação	Ciclo de avaliação por desempenho por qualificação e mérito realizados	1	1	Avaliação realizada. Período de requerimento finalizado em 26/12/18. Progressão por Mérito - status de requerimento até 28/11/2018 foi de 62 %. Progressão por Qualificação - até 28/11/2018 o percentual de requerimento foi de 80 %	REALIZADO
------------------------	--	--	---	---	---	------------------

7.6.3 - Objetivo Estratégico 6.3: Fortalecer a Gestão do Trabalho e da Educação da saúde.

LOA 2018: Programa: 2165 | Ação: 2617

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Lançar a cartilha do servidor da saúde	Elaborar a cartilha do servidor da saúde	Cartilha elaborada	1	1	Cartilha elaborada. Lançamento em 2019	REALIZADO
Reestruturação da produtividade para os servidores da saúde (ADE SUS)	Reestruturar o sistema de produtividade para pagamento dos servidores da saúde (ADE SUS)	Sistema de Produtividade reestruturado	1	1	Empresa contratada para reestruturar o Sistema de Produtividade, com início das atividades na 2ª quinzena de março.	BAIXO DESEMPENHO (30%)
Implantar controle de ponto eletrônico para os servidores da saúde	Implantar controle de ponto eletrônico para os servidores da saúde	% de serviços com ponto eletrônico implantado	25%	0	Licitação concluída, realizada a homologação, em fase de contratualização.	NÃO REALIZADO
Implementar o Sistema de Gestão de Pesquisa no Município	Reestruturar sistema de cadastro de projetos de pesquisa e extensão por meio de plataforma on-line	Sistema on-line implantado	1	1	Sistema implantado e em pleno funcionamento.	REALIZADO
Implementar o Sistema de Gestão de Pesquisa no Município	Implantar sistema de monitoramento dos projetos cadastrados	Sistema implantado	1	1	Sistema implantado e em pleno funcionamento.	REALIZADO

Equipar os núcleos distritais de gestão do trabalho e educação na saúde	Equipagem dos núcleos distritais de gestão do trabalho (computador, software de gestão)	Número de núcleos equipados	2	0	Licitação realizada, em fase de homologação parcial da ata de registro de preços.	NÃO REALIZADO
Desenvolver sistema integrado de gestão do trabalho e educação na saúde	Elaboração de projeto de software integrado com definição de parâmetro e dados necessários)	Projeto elaborado	1	0	Processos de Educação Permanente (UFES) já informatizado, em fase de discussão os processos da UGT.	MÉDIO DESEMPENHO (50%)
Realizar concurso público para diversos cargos da saúde	Publicar edital para realização do concurso público para diversos cargos da saúde	Edital publicado	1	0	Publicado Termo de Ratificação referente à dispensa de licitação nº 58/2018, visando à contratação da Empresa AOCP para realização de Concurso Público - DOM 132 de 27/11/2018, cuja previsão de publicação de Edital no primeiro trimestre de 2019	NÃO REALIZADO
Realizar seleção pública para Agente Comunitário de Saúde	Publicar edital para realização de seleção pública para ACS	Edital publicado	1	0	Termo de Referência em Processo de Seleção de Empresa Executora	NÃO REALIZADO
Realizar concurso público para diversos cargos da saúde com nomeação de 80% dos aprovados	Realizar seleção pública para enfermeiros e técnicos de enfermagem	Seleção pública realizada	1	1	Seleção realizada com 214 vagas contemplando atenção básica, especializada e SAMU	REALIZADO
Garantir a manutenção e fortalecer a mesa de negociação setorial no âmbito municipal.	Realização de reuniões contínuas da mesa de negociação	Número de reuniões	10	34	Realizadas 34 reuniões. Janeiro a abril/18 -realizadas 11 reuniões bilaterais. Maio a agosto/18 - realizadas 21 reuniões bilaterais e 03 reuniões geral da MNS da Saúde.	REALIZADO

Garantir a manutenção e fortalecer a mesa de negociação setorial no âmbito municipal.	Monitoramento da execução dos pleitos sindicais	Produção de relatório	1	1	Monitoramento mensal. 109 pleitos apresentados em 2018. Destes 50 acordos financeiros pactuados e 59 sobre processo e condições de trabalho. Acordos financeiros implantados. 32 Proc/condições de Trabalho atendidos totalmente, 15 parcialmente atendidos e 12 sob análise.	REALIZADO
---	---	-----------------------	---	---	---	------------------

7.6.4 - Objetivo Estratégico 6.4: Fortalecer e ampliar os serviços de Telesaúde Recife com foco na telegestão, teleeducação e teleassistência.

LOA 2018: Programa: 1239 | Ação: 2091

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Fortalecer e ampliar a oferta de teleconsultoria	Promover encontro de educação permanente em saúde entre teleconsultores e médicos da estratégia de saúde da família	Encontro de EPS realizado	1	1	Realizado encontro com médicos/ESF no dia 10 de setembro de 2018. DS II, Teleconsultoria de otorinolaringologia.	REALIZADO
Fortalecer e ampliar a oferta de teleconsultoria	Promover encontro de educação permanente em saúde entre teleconsultores e médicos residentes da medicina de família e comunidade	Encontro de EPS realizado	1	1	Considerando a programação da Mostra científica dos Programas de Residência em Saúde, com participação ativa dos residentes, incluindo a participação da Telesaúde. Participação de 10 residentes do Programa de Residência Medicina Família e Comunidade.	REALIZADO

Fortalecer o núcleo municipal de telessaúde	Adquirir o Serviço do Call Center	Call center adquirido	1	1	Call center adquirido e em funcionamento	REALIZADO
Fortalecer o núcleo municipal de telessaúde	Apoiar o desenvolvimento de um aplicativo para protocolos de acesso prioritário	Aplicativo implantado	1	0	Aplicativo desenvolvido. Em fase de validação, uma vez que fará parte do aplicativo saúde em todo lugar da Sesau.	MÉDIO DESEMPENHO (50%)
Fortalecer o núcleo municipal de telessaúde	Criar e publicar protocolos de acesso prioritário	Número de protocolos de acesso prioritário publicados pela Prefeitura	5	0	Protocolos prontos, mas não implantados. Protocolo de Acesso em Cardiologia revisado após conclusão do Protocolo Clínico. Aguardando lançamento do protocolo clínico para realizar o de acesso.	BAIXO DESEMPENHO (30%)
Fortalecer e ampliar a oferta de teleconsultoria	Captar teleconsultor em Reumatologia para ampliação da oferta do Núcleo	Oferta ampliada	1	0	Meta atrelada a realização do concurso para a especialidade de Reumatologia	NÃO REALIZADO
Fortalecer e ampliar a oferta de teleconsultoria	Captar teleconsultor em Dermatologia para ampliação da oferta do Núcleo	Oferta ampliada	1	0	Meta atrelada a realização do concurso para a especialidade de Dermatologia	NÃO REALIZADO
Fortalecer e ampliar a oferta de teleconsultoria	Divulgar os relatórios de atividades de teleconsultoria do primeiro semestre de 2018 junto aos distritos	Relatório divulgado	1	1	Relatório enviado para a SECG e Gerentes dos DS	REALIZADO

7.7 - Diretriz 7: Qualificação e Inovação dos Processos de Gestão, Governança e Financiamento.

7.7.1 - Objetivo Estratégico 7.1: Implementar o complexo regulatório do Sistema municipal de Saúde.

LOA 2018: Programa: 1239 | Ação: 2091

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Fortalecer a coordenação distrital de Regulação em Saúde	Realizar fóruns mensais de regulação com as coordenações distritais	Número de fóruns realizados	10	05 FÓRUNS	Realizados 05 fóruns. (ANEXO 21)	MÉDIO DESEMPENHO (50%)
Garantir transporte social nos Distritos Sanitários observando critérios de prioridade	Garantir transporte social nos Distritos Sanitários observando critérios de prioridade	Número de transporte disponibilizados para transporte social	2	8	Os Distritos Sanitários já possuem veículos para transporte social	REALIZADO
Capacitação do profissionais de nível superior em regulação	Capacitação dos profissionais de nível superior em regulação (ESF, ESB)	Número de profissionais capacitados	100	100	Entre Janeiro a Agosto foram capacitados 100 profissionais de nível superior. (ANEXO 22)	REALIZADO

Capacitação das unidades executantes em confirmação de atendimento	Capacitação das unidades executantes em confirmação de atendimento	Número de unidades executantes	6	21	Realizadas 21 Capacitações Nas Unidades Executantes - Policlínicas: Waldemar De Oliveira; Clementino Fragas; Agamenon Magalhães; Gouveia De Barros; Albert Sabim; Salomão Kelner; Lessa De Andrade; E Policlínica Do Pina; Cs Sebastião Ivo Rabelo; Cs Dr Aristarco Azevedo; Us José Carneiro Leão; Us Romildo Gomes; Us Djair Brindeiro; Us Bidu Krause; Us Romero Marques; Us Dom Miguel De Lima Valverde; Centro Médico Sen Jose Ermirio De Moraes; Pam Centro; Policlínica E Maternidade Arnaldo Marque; Maternidade Bandeira Filho E Maternidade Barros Lima;	REALIZADO
Capacitação dos operadores do SISREG	Capacitação dos operadores do SISREG	Número de operadores capacitados	300	502	Foram capacitados 502 operadores dos oito distritos sanitários.	REALIZADO
Otimizar a regulação e ampliar a oferta de consultas e exames, priorizando as maiores filas de espera, para que o atendimento seja realizado em até 60 dias.	Realizar mutirão de consultas especializadas (cardiologia, psiquiatria e oftalmologia) em parceria com a SES	Número de usuários agendados/mês	150	2.486	2.486 pacientes agendados até dezembro.	REALIZADO

Otimizar a regulação e ampliar a oferta de consultas e exames, priorizando as maiores filas de espera, para que o atendimento seja realizado em até 60 dias.	Padronização do perfil de atendimento e da oferta de consultas das especialidades de outros profissionais de nível superior (nutrição, fisioterapia, psicologia e fonoaudiologia)	Notas técnicas por especialidade	4	2	Elaboradas notas técnicas de fisioterapia e psicologia. Nutrição e fonoaudiologia em andamento.	MÉDIO DESEMPENHO (50%)
Implantar aplicativo para monitoramento de marcação de consultas	Implantar aplicativo para monitoramento de marcação de consultas	Aplicativo implantado	1	1	Adotado o sistema do Ministério da Saúde que disponibilizou APP similar em fev/2018.	REALIZADO

7.7.2 - Objetivo Estratégico 7.2: Aprimorar o Processo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Sistema Único de Saúde.

LOA 2018: Programa: 1239 | Ação: 2091

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Implantar a contratualização da rede própria	Implantar a contratualização da rede própria (Arnaldo Marques, Barros Lima e Bandeira Filho)	Números de unidades contratualizadas	3	0	Realizada reunião com as 3 maternidades para apresentação da capacidade instalada. Aguardando retorno para elaboração do termo de compromisso.	BAIXO DESEMPENHO (30%)

Realizar reuniões de acompanhamento das comissões de contratos e convênios	Realizar reuniões de acompanhamento das comissões de contratos e convênios	Número de reuniões realizadas	16	16	Realizadas 04 reuniões de avaliação dos convênios do último trimestre de 2017 e mais 12 reuniões referentes aos três primeiros trimestres de 2018, sendo definida a manutenção ou desconto dos valores referentes aos repasses financeiros de acordo com o desempenho das metas quanti e qualitativas. Ao todo foram realizadas 16 reuniões	REALIZADO
--	--	-------------------------------	----	----	---	------------------

LOA 2018: Programa: 1239 | Ação: 2089

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Elaborar instrumentos de planejamento e gestão do SUS	Elaborar instrumentos de planejamento e gestão do SUS (2 PAS/1 RAG/3 RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS)	Instrumentos elaborados	6	6	Elaborados PAS 2018/2019, 03 RDQ (3° de 2017 e o 1° e 2° de 2018 de 2018 e o RAG 2017).	REALIZADO

Implantar um programa de desenvolvimento gerencial e de gestão da informação	Implantar um programa de desenvolvimento gerencial e de gestão da informação	Programa Implantado	1	1	Realizado I Encontro de Gestores da SESAU:#TIMESESAUPCR em maio/2018 com a participação de cerca de 300 gestores. Realizadas diversas reuniões com os gestores da AB para conhecer como os mesmos monitoram suas políticas e discussão de novas metodologias de monitoramento com objetivo de fomentar o desenvolvimento de sala de situação para cada política. Atividade também no DS II, paralelamente a implantação do Programa de Apoio aos DS.	REALIZADO
Realizar manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação da SESAU	Realizar manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação da SESAU	Manutenção realizada	1	1	Em 2018, foram realizados 8960 atendimentos, perfazendo, em média, 746/mês.	REALIZADO
Implementar um Comitê de Gestão de Rede (Rede Materno Infantil, RAPS, RUE, DCNT, PCD)	Implementar um Grupo Condutor de Gestão de Rede (Rede Materno Infantil, RAPS)	Reuniões realizadas	6	6	Instituído GT DE Sífilis e GT de PN e Colegiado de RAPS	REALIZADO
Implantar programa de apoio ao Distritos Sanitários no âmbito do Planejamento e Gestão	Implantar programa de apoio ao Distritos Sanitários no âmbito do Planejamento e Gestão	Programa Implantado	2	1	Realizadas 02 oficinas para elaboração conjunta do projeto; 13 reuniões técnicas para planejamento e programação das ações a serem implantadas e 01 oficina para apresentação e validação da estratégia de apoio ao planejamento e gestão no DS II.	MÉDIO DESEMPENHO (50%)

Realizar ciclos de monitoramento das Programações Anuais de Saúde	Realizar ciclos de monitoramento das Programações Anuais de Saúde	Ciclos realizados	3	3	Realizados três ciclos de monitoramento com todas as Diretorias Executivas. (1° ciclo: 100 a iniciar, 223 em andamento e 6 concluídas; 2° ciclo: 32 a iniciar, 243 em andamento e 67 concluídas; 3° Ciclo com 223 Realizadas, 92 Parcialmente e 28 Não realizadas)	REALIZADO
Elaborar e divulgar guia de consulta rápida com as ofertas de serviços prestados pela SESAU	Elaborar e divulgar guia de consulta rápida com as ofertas de serviços prestados pela SESAU	Guia divulgado	1	1	Guia desenvolvido e revisado. Pendências de formatação e divulgação no site	REALIZADO
Implantar comissão de informação em saúde no âmbito da SESAU	Implantar comissão de informação em saúde no âmbito da SESAU	Comissão implantada	1	1	Comissão implantada com primeiro produto focado no Plano emergencial da sífilis, em especial registro dos TR, PQAVS e estudo do RDQ)	REALIZADO
Garantir segurança nos serviços de saúde com dispositivos adequados	Garantir segurança nos serviços de saúde com dispositivos adequados	Serviços com dispositivos adequados	25%	0	As unidades de saúde são atendidas com: * Guardas Municipais * Vigilantes * Porteiros, nenhuma unidade hoje no município está descoberta, sendo atendida por uma dessas categorias. Tramita junto a GGLIC/CPLOSE processo licitatório para vigilância Eletrônica, em fase de análise de edital.	MÉDIO DESEMPENHO

7.7.3 -Objetivo Estratégico 7.3: Executar as ações de Auditoria e Ouvidoria do SUS.

LOA 2018: Programa: 1239 | Ação: 2089

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Realizar auditorias programadas	Realizar auditorias programadas	Número de auditorias realizadas	25	30	Em 2018, foram 24 auditorias concluídas das programadas e instauradas mais 06. No total foram 30 auditorias.	REALIZADO
Enviar quadrimestralmente o relatório da ouvidoria para o Conselho Municipal de Saúde %) Otimizar e inovar os instrumentos da OUVIDORIA (portal, aplicativo de celular, central telefônica) COM O INTUITO DE APROXIMAR O CIDADÃO E A GESTÃO, com ampla divulgação do serviço e garantindo respostas ao cidadão no prazo de até 30 dias.	Enviar quadrimestralmente o relatório da ouvidoria para o Conselho Municipal de Saúde Divulgar a Ouvidoria através da produção e impressão de Material informativo (Cartazes, folders, e outros) distribuído na rede de saúde	Número de relatórios enviados	3	2	Enviados ao CMS o 1º e 2º relatórios quadrimestrais referentes ao ano vigente. Durante os atendimentos presenciais são distribuídos folders aos cidadãos com intuito de manter a divulgação dos canais de atendimento da ouvidoria municipal destacamos que foi solicitado a confecção de mais 5000 folders através da CI 108/2018 encaminhada para a DEAF em agosto.	MÉDIO DESEMPENHO (66,6%)
		Número de materiais distribuídos	1	2		REALIZADO
Otimizar e inovar os instrumentos da OUVIDORIA (portal, aplicativo de celular, central telefônica) COM O INTUITO DE APROXIMAR O CIDADÃO E A GESTÃO, com ampla divulgação do serviço e garantindo respostas ao cidadão no prazo de até 30 dias.	Implantação do sistema de contact center para otimizar a gestão dos atendimentos	Sistema implantado	1	1	O Sistema De Contact Center Está Em Funcionamento, Auxiliando Significamente Na Gestão Dos Atendimentos.	REALIZADO

7.7.4 - Objetivo Estratégico 7.4: Coordenação, supervisão e execução das políticas de saúde

LOA 2018: Programa: 2107 | Ação: 2074

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Efetuar pagamento de pessoal	Efetuar pagamento pessoal	Pagamento efetuado	100%	100%	Pagamento efetuado.	REALIZADO

7.7.5 - Objetivo Estratégico 7.5: Encargos com benefícios aos servidores do setor de saúde (e previdência social dos servidores).

LOA 2018: Programa: 2165 | Ação: 2617

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Efetuar o pagamento de incentivo à produtividade dos servidores do setor de saúde	Efetuar o pagamento de incentivo à produtividade dos servidores do setor de saúde	Pagamento efetuado	100%	100%	Pagamento efetuado.	REALIZADO
Suprir as necessidades de manutenção da unidade orçamentária	Suprir as necessidades de manutenção da unidade orçamentária	Unidade mantida	100%	100%	Unidade mantida.	REALIZADO
Efetuar o recolhimento de INSS sobre serviços prestados, por pessoa física, no setor saúde	Recolher INSS sobre serviços prestados, por pessoa física, no setor saúde	INSS recolhido	100%	100%	INSS recolhido.	REALIZADO
Manter cooperação técnica com a EMPREL	Manter cooperação técnica com a EMPREL	Cooperação mantida	100%	100%	Cooperação mantida.	REALIZADO
Efetuar o pagamento de pessoal - Atenção Básica	Efetuar o pagamento de pessoal - Atenção Básica	Pagamento efetuado	100%	100%	Pagamento efetuado.	REALIZADO

Efetuar o pagamento de pessoal - Atenção Especializada	Efetuar o pagamento de pessoal - Atenção Especializada	Pagamento efetuado	100%	100%	Pagamento efetuado.	REALIZADO
--	--	--------------------	------	------	---------------------	------------------

7.7.6 - Objetivo Estratégico 7.6: Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

LOA 2018: Programa: 3102 | Ação: 2158

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Conceder vale-transporte para os servidores que os utilizam para locomoção ao local de trabalho (Vale)	Conceder vale-transporte para os servidores que os utilizam para locomoção ao local de trabalho (Vale)	Vale concedido	100%	100%	Vale concedido.	REALIZADO
Efetuar o pagamento de auxílio-funeral de direito do servidor	Efetuar o pagamento de auxílio-funeral de direito do servidor	Pagamento efetuado	100%	100%	Pagamento efetuado.	REALIZADO

LOA 2018: Programa: 3102 | Ação: 9021

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Recolher as contribuições previdenciárias em favor dos servidores municipais do setor de saúde vinculados ao regime próprio (RPPS)	Recolher as contribuições previdenciárias em favor dos servidores municipais do setor de saúde vinculados ao regime próprio (RPPS)	Contribuições recolhidas	100%	100%	Contribuições recolhidas.	REALIZADO

LOA 2018: Programa: 3102 | Ação: 9022

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Recolher as contribuições previdenciárias em favor dos servidores municipais do setor de saúde vinculados ao regime geral (RGPS)	Recolher as contribuições previdenciárias em favor dos servidores municipais do setor de saúde vinculados ao regime geral (RGPS)	Contribuições recolhidas	100%	100%	Contribuições recolhidas.	REALIZADO

7.8 - Diretriz 8: Fortalecer as instâncias do Controle Social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

7.8.1 - Objetivo Estratégico 8.1: Implementar o Controle Social na rede de serviços.

LOA 2018: Programa: 1239 | Ação: 2886

META DO PMS	AÇÕES DA PAS (2018)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	META 2018	RESULTADO ALCANÇADO	OBSERVAÇÃO	SITUAÇÃO
Produzir e divulgar uma cartilha sobre os Direitos e Deveres dos Usuários do SUS	Produzir Carta sobre Direitos e Deveres do usuário do SUS	Carta produzida	1	1	Carta produzida em 06/2018 com o total de 2 mil impressões.	REALIZADO
Produzir e divulgar uma cartilha sobre os Direitos e Deveres dos Usuários do SUS	Divulgar Carta sobre Direitos e Deveres do usuário do SUS	Número de carta distribuídas	3000	2000	Carta produzida em 06/2018 com o total de 2 mil impressões. Foram distribuídas nos 02 fóruns aberto, no DS II em 24/08 e no DS I em 26/09 e na portaria do CMS.	MÉDIO DESEMPENHO (66,6%)
Realizar Fóruns Abertos de Saúde nas Comunidades	Realizar lançamento do Fórum Aberto no DS I para esclarecer acerca do papel dos conselhos de saúde	Fórum realizado (un.)	1	1	Realizado o Fórum de lançamento no DS I no dia 26/09/2018 em frente a USF Berilo Pernambucano/Coque e contou com uma média de 50 moradores da Comunidade.	REALIZADO
Realizar Fóruns Abertos de Saúde nas Comunidades	Apoiar a realização dos Fóruns Abertos distritais para esclarecer acerca do papel dos conselhos de saúde	Fórum realizado (un.)	2	2	O Fórum/DS II aconteceu no dia 24/08 no Largo da Encruzilhada com a participação de 60 pessoas. No DS I o Fórum foi realizado em 26/09, em frente a USF Berilo/Coque com uma média de 50 moradores da comunidades. A proposta do Fórum/DS III não ocorreu devido às questões financeiras/CMS.	REALIZADO

Realizar Fóruns Abertos de Saúde nas Comunidades	Produção e divulgação do material gráfico sobre o CMs (Cartazes, panfletos, cartilhas, banner e folders)	Material divulgado (Cartazes, panfletos, cartilhas, banner e folders)	0	0	Foram produzidos folders, sendo uma Carta para os usuários (2 mil) e outro para o Fórum aberto (2 mil). Além disso, foram produzidos 22 banners para realização do Fórum Aberto. Do material gráfico falta cartaz e panfleto em fase de elaboração da arte da comunicação da SESAU.	ALTO DESEMPENHO
Elaborar e divulgar o Plano Anual de Educação Permanente para o controle social na saúde	Implantar o PAEP 2018	% de cursos realizados	100%	100%	Plano do PAEP realizado com as seguintes atividades: 1. Rodas de diálogo. 1.1. LGBT, tema Políticas de Saúde para a população LGBT. Agosto/18; 1.2. SAÚDE MENTAL, Drogas e antiproibicionismo, realizado em 21/09/18 com 21 participantes entre trabalhadores de CAPS, Conselheiros de Saúde e coletivo do antiproibicionismo. 2. Curso Introdutório para Conselheiros/Saúde. Realizado em 02 turmas em novembro.	REALIZADO
Elaborar e divulgar o Plano Anual de Educação Permanente para o controle social na saúde	Elaborar proposta de curso Introdutório para novos conselheiros eleitos em 2018	Proposta elaborada	1	1	Curso realizado em novembro em duas turmas: 1ª Turma 06; 07 e 08 (08h às 17h) - 24 vagas; 2ª Turma 21; 22 e 23 (08h às 17h) - 24 vagas.	REALIZADO

Elaborar e divulgar o Plano Anual de Educação Permanente para o controle social na saúde	Realizar oficina para elaboração do PAEP do Controle Social (contemplando os temas: Direitos Humanos; Práticas integrativas; Acolhimento; Regimento interno e Educação Popular, orçamento, entre outros).	PAEP elaborado	1	1	Realizada dia 06/06, reunião de planejamento para definição das capacitações do 2º semestre. Cursos: 1. Introdutório dos Novos Conselheiros Municipais/Distritais/Unidade; 2. Curso de Mídia e Advocacy. 3. Rodas de Conversas.	REALIZADO
Elaborar e divulgar o Plano Anual de Educação Permanente para o controle social na saúde	Realizar monitoramento da implementação do PAEP	Monitoramento realizado	3	3	Realizado monitoramento junto com o monitoramento da PAS 2018.	REALIZADO

<p>Elaborar e divulgar o Plano Anual de Educação Permanente para o controle social na saúde</p>	<p>Participar dos eventos, reuniões e atividades similares de âmbito municipal, estadual federal e internacional de acordo com a pertinência do tema</p>	<p>Número de participação em atividades</p>	<p>10</p>	<p>9</p>	<p>1.Fórum Social Mundial/Salvador (13 a 17/04), com a participação de 12 Conselheiros; 2. 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde/Brasília (27/02 A 03/03/18). 3.Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva/ABRASCO (25 A 28/07). Nº participantes 06 conselheiros. 4. 9º Encontro Nacional da CISTT (21 A 23/08). Nº participantes 01 conselheiro; 5. 6º Encontro Nacional de Farmacêuticos no Controle Social/SUS (02 A 04/08). Nº participantes 01 conselheiro; 6.Aula Inaugural do Curso de Formação de Práticas Integrativas. 7.Palestra na GESTUS em 13/03/2018 - Agenda 2030 - Desenvolvimento Sustentável, Saúde e Bem Estar. 8.Participação da Comissão de Educação Permanente/CMS Recife na Reunião do Pleno Estadual em 20/03/18. 9.Encontro da Comissão de Ética em Pesquisa/CONEP - 20 A 21/09 em João Pessoa.</p>	<p>ALTO DESEMPENHO (90%)</p>
<p>Realizar as Conferências Municipais de Saúde</p>	<p>Instituir o GT da 14ª Conferência Municipal de Saúde</p>	<p>GT instituído</p>	<p>1</p>	<p>1</p>	<p>GT da 14ª CMS foi aprovado no 323º Pleno Ordinário (30/08), com 20 participantes. Realizado 09 reuniões (19, 24/set; 03, 10, 17, 22, 24, 31/out, e 01/nov).</p>	<p>REALIZADO</p>

Realizar as Conferências Municipais de Saúde	Elaborar Regulamento das Etapas e Termo de Referência da licitação da 14ª Conferência Municipal de Saúde	Documentos elaborados	3	3	TR da Licitação/14ª CMS, foi aprovado no 325º Pleno do CMS -25/Outubro. Resolução nº 45 de 09/11/2018, resolver aprovar e publicar o Regimento da 14ª Conferência Municipal do Recife/Etapa Municipal da 16ª CNS.	REALIZADO
Realizar as Conferências Municipais de Saúde	Iniciar processo licitatório para realização da 14ª Conferência Municipal de Saúde	Edital de licitação publicado	1		TR aprovado no 325º Pleno de 25/Outubro/18. Edital de licitação tramitando para publicar licitação.	MÉDIO DESEMPENHO
Implementar o Plano de Monitoramento e Avaliação do PMS	Criar o GT de avaliação do RAG 2017 e PAS 2018/2019	GT instituído	1	1	GT do RAG/PAS criado na 320ª reunião ordinária de 31/05/2018.	REALIZADO
Implementar o Plano de Monitoramento e Avaliação do PMS	Avaliar a Programação Anual de Saúde (2018/2019)	Parecer publicado	2	2	PAS 2018/2019 aprovada no CMS através da Resolução nº 023 de 24/04/2018. E Parecer nº 001 DE 2018 - Publicado no DOM EM 17/05/2018.	REALIZADO
Implementar o Plano de Monitoramento e Avaliação do PMS	Avaliar o Relatório Anual de Gestão - RAG 2017	Parecer publicado	1	1	Resolução nº 23 DE 24/04/2018, Parecer nº 001 DE 2018 - Publicado no DOM em 17/05/2018.	REALIZADO
Implementar o Plano de Monitoramento e Avaliação do PMS	Realizar monitoramento da PAS 2018 do Conselho	Monitoramento realizado	3	3	Agenda de Monitoramento da PAS 2018/CMS. Primeiro Monitoramento Agosto/Outubro e Dezembro.	REALIZADO
Implementar o Plano de Monitoramento e Avaliação do PMS	Realizar monitoramento da PAS 2018	Monitoramento realizado	3	3	DEPOGI enviou ao CMS o 1ª E 2ª RDQ para análise. O 3º RDQ será enviado em fevereiro/19, e a apresentação da versão preliminar do RAG/2018 neste período.	REALIZADO

Implementar o Plano de Monitoramento e Avaliação do PMS	Apresentar o balanço das ações custeadas pelo conselho e da sua situação orçamentária e financeira	Apresentações realizadas	4	4	4 Balancetes. Dois foram apresentados para a gestão do biênio anterior e 2 para a gestão atual. Ambas as situações foram dadas ciência no Pleno.	REALIZADO
Implementar o Plano de Monitoramento e Avaliação do PMS	Realizar monitoramento sobre os contratos e as cotas da rede própria e conveniada por DS, das especialidades e exames com maior dificuldade no acesso	Monitoramento realizado	2	1	A Comissão informa que o Monitoramento não foi realizado como consta/PAS. DERS fez uma exposição geral apresentando a Rede Credenciada do 1º Semestre de 2018. Reunião realizada em outubro/18. A Comissão vai solicitar a DERS uma reunião para janeiro para o 2º monitoramento sobre os contratos da Rede Conveniada (Para entender as dificuldades existentes quanto a Rede Conveniada no que se refere a especialidades/exames).	MÉDIO DESEMPENHO (50%)
Implementar o Plano de Monitoramento e Avaliação do PMS	Realizar monitoramento quadrimestral do relatório da ouvidoria municipal de saúde.	Monitoramento realizado	3	2	A ouvidoria enviou O 1º e 2º RDQ, porém não foi realizado o monitoramento pelo CMS.	MÉDIO DESEMPENHO (66,6%)
Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades	Garantir transporte para as comissões de fiscalização dos CDS para realização das visitas de fiscalização, conforme cronograma a ser enviado para o gerente distrital	% Transporte disponibilizado previsto na programação	100%	62,5%	Segundo informações da CF os DS III e IV ainda não resolveram esta questão. E o DS V vai liberar o carro de 15 em 15 dias.	MÉDIO DESEMPENHO (62,5%)

<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Garantir kit de equipamentos e insumos para os Conselhos Distritais (8 máquina-fotográfica e 8 computadores, impressoras (4))</p>	<p>Kits entregues</p>	<p>8</p>	<p>0</p>	<p>A Comissão reitera a definição anterior, onde foi acordado no pleno de agosto que essa ação será reprogramada para 2019, considerando a adequação do orçamento/CMS.</p>	<p>NÃO REALIZADO</p>
<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Adquirir televisão, data-show e impressora colorida para o CMS</p>	<p>Equipamentos adquiridos</p>	<p>3</p>	<p>0</p>	<p>A Comissão reitera a definição anterior acordado no pleno de agosto. Ação reprogramada para 2019.</p>	<p>NÃO REALIZADO</p>

<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Aquisição de placa luminosa para publicizar o CMS para a população</p>	<p>Placa instalada</p>	<p>1</p>	<p>0</p>	<p>Acordado no Pleno de agosto que essa ação foi reprogramada para 2019.</p>	<p>NÃO REALIZADO</p>
<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Produção e edição do Jornal quadrimestral do CMS</p>	<p>Jornal produzido</p>	<p>3</p>	<p>1</p>	<p>Foi produzido uma edição do jornal com disponibilização apenas online. Diante das dificuldades financeiras sofridas pelo CMS, não foi mais produzido as demais edições.</p>	<p>MÉDIO DESEMPENHO (33,3%)</p>

<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Produzir e divulgar a cartilha sobre ética no Controle Social (para conselheiros municipais, distritais e de unidades)</p>	<p>Cartilha elaborada</p>	<p>1</p>	<p>0</p>	<p>A C.E após várias reuniões elaborou a minuta do código de ética e de conduta do CMS em substituição a proposta inicial. Documento encaminhado à assessoria jurídica/Sesau, a qual enviou para a procuradoria consultiva do município. Em 05/11 foi recebido o parecer da procuradoria que solicita adequações conforme as legislações vigente do município. Após esta definição retornar à procuradoria para as devidas providências. E posterior aprovação no pleno do CMS.</p>	<p>ALTO DESEMPENHO</p>
<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Adquirir e disponibilizar crachá para todos os conselheiros e colete de identificação para a comissão de fiscalização dos conselheiros municipais</p>	<p>% De conselheiros com crachá e colete</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>Crachás/coletes entregue aos 08 conselheiros municipais da comissão de fiscalização.</p>	<p>REALIZADO</p>

<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Estruturação da Assessoria de comunicação e de imprensa do CMS (máquina fotográfica semi-profissional e HD externo)</p>	<p>Equipamento adquiridos</p>	<p>2</p>	<p>2</p>	<p>A comissão recebeu o HD externo e a máquina fotográfica.</p>	<p>REALIZADO</p>
<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Criação e lançamento do site do CMS e disponibilização de domínios de emails.</p>	<p>Site criado</p>	<p>1</p>	<p>0</p>	<p>Realizada a criação do novo layout do site e aguardando algumas definições para lançamento. Reprogramada para 2019.</p>	<p>MÉDIO DESEMPENHO</p>

<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Publicar a atualização da Lei do CMS</p>	<p>Lei publicada</p>	<p>1</p>	<p>0</p>	<p>GT criado para discussão da LEI/CMS. Foram realizadas 03 reuniões com a leitura da lei havendo alguns destaques e ainda em discussão.</p>	<p>MÉDIO DESEMPENHO</p>
<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Alterar o Regimento Interno do CMS com inclusão da CISTT</p>	<p>Regimento publicado</p>	<p>1</p>	<p>1</p>	<p>Proposta: substituir o termo alterar por inserir no regimento interno/CMS com a inclusão da CISTT. Resolução Nº 027/DE 17/05/2018 - DOM 29/05/2018 - aprova a inclusão da CITT no regimento interno do CMS/RECIFE</p>	<p>REALIZADO</p>

<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Realizar reuniões ordinárias do Pleno do CMS</p>	<p>Reuniões realizadas</p>	<p>12</p>	<p>12</p>	<p>Durante o ano/2018 foram realizadas 12 Reuniões Ordinárias (316ª, 317ª, 318ª, 319ª, 320ª, 321ª, 322ª, 323ª, 324ª, 325ª, 326ª e 327ª), com uma média de 50 participantes/mês.</p>	<p>REALIZADO</p>
<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Realizar reuniões das comissões do CMS</p>	<p>Número de reuniões realizadas</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>Reuniões realizadas de janeiro a dezembro, executiva (45); orçamento (28); educação permanente (24); ética (12); comunicação (28); fiscalização (79); articulação (34); CITT (10). Ao todo foram realizadas 260 reuniões.</p>	<p>REALIZADO</p>

<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Realizar reuniões da comissão de comunicação com as dos Distritos Sanitário</p>	<p>Reuniões realizadas</p>	<p>6</p>	<p>4</p>	<p>Foram realizadas 04 reuniões onde abordamos os seguintes temas: reunião 01 (23/01) - Pauta: pactuação no envio de matéria para o blog e jornal do CMS; Reunião 02 (04/09) - Pauta: discutir as atribuições da comissão; Reunião 03 (25/09) - Pauta: Orientação para produção de matérias; Reunião 04 (13/11) - Pauta: Apresentação do novo layout do site do CMS e elaboração de estratégias para mobilização da 14a Conferência.</p>	<p>MÉDIO DESEMPENHO (66,6%)</p>
<p>Garantir a estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões dos conselhos municipal, distritais e de unidade sejam efetivas, incluindo o acompanhamento das obras de construção, ampliação e reformas de unidades</p>	<p>Realizar visita de apoio técnico aos conselhos distritais para desenvolvimento das ações Saúde do Trabalhador</p>	<p>Número de visitas realizadas</p>	<p>8</p>	<p>0</p>	<p>A CISTT não conseguiu realizar esta ação em 2018. Sendo reprogramada para 2019.</p>	<p>NÃO REALIZADO</p>
	<p>Realizar capacitação em Saúde do Trabalhador na perspectiva do Controle Social, envolvendo os Conselhos Distritais e Municipal.</p>	<p>Nº Capacitação realizada</p>	<p>1</p>	<p>1</p>	<p>Capacitação realizada em 19/11 com 55 pessoas entre conselheiros distritais e municipais e a CISTT. Temas discutidos: Histórico da Saúde do Trabalhador; Instâncias em Saúde do Trabalhador no SUS/Recife; Controle Social em Saúde do Trabalhador; Vigilância em Saúde Trabalhador.</p>	<p>REALIZADO</p>

	Apoiar o CEREST na implementação da Política de Saúde do Trabalhador nos DS VII e VIII e nos municípios de Camaragibe e Itamaracá.	Nº de visitas realizadas	4	0	A CISTT não conseguiu realizar esta ação em 2018. Sendo reprogramada para 2019.	NÃO REALIZADO
Publicizar os relatórios da Comissão de Fiscalização dos conselhos municipal e distrital no Blog do CMS e outros meios de comunicação	Fiscalizar as unidades da rede própria com os Conselhos Distritais	Unidades fiscalizadas	80	51	US Fiscalizadas: Janeiro (12-Cta; 09-Upinha Bezerra De Tarso; 16-Lms; 19-Hmr; 23-Usf Parque Dos Milagres). Fevereiro (02-Usf São José Do Coque). Março (27 –USF Vila Tamandaré); Abril (17–Barros Lima). Mai o (21 – Sede/DSIV/ Hosp. Barão De Lucena); Junho (05 Prof. Amaruy De Medeiro; 07- Barros Lima/USF Tia Regina; 12 CMEM; 14- USF Jose Severiano/ Francisco Areias). Julho (10 – Polic Amaury Coutinho; 19 – CS Ivo Rabelo; 24- Polic. Gouveia De Barros E CTA; 26- CAPS Boa Vista; 31- USF Coelho E CAPS Luis Cerqueira); Agosto 16 USF Ilha De Sta. Terezinha).	MÉDIO DESEMPENHO (63%)
Publicizar os relatórios da Comissão de Fiscalização dos Conselhos Municipal e Distrital no Blog do CMS e outros meios de comunicação	Fiscalizar as unidades da rede complementar	Unidades fiscalizadas	8	1	As Demandas Da Rede Própria Tem Uma Grande Magnitude, O Que Está Dificultando A Fiscalização Na Rede Complementar. Tendo Em Vista Que Os CDS Não Conseguem Realizar Suas Atividade De Fiscalização A Contento. A Única Unidade Da Rede Complementar Fiscalizada Foi A Clinope Em 20/09/2018.	BAIXO DESEMPENHO (12,5%)

Publicizar os relatórios da Comissão de Fiscalização dos conselhos municipal e distrital no Blog do CMS e outros meios de comunicação	Fiscalizar as escolas do PSE (2 por distrito) com os Conselhos Distritais	Escolas fiscalizadas	16	8	Escolas Do PSE Fiscalizadas Pelo DSII (06 Escolas) E DS VIII (02 Escolas).	MÉDIO DESEMPENHO (50%)
Publicizar os relatórios da Comissão de Fiscalização dos conselhos municipal e distrital no Blog do CMS e outros meios de comunicação	Realizar reuniões trimestrais com as comissões de fiscalização dos Conselhos Distritais para discutir suas ações.	Reuniões realizadas	4	4	Foram Realizadas 04 Reuniões Com A CF/CDS. Com A Participação De 28 Representantes. Aplicado Um Questionário Para Saber O Funcionamento Da CF/Transporte, Repassado Pelo CMS O Modelo De Relatório.	REALIZADO
Publicizar os relatórios da Comissão de Fiscalização dos Conselhos municipal e distrital no Blog do CMS e outros meios de comunicação	Monitorar as urnas da ouvidoria existentes nas unidades de saúde em parceria com os Conselhos Distritais	Urnas monitoradas	100%	0	A CF Avalia Que A Ação Não Está Mais Adequada A Realidade Atual. Propõe Investimento Da Gestão Em Novas Tecnologias De Acesso. Em Visita Da CF Na Ouvidoria Em 13/09 Foi Identificado O Nº De Teleatendentes Reduzido. Proposta Não Reprogramada Na PAS 2019.	NÃO SE APLICA
Publicizar os relatórios da Comissão de Fiscalização dos Conselhos Municipal e distrital no Blog do CMS e outros meios de comunicação	Apresentar os relatórios quadrimestrais das atividades da comissão de fiscalização no pleno do CMS	Relatório apresentados	3	2	A CF iniciou as atividades em 15/05/18. O 1º RDQ da CF foi apresentado no pleno. Constando os meses de maio, junho apresentado no pleno de junho. 2º referente aos meses de julho, agosto apresentado no pleno em 27/09.	MÉDIO DESEMPENHO (66,6%)

Publicizar os relatórios da Comissão de Fiscalização dos Conselhos Municipal e distrital no Blog do CMS e outros meios de comunicação	Disponibilizar no blog do CMS e outros meios de comunicação, os relatórios executivos das fiscalizações realizadas.	% De relatório divulgados no Blog	100%	11	Foram disponibilizado no BLOG os relatórios de junho, julho, agosto, setembro. Sendo publicados 11 relatórios.	ALTO DESEMPENHO
Realizar eleições dos conselhos municipal, distrital e de unidade, com ampla divulgação do processo	Realizar Cerimônia de posse dos Conselheiros Municipais	Cerimônia realizada	1	1	Realizada cerimônia de posse em 26/04/18 na 319ª Reunião Ordinária/CMS.	REALIZADO
Realizar eleições dos conselhos municipal, distrital e de unidade, com ampla divulgação do processo	Elaborar material de divulgação das eleições dos CMS e CDS	Material divulgado	2	2	Elaborado 01 CARD/panfleto para divulgação da Eleição do CMS, e 50 folhas para o CDS.	REALIZADO
Realizar eleições dos Conselhos Municipal, Distrital e de Unidade, com ampla divulgação do processo	Realizar eleição do CMS-RECIFE	Eleição realizada	1	1	A eleição do conselho municipal de saúde do recife ocorreu em 20/03/2018.	REALIZADO
Realizar eleições dos Conselhos Municipal, Distrital e de Unidade, com ampla divulgação do processo	Realizar Eleição dos Conselhos Distritais	Eleição realizada	6	5	A comissão de articulação apoiou as eleições dos conselhos distritais nos DS: DSI (JULHO); DSII (junho), DSIII (agosto), DSIV (julho), DS V (agosto), DS VI iniciado processo eleitoral em dezembro/18, com previsão da eleição para fevereiro/2019. Os CDS do DS VII e VIII estão em vigência até abril 2019. Foram realizadas ao todo 05 eleições distritais.	ALTO DESEMPENHO (83,3%)

Ampliar o número de Conselhos de Unidade	Estimular a composição de novos Conselhos Locais de saúde, com base no Regimento do CMS e na Resolução no 05 de 2015 do CMS	Conselho formado	8	11	A comissão de articulação fez um trabalho de apoio junto aos DS onde foram eleitos os conselhos locais do DS VI/ agosto- (CAPS David Capistrano e José Lucena; US's Carneiro Leão e Djair Brindeiro), DS VIII/abril (Polic. Arnaldo Marques, US Ivo Rabelo/maio); DS III (CMEM/julho; UBT Joaquim Da Costa Carvalho/junho; Francisco Pignatari/maio; Polic. Alberto Sabin/junho. CPTRA/agosto. Foram eleitos 11 conselhos locais de saúde.	REALIZADO
Ampliar o número de Conselhos de Unidade	Promoção de encontros com os Conselhos Distritais das comissões de Articulação, para apoiar as ações da referida comissão. (Pautas: eleições, ampliação de conselhos, fórum aberto)	Reuniões realizadas	4	8	Realizados 06 encontros com as comissões de articulação/CD's mas os respectivos secretários. Pautas: regimento eleitoral, interno, e avaliação dos conselhos de unidade. Reuniões (20/06 com 23 pessoas, 27/06 com 28 pessoas, 11/07- 16 pessoas; 19/09 com 12 pessoas, 03/10 com 30 pessoas, 28/11 com 20 pessoas, 05/12 com 10 pessoas, 13/12 com 10 pessoas. Em 05/12 foi finalizada as minutas do regimento eleitoral dos conselhos de unidade e CDS. Em fase de construção a minutas do regimento interno dos CDS e de unidade (policlinicas/maternidades e demais unidades). Total de 149 participantes nas reuniões citadas.	REALIZADO

Ampliar o número de Conselhos de Unidade	Realizar reuniões de articulação e apoio aos Conselhos Locais	Reuniões realizadas	8	8	As reuniões de articulação e apoio aos conselhos locais se deu através da estratégia de inclusão dos conselheiros de unidade nas reuniões ampliadas da comissão de articulação. Reuniões realizadas em (20/06- 23p, 27/06-28p e 11/07-16p; 19/09- 12p; 03/10-30p; 28/11-20p; 05/12-10 p e 13/12- 10p, e a próxima será 19/12. Todas as reuniões aconteceram no conselho municipal de saúde e contou com 149 a participantes.	REALIZADO
--	---	---------------------	---	---	--	-----------

• **Análises e Consolidações sobre Programação Anual de Saúde – PAS**

A Programação Anual de Saúde (PAS) tem por objetivo operacionalizar as intenções quadrienais expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS). A PAS aqui apresentada refere-se à anualização para 2018 das metas contidas no PMS 2018-2021, além de prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados no exercício. O PMS 2018-2021 é o instrumento que norteia a atuação do Município para o quadriênio, e tem como principal objetivo ampliar o acesso oportuno da população, com garantia de integralidade às ações e serviços de saúde.

A PAS 2018, elaborada em consonância com o PMS 2018-2021, modela a atuação anual em saúde do Município ao definir as ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos 38 objetivos e o cumprimento das 250 metas do PMS. Ao dimensionar metas e estabelecer valores para a cobertura financeira das proposições, explicitam-se quais os compromissos previstos para 2018 no âmbito do PMS. Por meio deste instrumento, a agenda da gestão municipal da saúde conta com um referencial para a execução e apuração dos resultados anuais das metas propostas para o quadriênio pelo PMS, a serem apresentados nos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas (RQPC) e no Relatório Anual de Gestão (RAG).

Em 2018 a Secretaria de Saúde do Recife incluiu na PAS uma ação destinada a implantar ciclos de monitoramento da PAS. O primeiro e o segundo ciclo monitoram respectivamente o primeiro e segundo quadrimestres. Já o terceiro ciclo monitora a operacionalização da PAS nos meses de setembro e outubro na perspectiva de ampliar as possibilidades de execução máxima da PAS.

A proposta metodológica de monitoramento das ações/metasp da PAS 2018 estruturou-se em quatro etapas: i) Coleta das informações junto às áreas responsáveis pelas ações; ii) Discussão nos colegiados das diretorias executivas para validação das informações coletadas, análise sobre o desempenho das ações e pactuação de agenda para acompanhamento de ações elencadas como estratégicas pela diretoria executiva; iii) Apresentação e discussão sobre o desempenho das ações da PAS no Colegiado de Direção com a participação do Secretário de Saúde com o objetivo de pactuar agenda estratégica de acompanhamento de ações prioritárias e iv) Apoio ao desenvolvimento de planos de ação para ações prioritárias com acompanhamento sistemático de sua operacionalização junto a área responsável.

Para operacionalizar esses ciclos foi desenvolvida um instrumento onde as áreas registram o status das ações (a iniciar, em andamento ou concluída), onde tem seu balanço divulgado nos Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores (RDQA).

Desta forma, considerando a Programação Anual de Saúde supracitada, a seguir apresentaremos os resultados das ações/metasp com status realizado (com o score de 100%), alto desempenho (com score de 71% a 99%), médio desempenho (com score de 31% a 70%), baixo desempenho (com o score de 1% a 30%), não realizado (com score de 0%) e não se aplica. Assim, do universo de 345 ações/metasp que operacionalizam o conjunto de metas proposto no PMS 2018-2021, **62,3% (215) REALIZADAS, 5,5% (19) ALTO DESEMPENHO, 15,4% (53) MÉDIO DESEMPENHO, 3,5% (12) BAIXO DESEMPENHO, 13% (45) NÃO REALIZADO e 0,3% (1) NÃO SE APLICA.**

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% Alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	U	367,20/100000 hab	360,6/100.000 hab	98,2%	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90%	83,8%	93,1%	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	U	99%	99,2%	100,2%	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose – com cobertura vacinal preconizada.	U	100%	50%	50,0%	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80%	93,8%	117,25%	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	81%	79,20%	97,8%	Percentual

7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	N/A	N/A	N/A	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	U	453	608	34,0%	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	4	2	100% ou 200%	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e Turbidez.	U	75%	114,0%	152,0%	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	U	0,6	0,4	66,67	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,42	0,39	93,0%	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	U	50%	48%	96,0%	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	U	14%	13,40%	96,0%	Percentual

15	Taxa de mortalidade infantil.	U	10,8/1000NV	10,6/1000NV	98,15%	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	U	15	18	20,0%	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	U	73,00%	72,00%	98,6%	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	U	40%	42,31%	105,8%	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	U	38,00%	37,00%	97,4%	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	U	100%	100%	100,0%	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	E	43%	71%	165,12%	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	U	4	0	0%	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95%	98,90%	104,10%	Percentual

Fonte: Diretoria Executiva de Planejamento, Orçamento e Informações Estratégicas. SESAU/Recife, 2019.

OBS: Procedimentos para a pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016.

- **Análise e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

O **SISPACTO** é o instrumento de preenchimento e registro da pactuação de Prioridades, Objetivos, Metas e Indicadores entre as três esferas de gestão (União, Estados e Municípios) com o objetivo de promover inovações nos processos e instrumentos de gestão, visando alcançar maior eficiência e qualidade das respostas do Sistema Único de Saúde.

Essa pactuação redefine as responsabilidades de cada gestor em função das necessidades de saúde da população, através da definição das intervenções (ações) a partir da pactuação Interfederativa dos indicadores, retratando os compromissos dos entes federados na organização das ações e serviços de saúde no âmbito da região de saúde, com foco em resultados sanitários.

O município vem realizando anualmente as pactuações conforme as orientações e diretrizes publicadas periodicamente pelo Ministério da Saúde e pela Secretaria Estadual de Saúde.

No ano de 2018, observamos que das 22 metas pactuadas o município alcançou 08 metas, tendo outras 09 um alto desempenho, bem próximo à meta pactuada.

Dos outros indicadores, encontramos 03 com médio desempenho e 02 com baixo desempenho.

Esses resultados demonstram um esforço que o município vem fazendo na qualificação e estruturação de sua Rede de Atenção à Saúde com vistas a ofertar o cuidado em saúde de acordo com as reais necessidades da população.

9. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão	Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
142	DEAS		GAA	US 351 PSF Paz e Amor – Equipe I	Verificar e avaliar os registros em prontuários na puericultura	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir que o prontuário seja preenchido de forma legível por todos os profissionais envolvidos diretamente na assistência ao paciente, com aposição de assinatura e carimbo em caso de prontuário em meio físico; - Registrar sistematicamente os parâmetros físicos; - Garantir o registro dos marcos do desenvolvimento infantil nos prontuários em todas as consultas; - Garantir o início precoce da puericultura; - Implementar estratégias para atingir o número de consultas recomendadas quanto ao acompanhamento na puericultura e seus respectivos registros de forma a avaliar as condições de saúde da criança; - Implementar estratégias para atingir o número de consultas nos meses recomendados, possibilitando o acompanhamento fidedigno na puericultura; - Que seja implementada ações junto às instâncias superiores no sentido de dar a cobertura da equipe de ACS nos territórios descobertos; - Implementar estratégias para atualização e organização do cadastro de todas as pessoas considerando a base geográfica por microárea de cada Agente Comunitário de Saúde. 					
Encaminhamentos	-Envio do relatório final a unidade					

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
143	DEAS	GAA	US 351 PSF Paz e Amor – Equipe II	Verificar e avaliar os registros em prontuários na puericultura	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> -Assegurar que o prontuário seja preenchido de forma legível, por todos os profissionais envolvidos diretamente na assistência ao paciente, com aposição de assinatura e carimbo; -Registrar sistematicamente os parâmetros físicos; -Garantir o registro dos marcos do desenvolvimento infantil nos prontuários em todas as consultas; -Garantir que todos os registros de consultas em puericultura sejam realizados nos prontuários; -Implementar estratégias para atingir o número de consultas nos meses recomendados, possibilitando o acompanhamento fidedigno na puericultura; -Que seja implementada ações junto às instâncias superiores no sentido de dar a cobertura da equipe de ACS nos territórios descobertos; -Implementar estratégias para atualização e organização do cadastro de todas as crianças; -Garantir o início precoce da puericultura. 				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
144	DEAS	GAA	US 312 PSF Vila do SESI – Equipe I	Verificar e avaliar os registros em prontuários na puericultura	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar para a equipe de auditoria documentos que retratem de forma ordenada e compatível as ações assistenciais desenvolvidas e que esteja compatível com sua responsabilidade sanitária; - Registrar nos prontuários todos os dados de identificação dos pacientes sob sua responsabilidade sanitária; - Manter controle documental da população sob sua responsabilidade sanitária e disponibilizar os dados para equipe de auditoria; - Promover estratégias que garantam a realização e o registro das consultas nos meses recomendados; - Garantir o número de consultas da puericultura com registros nos prontuários dos atendimentos recomendados por faixa etária; - Manter os registros dos parâmetros físicos nos prontuários dos atendimentos da puericultura, atualizados e necessários para a boa condução do caso. 				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
145	DEAS	GAA	US 312 PSF Vila do SESI – Equipe II	Verificar e avaliar os registros em prontuários na puericultura	Concluído
Recomendações	- Garantir o registro da captação precoce de todas as crianças a ser acompanhadas na puericultura.				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
146	DEAS	GAA	US 312 PSF Vila do SESI – Equipe III	Verificar e avaliar os registros em prontuários na puericultura	Concluído
Recomendações	<p>- Disponibilizar para a equipe de auditoria documentos que retratem de forma ordenada e compatível as ações assistenciais desenvolvidas e que esteja compatível com sua responsabilidade sanitária;</p> <p>- Envidar esforços junto aos responsáveis pelo sistema operacional do PEC para que seja possível o registro nos prontuários de todos os dados de identificação dos pacientes sob sua responsabilidade sanitária;</p> <p>- Manter controle documental da população sob sua responsabilidade sanitária e disponibilizar os dados para a equipe de auditoria.</p>				
Encaminhamentos	--Envio do relatório a unidade e para Gerência do DS para ciência e cumprimento das recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
148	DEAS	GAA	US 276 Alto do Pascoal III	Verificar e avaliar os registros em prontuários na puericultura	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> -Garantir que os prontuários contenham o registro do número de consultas de puericultura recomendadas; -Providenciar estratégias que garantam a realização e o registro das consultas nos meses recomendados; -Garantir que todas as evoluções futuras contenham os registros dos parâmetros físicos da puericultura; -Garantir o registro adequado dos marcos de desenvolvimento nos prontuários da puericultura; -Garantir o registro da captação precoce de todas as crianças a serem acompanhadas na puericultura. 				
Encaminhamentos	--Envio do relatório a unidade e Gerência do DS para ciência e cumprimento das recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
150	DEAS	GAA	US 276 Alto do Pascoal IV	Verificar e avaliar os registros em prontuários na puericultura	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> - Manter os prontuários da puericultura identificados e legíveis; - Garantir o registro nos prontuários do número de consultas de puericultura recomendadas; - Promover estratégias que garantam a realização e o registro das consultas nos meses recomendados; - Garantir o registro dos parâmetros físicos nos prontuários da puericultura; - Garantir o registro dos marcos de desenvolvimento nos prontuários da puericultura; 				

	- Garantir a captação precoce de todas as crianças a serem acompanhadas na puericultura e o referido registro nos respectivos prontuários.
Encaminhamentos	- Envio do relatório a unidade e Gerência do DS para ciência e cumprimento das recomendações.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
151	DERS	GAA	US 162 Policlínica Albert Sabin	Apurar denúncia de irregularidades dos atendimentos agendados	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> - Que sejam realizadas as devidas correções nos cadastros dos usuários quanto ao seu domicílio e contato telefônico; - Que os funcionários responsáveis pelo CADWEB e SISREG sejam advertidos quanto às orientações para o cadastro e agendamento dos usuários; - Que os funcionários responsáveis pelo CADWEB e SISREG sejam advertidos quanto as orientações quanto ao cadastro/ agendamento dos usuários e invasão territorial. 				
Encaminhamentos	-Envio do relatório a unidade auditada, Gerência do DS e a Secretaria Executiva de Coordenação Geral para ciência e cumprimento das recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
152	DERS	GAA	US 143 Laboratório Municipal do Recife	Averiguar fluxo, unidades demandantes, produção e processamento de exames anatomopatológicos nos exercícios de 2015 e 2016	Concluído
Recomendações	<p>-Buscar, junto às Instâncias Superiores, o empoderamento necessário sobre a Rede de Saúde e seus fluxos assistenciais de acesso e os mecanismos de referência /contrarreferência, fundamentais para uma boa gestão dos serviços de saúde;</p> <p>-Acessar as instâncias superiores buscando a regularização desse fluxo, considerando as necessidades dos munícipes e o estabelecido no Convênio PCR/HML nº 30/2016;</p> <p>-Empenhar esforços para fomentar a cogestão solidária e cooperativa com as Instâncias superiores, objetivando a regularização do fluxo assistencial entre este serviço e o prestador contratualizado da Rede Complementar – HML;</p> <p>-Aprimorar o sistema de registro dos exames anatomopatológicos, tornando-o de fácil acesso para avaliação de desempenho e monitoramento e para a confiabilidade das informações de saúde disponibilizadas pelo serviço;</p> <p>-Como responsável pela gestão da assistência laboratorial prestada por esse serviço, acionar a Instâncias superiores visando à regularização dos fluxos assistenciais de acesso aos mesmos;</p> <p>-Monitorar o correto preenchimento dos dados necessários para identificação dos usuários exigidos para o BPA-I, como meio de garantir o faturamento de todos os procedimentos executados;</p> <p>- Implementar processos de trabalho que garantam o monitoramento dos registros para o correto envio para a Gerência de Programação e Processamento – GPP/GMAIES/DERS.</p>				
Encaminhamentos	-Envio do relatório a unidade e a DEAS para ciência e cumprimento das recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
153	DERS	GAA	US Oftalmo Centro de Oftalmologistas Associados de PE	Avaliar o Programa de Glaucoma nos prestadores da rede conveniada no ano de 2017.	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> -Atualizar o SCNES quanto ao não desenvolvimento de atividade de ensino/pesquisa; -Manter atualização no SCNES quanto à empresa responsável pelo serviço de manutenção dos equipamentos; -Manter disponível a documentação e registro referente à manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos e instrumentos; -Disponibilizar nos setores, para acesso dos profissionais, cópia do procedimento Operacional; -Manter ações efetivas para organização dos registros nos prontuários; -Adequar as instalações físicas, do ambiente externo, para atender a necessidade de segurança e conforto dos usuários, especialmente os idosos; - Que o auditado providencie a posição da placa de identificação do Atendimento SUS; -Manter a estrutura física; <ul style="list-style-type: none"> -Realizar atividades de Educação Permanente; - Implantar o Programa de Humanização; - Implementar medidas para melhorias do grau de satisfação dos usuários. 				
Encaminhamentos	--Envio do relatório a unidade para ciência e cumprimento das recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
154	DERS	GAA	US Rede Visão Oftalmologia	Avaliar o Programa de Glaucoma nos prestadores da rede conveniada no ano de 2017	Concluído
Recomendações	- Evitar esforços junto as instâncias responsáveis para a efetivação do contrato.				
Encaminhamentos	--Envio do relatório a unidade para ciência e cumprimento das recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
155	DERS	GAA	US CLINICA OFTALMOLOGICA DE PERNAMBUCO – CLINOPE	Avaliar o Programa de Glaucoma nos prestadores da rede conveniada no ano de 2017	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> -Manter o cadastro no CNES atualizado; -Providenciar a regularização do Contrato de Prestação de Serviços de Coleta de Resíduos; - Providenciar as adequações necessárias para o atendimento, em especial as condições de acessibilidade; - Providenciar a contratação imediata do profissional farmacêutico, e sua correspondente responsabilidade técnica; - Providenciar sistematização e registros em atividades de Educação Permanente; - Providenciar estratégias para adequar as consultas de acompanhamento ao tratamento indicado para o diagnóstico com monitoração sistemática dos pacientes sob sua responsabilidade; - Providenciar o termômetro da geladeira destinada ao armazenamento dos colírios termolábeis, bem como os registros de controle da temperatura devem estar disponível na farmácia de dispensação; 				

	<ul style="list-style-type: none"> - Providenciar estratégias que valorizem as demandas dos usuários SUS advindas da Ouvidoria adotando medidas que garantam o atendimento as demandas do usuário; - Providenciar que os atendimentos registrados em prontuários sejam devidamente cobrados no tempo regulamentar; - Devolver ao erário municipal o valor de R\$4.021,36 (quatro mil, vinte e um reais e trinta e seis centavos), referente a cobrança de procedimentos sem a devida comprovação de atendimento e providenciar que os atendimentos cobrados tenham os registros respectivos nos prontuários; - Devolver ao erário municipal o valor de R\$140,06 (cento e quarenta reais e seis centavos), referente a cobrança de procedimentos sem a devida comprovação de atendimento e providenciar que apenas seja realizada a cobrança do efetivamente produzido e devidamente registrado em prontuário.
Encaminhamentos	--Envio do relatório a unidade para ciência e cumprimento das recomendações.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
156	DERS	GAA	US Pronto Clínica Oftalmológica LTDA – PCO	Avaliar o Programa de Glaucoma nos prestadores da rede conveniada no ano de 2017	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> -Regularizar e manter atualizada a Licença Sanitária junto a Vigilância Sanitária; -Providenciar os Certificados de Responsabilidade Técnica a Pessoa Jurídica – RTPJ e do Responsável Técnico RT do estabelecimento; -Providenciar os Certificados de Responsabilidade Técnica dos setores de oftalmologia, enfermagem e farmácia junto aos respectivos conselhos de classe, mantendo-os atualizados e disponível; -Providenciar a elaboração e disponibilizar nos setores os respectivos POP; 				

	<ul style="list-style-type: none">-Implantar e implementar a Comissão de Revisão de Prontuário;-Manter os prontuários com os registros completos dos procedimentos realizados e devidamente assinados e carimbados;-Providenciar a conclusão das reformas, manter os setores em condições de funcionamento, zelando pela saúde do trabalhador e garantir assistência igualitárias aos usuários;-Manter Programa de Manutenção Preventiva e Corretiva dos equipamentos e materiais com os respectivos registros;-Manter a farmácia funcionando adequadamente e o CNES atualizado;-Manter um Programa e o registro das atividades de Educação Permanente;-Realizar e registrar em prontuários todas as consultas do programa de glaucoma;-Montar estratégias que englobem planejamento quanto ao estoque e distribuição das medicações, realização das consultas e exames do programa de glaucoma, educação permanente de profissionais e implantação de um veículo de comunicação do usuário com a gestão, visando prestação de uma assistência de qualidade;-Implantar veículo de comunicação do usuário com a gestão, com as devidas ações resolutivas das reclamações ou sugestões registradas, visando a melhoria da qualidade da assistência prestada;-Realizar todas as consultas, diagnóstico e de acompanhamento;-Devolver ao erário municipal o valor de R\$ 1.242,92 (hum mil, duzentos e quarenta e dois reais e noventa e dois centavos), referente à cobrança de procedimentos sem a devida comprovação de atendimento e providenciar que os atendimentos cobrados tenham os registros respectivos nos prontuários;-Realizar no tempo regulamentar, a cobranças dos atendimentos registrados em prontuários;-Efetuar as cobranças dos procedimentos após a realização dos mesmos.
Encaminhamentos	--Envio do relatório a unidade para ciência e cumprimento das recomendações.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
157	DERS	GAA	US Serviço Oftalmológico de Pernambuco– SEOPE	Avaliar o Programa de Glaucoma nos prestadores da rede conveniada no ano de 2017	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> -Implantar e manter o funcionamento da Comissão de Revisão de Prontuários; -Aperfeiçoar os mecanismos para manter o SCNES atualizado -Manter os prontuários com os registros completos dos procedimentos realizados e devidamente assinados e carimbados; -Cumprir o prazo de 90 dias para a recomposição de acomodações confortáveis; -Manter o cadastro no SCNES atualizado; -Realizar atividades de Educação Permanente; -Realizar e registrar em prontuários todas as consultas do programa de glaucoma; -Manter armazenamento dos colírios termolábeis; -Implantar o Programa de Humanização; - Implementar medidas para melhorias do grau de satisfação dos usuários; -Devolver ao erário municipal o valor de R\$ 137,12 (cento e trinta e sete reais e doze centavos), referente à cobrança de procedimentos sem a devida comprovação de atendimento e providenciar que os atendimentos cobrados tenham os registros respectivos nos prontuários. 				
Encaminhamentos	--Envio do relatório a unidade para ciência e cumprimento das recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
158	DERS	GAA	US RC Diagnóstico	Avaliar o serviço de Ultrassonografi prestado aos usuários do SUS/Recife	Concluído
Recomendações	-Que o auditado administre a marcação dos usuários, de forma a garantir que não haja a superlotação, já que o espaço é compacto e não há possibilidade de ampliação do mesmo.				
Encaminhamentos	--Envio do relatório a unidade para ciência e cumprimento das recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
159	DERS	GAA	US ULTRADIAGNÓSTICO	Avaliar o serviço de Ultrassonografia prestado aos usuários do SUS/Recife	Concluído
Recomendações	-Manter a regulamentação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS junto a APEVISA; -Realizar as adequações necessárias em sua estrutura física; -Verificar e sanar as irregularidades citadas.				
Encaminhamentos	--Envio do relatório a unidade para ciência e cumprimento das recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
160	DERS	GAA	Clínica Radiológica Nossa Senhora do Carmo	Realizar auditoria na Clínica Radiológica Nossa Senhora do Carmo, verificando infraestrutura, capacidade instalada, os serviços de imagens prestados aos usuários, bem como a cobrança da produção.	Concluído
Recomendações	<p>-Manter o Certificado de Regularidade Técnica da Pessoa Jurídica e do Responsável Técnico do estabelecimento junto ao Conselho Regional de Medicina de Pernambuco – CREMEPE atualizado;</p> <p>-Incluir no Programa de Saúde Ocupacional todos os profissionais do quadro de recursos humanos da unidade;</p> <p>-Manter atualizado o contrato de manutenção de todos os equipamentos da unidade; -Providenciar o cadastramento da Unidade Móvel junto ao CNES;</p> <p>-Providenciar de imediato o alvará de funcionamento junto a Vigilância Sanitária; -Proporcionar que os espaços físicos sejam adequados aos padrões de acessibilidade, conforto, aeração e humanidade;</p> <p>-Providenciar e manter disponível a regularidade técnica da totalidade de seus profissionais;</p> <p>-Desenvolver Programa de Educação Permanente com cronograma anual de temas a serem abordados;</p> <p>-Desenvolver Programa de Garantia de Qualidade dos serviços prestados;</p> <p>-Solicitar a DERS ajuste de seu Termo de Credenciamento de acordo com os serviços prestados;</p> <p>-Manter seus profissionais orientados quanto às atribuições que compete a cada um, não permitindo que realizem atividades de outros profissionais;</p> <p>-Comunicar a DERS todas as ocorrências que comprometam o desempenho da execução dos serviços prestados aos usuários SUS.</p>				

Encaminhamentos	--Envio do relatório a unidade para ciência e cumprimento das recomendações.
------------------------	--

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
161	DERS	GAA	US Clínica Radiológica Manoel Borba	Realizar auditoria na US Clínica Radiológica Manoel Borba, verificando infraestrutura, capacidade instalada, os serviços de imagens prestados aos usuários, bem como a cobrança da produção.	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> -Manter o CNES atualizado; -Manter atualizado e disponível o ASO de todos os profissionais; -Implementar um Programa de Garantia de Qualidade – PGQ; -Manter atualizado o Contrato com a empresa de prestação de manutenção dos equipamentos; -Envidar esforços para instalação, com brevidade, da placa indicativa da prestação de atendimento do SUS; -Envidar esforços para instalação da placa indicativa da unidade, o mais breve possível; -Implementar o Programa de Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos; -Providenciar e manter um programa de Educação Permanente voltado ao quadro de funcionários; -Implementar o veículo de comunicação dos usuários com a gestão. 				
Encaminhamentos	--Envio do relatório a unidade para ciência e cumprimento das recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
163	DERS	GAA	Centro de Diagnóstico Boris Berenstein SC	Realizar auditoria na US Centro Diagnóstico Boris Berenstein S C, verificando infraestrutura, capacidade instalada, os serviços de imagens prestados aos usuários, bem como a cobrança da produção.	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> -Manter o CNES atualizado; -Manter atualizado e disponível o ASO de todos os profissionais; -Implementar um Programa de Garantia de Qualidade – PGQ; -Manter atualizado o Contrato com a empresa de prestação de manutenção dos equipamentos; -Envidar esforços para instalação, com brevidade, da placa indicativa da prestação de atendimento do SUS; -Envidar esforços para instalação da placa indicativa da unidade, o mais breve possível; -Implementar o Programa de Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos; -Providenciar e manter um programa de Educação Permanente voltado ao quadro de funcionários; -Implementar o veículo de comunicação dos usuários com a gestão. 				
Encaminhamentos	--Envio do relatório a unidade para ciência e cumprimento das recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
164	DERS	GAA	Clínica Luiz Borges	Realizar auditoria na US Clínica Luis Borges, verificando infraestrutura, capacidade instalada, o serviço prestado aos usuários, bem como cobrança da produção.	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> -Providenciar a atualização dos dados da Unidade no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES; -Providenciar a elaboração e exposição do POP nos setores; -Providenciar a organização de prontuários; -Manter disponíveis a relação dos equipamentos sempre que solicitada; -Manter disponíveis a relação nominal dos pacientes atendidos sempre que solicitada; -Providenciar a elaboração dos Projetos Terapêuticos Singular- PTS dos usuários; Providenciar o registro das atividades de educação permanente; -Providenciar a adequação entre os profissionais que oferecem atendimento aos usuários e a listagem informada no SISREG; -Providenciar a exposição do cartaz da ouvidoria municipal do SUS. 				
Encaminhamentos	-Envio do relatório a unidade para ciência e cumprimento das recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
165	DERS	GAA	Clínica Radiológica Manoel Medeiros	Realizar auditoria na US Clínica Radiológica Manoel Medeiros, verificando infraestrutura, capacidade instalada, os serviços de imagem prestados aos usuários, bem como a cobrança da produção	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a escala de trabalho dos profissionais em local visível ao público, bem como as informações atualizadas no CNES; - Manter o certificado de regularidade técnica da pessoa jurídica e do responsável técnico do estabelecimento junto ao Conselho Regional de Medicina de Pernambuco- Cremepe atualizado; - Regularizar e manter atualizada a Licença Sanitária junto a Vigilância Sanitária; - Providenciar e manter a regularidade do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS junto a APEVISA; -Incluir no Programa de Saúde Ocupacional todos os profissionais do quadro de recursos humanos da unidade; -Manter atualizado o contrato de manutenção de todos os equipamentos da unidade; -Cumprir as recomendações dos relatórios radiométricos apresentados pela Empresa RC Serviços; -Implementar um Programa de Garantia de Qualidade – PGQ; -Que o auditado administre a marcação dos usuários, de forma a garantir que não haja a superlotação, já que o espaço é compacto e não há possibilidade de ampliação do mesmo, além disso, que seja colocado em prática o projeto de readaptação dos banheiros; -Implantar o Programa de Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos; -Providenciar e disponibilizar a Certificação do responsável técnico emitida pelo Conselho Profissional; -Manter atualizada a relação da equipe médica e técnica com certificado de inscrição no Conselho competente; 				

	<ul style="list-style-type: none">-Manter atualizado os registros dos treinamentos realizados com os respectivos temas e atas de participação;-Cumprir todas as recomendações do Relatório emitidas pela RC Serviços, assim como manter os equipamentos individuais de dosimetria calibrados e avaliados exclusivamente em laboratórios de monitoração individual acreditados pela CNEN e os registros atualizados da monitoração periódica individual e de áreas;-Promover a qualificação dos profissionais para o exercício das boas práticas de saúde e o cumprimento das medidas de proteção radiológica;-Assegurar o atendimento aos usuários conforme o critério de atendimento preferencial;-Manter em local visível caixa de sugestão proporcionando o diálogo com os usuários;-Disponibilizar quantitativo de cadeiras suficientes e confortáveis. Cumprir o prazo para entrega dos resultados de exames de mamografia. Providenciar protetor individual para o pescoço, durante a realização das mamografias, bem como orientar o quadro de profissionais sobre a importância do uso deste suporte;-Prestar o serviço aos usuários do SUS de acordo com a capacidade informada na Diretoria Executiva de Regulação e Sistema- DERS, bem como, comunicar todas as ocorrências que comprometam o desempenho da execução dos serviços a que se propõe;-Devolver ao erário municipal o valor de R\$ 1.220,40 (hum mil duzentos e vinte Reais e quarenta centavos), referente à apresentação no SAI/SUS de procedimentos realizados sem a apresentação dos respectivos laudos.
Encaminhamentos	<ul style="list-style-type: none">-Envio do relatório a Gerência de contratos para efetuar o desconto citado no relatório;Envio de Ofício a Unidade para informar o desconto;Envio do relatório ao auditado.Realizado desconto conforme relatório.

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
166	DERS	GAA	Instituto de Reabilitação Integrada LTDA ME.	Realizar auditoria na US Instituto de Reabilitação Integrada, verificando infraestrutura, capacidade instalada, o serviço prestado aos usuários, bem como cobrança da produção.	Concluído
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> -Atualizar relação dos equipamentos e dos profissionais no CNES com as cargas horárias correspondentes e registrar as atividades de ensino e pesquisa; -Regularizar na unidade as atividades de ensino e pesquisa e atualizar o CNES; -Incluir no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS da unidade, o nome da empresa responsável pelo recolhimento dos resíduos sólidos e realizar o registro desse plano na ANVISA; -Continuar a elaboração do Manual de Procedimento Operacional Padrão – POP referente à recepção do usuário e ao setor administrativo, disponibilizando-os nos setores da unidade; -Estabelecer o Programa Formal de Manutenção Preventiva e Corretiva dos equipamentos; -Adotar o sistema de prontuários de pacientes na unidade; -Realizar as adequações necessárias na estrutura física; -Elaborar e executar o plano de atividades de Educação Permanente na unidade; -Realizar as adequações na estrutura física descrita na evidência da constatação. 				
Encaminhamentos	-Envio de relatório a Unidade auditada para cumprimento das recomendações.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
167	DERS	GAA	US 144 Policlínica Clementino Fraga	Realizar Auditoria na Unidade Clementino Fraga, visando análise das solicitações de exames de alta complexidade	Encerrada em 2019
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
168	DERS	GAA	US 316 PSF BERNARDO VAN LEER	Realizar auditoria na unidade de saúde com a finalidade de verificar as solicitações inseridas no SISREG.	Encerrada em 2019
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
169	DERS	GAA	US 109 CS FRANCISCO PIGNATARI	Realizar auditoria na unidade de saúde com a finalidade de verificar as solicitações inseridas no SISREG.	Encerrada em 2019
Recomendações	-				

Encaminhamentos	-
------------------------	---

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
170	DERS	GAA	US PSF Apipucos	Realizar auditoria na unidade de saúde com a finalidade de verificar as solicitações inseridas no SISREG	Encerrada em 2019
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
171	DERS	GAA	US PSF IRMA TEREZINHA	Realizar auditoria na unidade de saúde com a finalidade de verificar as solicitações inseridas no SISREG	Encerrada em 2019
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
1987	Comitê de Auditoria do SUS de Pernambuco	GAA	Secretaria Municipal de Saúde dos Municípios do Cabo, Jaboatão e Ipojuca	Apoiar os Municípios na integração do SISAUD/SUS	Encerrada
Recomendações	- A presente atividade teve por objeto atender deliberação da reunião ordinária do Comitê de Auditoria do SUS em Pernambuco/CASUSPE, realizada em 07/08/2018, que resultou na Cooperação Técnica 1960, a fim Apoiar a Promoção e Integração dos Componentes Municipais do SNA implantados, quanto à estrutura, o funcionamento e a operacionalização do SISAUD/SUS, visando o Fortalecimento do SNA nos Municípios de Jaboatão do Guararapes, Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho.				
Encaminhamentos	-Envio de Relatórios ao DENASUS e aos entes Federativos envolvidos.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
2017	Comitê de Auditoria do SUS de Pernambuco	GAA	Secretaria Estadual de Saúde	Apoiar a SES na integração do SISAUD/SUS	Encerrada
Recomendações	A presente atividade teve por objeto atender deliberação da reunião ordinária do Comitê de Auditoria do SUS em Pernambuco/CASUSPE, realizada em 07/08/2018, que resultou na Cooperação Técnica 1960, a fim Apoiar a Promoção e Integração dos Componentes Municipais do SNA implantados, quanto à estrutura, o funcionamento e a operacionalização do SISAUD/SUS, visando o Fortalecimento do SNA, relatório de visita ao Componente Estadual(SES).				
Encaminhamentos	-Envio de Relatórios ao DENASUS e aos entes Federativos envolvidos.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
2010	Comitê de Auditoria do SUS de Pernambuco	GAA	Secretaria Municipal de Petrolina-PE	Apoiar o componente Municipal na integração do SISAUD/SUS	Encerrada
Recomendações	A presente atividade teve por objeto atender deliberação da reunião ordinária do Comitê de Auditoria do SUS em Pernambuco/CASUSPE, realizada em 07/08/2018, que resultou na Cooperação Técnica 1960, a fim Apoiar a Promoção e Integração dos Componentes Municipais do SNA implantados, quanto à estrutura, o funcionamento e a operacionalização do SISAUD/SUS, visando o Fortalecimento do SNA, relatório de visita ao Componente Estadual(SES).				
Encaminhamentos	-Envio de Relatórios ao DENASUS e aos entes Federativos envolvidos.				

FONTE: Sistema Informatizado de Auditoria do SUS (SISAUD/SUS). Data da consulta: 27/03/2019.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Em 2018 foram instauradas trinta auditorias, dentre elas: quatro auditorias especiais, vinte e três programadas e três cooperações técnicas conforme descrição supracitada. A auditoria do SUS Recife evidenciou a necessidade de ajustes quanto aos processos de trabalho em algumas unidades de rede própria e recomendou descontos em alguns prestadores credenciados na rede. Foram realizadas auditorias na rede própria e privada que prestam serviço à população do SUS Recife.

Foi solicitado ao componente Municipal a cooperação técnica em visitas aos Municípios que possuem o SISAUD implantado, através do Comitê Estadual de Auditoria (CASUSPE), cujo teor das visitas estão descritas no SISAUD. A auditoria de Recife possui meta de vinte e cinco auditorias anualmente, a meta foi cumprida dentro do estabelecido em 2018.

10. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria de Saúde do Recife, em conjunto com todas as áreas que a compõem, elaborou o Relatório Anual de Gestão 2018 (RAG 2018), compartilhando os esforços envidados, com o objetivo de alcance das ações/metasp elencadas no Plano Municipal de Saúde (PMS 2018-2021) e na Programação Anual de Saúde (PAS 2018). Que ao analisarmos é possível constatar que o empenho surtiram em resultados satisfatórios, uma vez que houve o alcance de 62,3% das metas programadas na PAS 2018.

Cabe ressaltar, também, que mesmo com a restrição de recursos orçamentários, o município permanece ultrapassando o percentual de aplicação mínimo de recursos para a saúde, aplicando 20,47% da receita própria em ações e serviços de saúde, atendendo a exigência da Lei 141/2012, que preconiza que seja aplicado no mínimo 15% da receita própria do município.

Dentre as principais ações/estratégias operadas no ano de 2018 destacam-se: a campanha do “janeiro branco”, que teve como objetivo a conscientização da saúde mental, realizada no Hospital da Mulher; a formação de profissionais da rede de saúde mental; atuação de novos residentes na rede de saúde do Recife; curso para cuidadores de idosos das instituições municipais; posse dos novos conselheiros do Conselho Municipal de Saúde, além de ações de grande alcance populacional como a campanha de vacinação meningite e de grupos prioritários contra a Influenza. Salienta-se ainda a ampliação da parceria com a Agência Internacional de Energia Atômica, que tem a proposta de levar à baixa reprodução do inseto, resultando na redução da população do mosquito transmissor das arboviroses (dengue, zika e chikungunya); requalificação e entrega de unidades de saúde e de CME’s; nomeação de 32 médicos de diversas especialidades; publicação do edital de seleção pública para contratação de enfermeiros e técnicos em enfermagem; oferta de vagas para exames no mamógrafo móvel; ações de enfrentamento à Sífilis; ações de combate ao Aedes Aegypti; campanhas de vacinação contra a Influenza, poliomielite e sarampo; ações em prol da criança e do adolescente; alusão às datas comemorativas, tais como: “Dia mundial sem tabaco”; “Dia mundial de combate à violência contra a pessoa idosa”; “Dia mundial de combate à hepatite viral”; “Dia do motorista”, dentre outras ações, requalificação e entrega de unidades de saúde, reforço do SAMU com 90 novos profissionais, o aplicativo que disponibiliza o resultado de exames pela internet, projeto mosquito estéril, campanhas de vacinação para cães e gatos; alusão as datas comemorativas, dentre outras informações.

Dessa forma, o conjunto das ações e serviços apresentados demonstram o esforço para estruturar e qualificar os serviços de saúde do município, com estruturação e reforma dos serviços e fortalecimento dos processos de trabalho e atividades de educação permanente aos trabalhadores.

11. Recomendações para o Próximo Exercício

PARECER DO GRUPO DE TRABALHO DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO/RAG 2018.

Considerando que o Conselho Municipal de Saúde do Recife, no uso das competências estabelecidas na Lei Federal nº 8.142/1990, na Resolução 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e na Lei Municipal 17.280 de 22 de dezembro de 2006 e do Regimento Interno e suas alterações do Conselho Municipal de Saúde do Recife;

Considerando que a Lei Complementar nº 141/2012, seu capítulo IV - Artigo 36 § 1º traz a obrigatoriedade do envio do Relatório Anual de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônico de acesso público;

Considerando que o Relatório Anual de Gestão/RAG é um instrumento de Planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde/PAS, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores, o qual operacionaliza o Plano de Saúde/PS na respectiva esfera de gestão;

Considerando que o Grupo de Trabalho do Relatório Anual de Gestão/RAG 2018 foi instituído na 328ª Reunião Ordinária, realizada em 31 de janeiro de 2019;

Considerando que a Comissão de Orçamento e o Grupo de Trabalho/GT que analisa o Relatório Anual de Gestão/RAG 2018, reuniram-se nos dias 20/02/2019 (das 14h às 17h); 26/02/2019 (das 09 às 12:30 e das 14h às 17h); 27/02/2019 (das 14h às 17h); 07/03/2019 (das 09 às 12:30h); 08/03/2019 (das 09 às 12h e das 13h às 17hs); 12/03/2019 (das 09 às 12:30h e das 14h às 17h), e 03/04/2019 (das 14h às 17h) totalizando 32 horas e 30 minutos de debates;

Considerando que a comissão do Grupo de Trabalho do Relatório de Gestão/GT do RAG 2018 foi composta pelos segmentos dos Usuários, Trabalhadores e Gestores;

Considerando que o processo de discussão no Grupo de Trabalho permitiu qualificar o RAG 2018 apresentado pela Secretaria de Saúde, a partir das intervenções/contribuições dos (as) Conselheiros (as) e que as mesmas foram acatadas/incluídas;

O Grupo de Trabalho do RAG 2018 lista a seguir as recomendações destacadas pelos conselheiros ao longo das reuniões sobre algumas ações/metad da Programação Anual de Saúde (PAS) 2018, as quais devem ser observadas na PAS 2019:

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - Ampliação das equipes de saúde da família (ESF) e equipes de saúde bucal (ESB), considerando que em 2018 foi ampliada apenas 01 ESF (Upinha Jardim São Paulo/DS V), das 5 equipes previstas, atingindo 20% da meta, e que foram implantadas 02 ESB (01 ESB na USF Borborema e 01 Upinha Jardim São Paulo), alcançando 40% da meta prevista, recomenda-se que a PAS 2019 garanta a ampliação de 9 ESF e 08 ESB.

INFORMATIZAÇÃO DA REDE – Priorizar a informatização de todos os serviços da atenção básica e especializada.

EDUCAÇÃO PERMANENTE – Ofertar mais capacitações para os profissionais da atenção básica incluindo ACS e oportunizar ações estratégicas que favoreçam a integração das ações da ESF, NASF, PAC, PICS e RAPS buscando parcerias que fortaleçam a rede de atenção.

PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE (PAC) - Incluir na PAS 2019 a construção de 02 Polos da Academia da Cidade de modo a atingir a meta do PMS 2018-2021 (05 PAC). Reafirma-se ainda a necessidade de informatizar 100% dos Polos conforme previsto na página 71/PMS 2018-2021, recomenda-se 50% em 2019, 25% em 2020 e 25% em 2021.

PRÁTICAS IINTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) – Incluir os insumos solicitados pelos profissionais das PICS na lista de insumos fornecidos pela SESAU. Implementação da Farmácia Viva na US Guilherme Abath incluindo a reforma da unidade. Resolver legalmente o despecho da assinatura do convênio com a UFPE em relação ao CIS e reconhecer essa unidade como equipamento de saúde do município. Estender a todos os distritos sanitários capacitação dos profissionais da atenção básica nas PICS.

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (PNI) - Fortalecer as estratégias de comunicação social na rede de saúde do município com vistas à ampliação da cobertura vacinal; capacitar os profissionais da rede para orientar os usuários sobre a importância de manter o cartão de vacina atualizado; promover campanhas mais enfáticas voltadas para o público adolescente para aumentar a cobertura vacinal nessa faixa etária.

SAÚDE INTEGRAL DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS - LGBT – As travestis e transexuais vivenciam sérias barreiras para acessarem a Atenção Básica. Recomenda-se contemplar na PAS 2019 ações de matriciamento das Equipes de Saúde da Família na linha de cuidado da população trans, visto que o não cumprimento desta Meta em 2018 compromete a acessibilidade e o acolhimento da população trans nas USF.

SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – Garantir a implantação do Centro de Reeducação Funcional com estrutura compatível ao CER tipo I (física e intelectual); concluir o perfil epidemiológico da pessoa com deficiência e a capacitação dos profissionais da rede sobre o protocolo de fluxo de atendimento à Pessoa com deficiência; Adequar a acessibilidade das Unidades de Saúde para facilitar o acesso e autonomia dos usuários e ampliar a oferta de capacitação para profissionais de saúde com o curso de libras.

SAÚDE DA PESSOA IDOSA - Capacitar os profissionais da Atenção Básica sobre o protocolo de fluxo de atendimento à Pessoa Idosa; realizar formação para gestores e capacitar os profissionais das Instituições de Longa Permanência públicas e os Coordenadores das PNSPI.

SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA – Ampliar a promoção de encontros com temáticas dirigidas à Saúde do Idoso com enfoque na saúde da População Negra, visando o fortalecimento dessa população nas religiões de matrizes africanas e afro brasileira; Ofertar atualização para os profissionais da Atenção Básica (ESF, PAC, NAPI, PSE, NASF, SAD, UBT), Média Complexidade e Alta Complexidade (Policlínicas, Maternidades e Hospital da Mulher) sobre a importância do preenchimento do quesito Raça/Cor.

SAÚDE DO HOMEM – Finalizar o protocolo de acesso ao urologista e divulgar na rede de serviços; ampliar a oferta de horários alternativos de atendimento a população (noturno e/ou aos sábados), em especial para os homens ou trabalhadores (as).

SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) - Divulgar e capacitar os profissionais da rede para o uso do protocolo de hipertensão e diabetes na Atenção Básica. Ofertar um calendário sistemático de educação permanente sobre DCNT para Atenção Básica e Especializada e Implantar o protocolo de acesso para nefrologia. Desenvolver linha de cuidado específica para obesidade.

PROMOÇÃO DA SAÚDE – Capacitar os profissionais da rede para que em todos os serviços os usuários recebam informações/orientações sobre promoção e prevenção da saúde, incluindo a referência aos serviços e ações disponíveis.

SAÚDE DA MULHER - Ampliar a oferta de implantação de DIU nas unidades básicas e maternidades da rede municipal. Ampliar a cobertura do programa de rastreamento para câncer de mama para mulheres de 50 a 69 anos e câncer de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos.

Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal para 70%. Contemplar na programação 2019 ações que monitorem a qualidade do pré-natal, garantindo para além das consultas, o acesso oportuno aos exames e a orientações de cuidado com a gestante e o bebê, como vacinas, alimentação, atividade física, incentivo e preparo da gestante para amamentar e referência ao pré-natal de alto risco, quando couber.

Recomenda-se incluir na PAS 2019 ações com foco no climatério contemplando melhorias estruturais para o AMEM, unidade especializada que oferta tal serviço.

PROGRAMA MÃE CORUJA RECIFE (PMCR) – Concluir as obras dos Espaços Mãe Coruja na Upinha Maria Rita/DS VII e USF Bernard Van Lee/DSVI e a transformação do espaço itinerante Coqueiral em espaço fixo.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E HOSPITALARES - Informatizar as Unidades da Atenção Especializada (equipamentos, cabeamento, elétrica); Implantar Sistema de Informação para Gestão Hospitalar que contenha o Prontuário Eletrônico nas Unidades da Atenção Especializada (Maternidades e Hospital pediátrico); Implantar protocolos de acesso (teste ergométrico, mapa, holter e ecocardiograma - linha de cuidado em cárdio); finalizar protocolo de Parada Cárdio Respiratória (PCR) para os serviços 24h municipais; Implantar protocolo de enfermagem obstétrica nas maternidades municipais; Implantar protocolo de Parada Cárdio Respiratória (PCR) nos serviços de 24h municipais. Garantir a reforma da Policlínica Agamenon Magalhães.

PROGRAMA REDE CEGONHA – Requalificar as três Maternidades com Centro de Parto e Centro Obstétrico e contemplar Casa da gestante e do bebê para a Bandeira Filho conforme previsto na Rede Cegonha; Garantir a implantação do Grupo Condutor da Rede Cegonha.

SERVIÇO DE ALTO RISCO – Implantar os leitos de alto risco e o banco de leite do Hospital da Mulher do Recife.

MATERNIDADES - Capacitação para neonatologistas, Capacitar os profissionais das maternidades em reanimação neonatal e doenças neonatal (infecções congênicas imediatas).

LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA – Garantir a realização da reforma do laboratório, em especial o setor de bromatologia. Avaliar e monitorar a devolutiva dos resultados dos exames para rastreamento do câncer de colo de útero; Capacitar os profissionais da rede que trabalham no apoio das unidades para melhor atendimento à população (humanização), em especial, no apoio a devolutiva dos exames (recepção).

SAÚDE BUCAL - Ampliar a oferta de Prótese Dentária no CEO Romildo Gomes.

SAMU – Ampliar a frota de motolâncias.

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – RAPS - Implantar a Unidade de Acolhimento Infante Juvenil (Uaij) no Distrito Sanitário I; fortalecer e ampliar as atividades de matriciamento em Saúde Mental junto às Equipes de Saúde da Família; requalificar os dispositivos CAPS Tipo II para funcionamento Tipo III (24h), José Carlos Souto e Espaço Azul; Criar e Implantar protocolo de acesso para usuários de Saúde Mental para as políticas de apoio da Atenção Básica (PAC/PIC/NASF) e Atenção Especializada (Ambulatórios). Manter a disponibilidade de transporte para atender as demandas dos CAPS, priorizando os serviços 24 horas e Consultório de Rua.

Recomenda-se que em 2019 não seja fechada nenhum serviço de Residência Terapêutica no município sem antes discutir com o CMS.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR (SAD) - Instituir fluxo de atendimento aos usuários de perfil AD3 - casos de maior complexidade - com os insumos e equipamentos necessários; finalizar e implantar o protocolo clínico para o atendimento pediátrico no SAD – Recife.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - Implantar o Programa Remédio na Mão; garantir a oferta dos medicamentos assegurados pela RENAME e REMUME; fortalecer e qualificar o serviço do cuidado farmacêutico no acompanhamento dos usuários por meio da farmácia clínica; capacitar apoiadores em Farmácia em boas práticas e realizar evento sobre uso racional de medicamentos para os prescritores da rede municipal.

INVESTIMENTOS

CONSTRUÇÃO DE UBS – Garantir a entrega das novas construções da USF Vila Arraes.

CENTRAL DE FRIOS - Finalizar a licitação da obra da Central de Frio e iniciar a construção em 2019 (A referida licitação foi concluída em marco de 2019).

REQUALIFICAÇÕES – Finalizar as obras não concluídas (USF Profº Monteiro de Moares; Profº António Francisco Areias; USF Tia Regina/Cór. de Deodato; Policlínica Albert Sabin; CS Francisco Pignatari; CS Profº Mário Ramos; CS Iná Rosa Borges; USF Pantanal; USF Coelho II a iniciar);
Recomenda-se que a SESAU monitore e zele pela qualidade das obras que são realizadas pelas empresas contratadas, considerando que, em pouco tempo, as unidades requalificadas apresentam vários problemas relacionados as causas que motivaram a reforma ou manutenção.

ENASF – Garantir os Pontos de Apoio – PA das ENASF não realizados em 2018;

ASACE - Garantir os Pontos de Apoio dos ASACE não realizados em 2018;

CVA – Realizar a obra do Centro de Vigilância Ambiental - CVA.

HIV/AIDS E OUTRAS IST - Realizar treinamento com as equipes das unidades realizadoras da Profilaxia Antiretroviral Pós-exposição de risco pelo HIV (PEP); Sensibilizar e capacitar os profissionais da Atenção Básica para ampliar o número de testes de sífilis em gestante e os testes de HIV, hepatite B e C.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Realizar 01 Curso Básico de Vigilância Epidemiológica- CBVE, que não foi realizado em 2018.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA - Municipalizar a fiscalização sanitária dos serviços de Farmácia de manipulação; Validar proposta de Núcleo de Educação Permanente em Vigilância Sanitária;

DEGTES - Instituir o núcleo de integração ensino-serviço para fomentar estratégias para valorização da atividade de preceptoria, por meio do Colegiado de Formação de Educação Permanente-COFEP; Implantar os núcleos distritais de acolhimento e atenção multiprofissional;
Concurso - Garantir a publicação do edital para realização do concurso público e seleção pública para ACS da PCR/SESAU para diversos cargos da saúde no primeiro semestre de 2019.

DERS - Implantar a contratualização das unidades da rede própria: Policlínica e Maternidade Profº. Arnaldo Marques; Policlínica e Maternidade Barros Lima e Maternidade Prof. Bandeira Filho;

OUIDORIA – Capacitar e aumentar o número de recursos humanos/tele atendentes, no setor de ouvidoria promover a escuta qualificada dos usuários no momento da denúncia com o retorno das providências conforme legislação.

CMS - Garantir transporte para as comissões de fiscalização dos Conselhos Distritais-CD para realização de visitas de fiscalização nas unidades de saúde, conforme cronograma enviado para os gerentes distritais; Assegurar equipamentos e insumos necessários para os Conselhos Distritais (08 máquinas fotográficas; 08 computadores, 04 impressoras, televisão, data-show para o CMS); Adquirir placa luminosa para melhorar a divulgação da sede do CMS para a população; Lançar o site do CMS e disponibilizar domínios de e-mails; Publicar a atualização da Lei do CMS; Ampliar a fiscalização na rede complementar de saúde.

Execução orçamentária e financeira: incluir RREO identificando os restos a pagar processados e restos a pagar não processados; investimentos de recursos financeiros do tesouro municipal; valor no bloco de investimentos de repasse de projetos/MS e total de repasse do bloco de custeio – fonte 244, transferido do Fundo Nacional Saúde para o Fundo Municipal de Saúde.

O GT do RAG 2018 resolve recomendar ao pleno do Conselho Municipal de Saúde do Recife a aprovação com ressalvas do Relatório Anual de Gestão 2018.

12.ANEXOS

12.1 ANEXO 01

7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência

7.1.1 – Objetivo Estratégico 1.1: Consolidar e aperfeiçoar o modelo de Atenção Básica à Saúde com foco no acolhimento e humanização

META DA PAS: REALIZAR ENCONTRO DE FORMAÇÃO COM TEMA PSE DE ACORDO COM A NECESSIDADE DO TERRITÓRIO

NOME DO EVENTO	TEMA	OBJETIVO DO EVENTO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL
REUNIÃO DE PLANEJAMENTO COM A CRECHE MUNICIPAL DO BONGI E A EQUIPE DE SAÚDE DA USF MUSTARDINHA	REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DO PSE NA CRECHE DO BONGI	PLANEJAR AS ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS NA CRECHE PARA O ANO 2018	4H00	17/04/2018	CRECHE MUNICIPAL DO BONGI	EQUIPES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO	10	ENFERMEIRO: 01 MÉDICO: 01 ACS: 04 NUTRICIONISTA:01 FONOAUDIOLOGO:01 REPRESENTANTES DOS EQUIPAMENTOS EDUCACIONAIS:02
Curso de detecção precoce de hipertensão arterial sistêmica em crianças e adolescentes	Hipertensão em crianças e adolescentes	Atualizar os profissionais das equipes de saúde vinculadas ao PSE quanto a aferição de pressão arterial em crianças e adolescentes, bem como o diagnóstico precoce da comorbidade.	4H00	19/04/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Profissionais das equipes de saúde vinculadas ao PSE	43	Médico: 4 Técnico de enfermagem: 6 Enfermeiro: 7 ACS: 11 Residente: 11 Coordenações PSE: 4

Curso de detecção precoce de hipertensão arterial sistêmica em crianças e adolescentes	Hipertensão em crianças e adolescentes	Atualizar os profissionais das equipes de saúde vinculadas ao PSE quanto a aferição de pressão arterial em crianças e adolescentes, bem como o diagnóstico precoce da comorbidade.	4H00	26/04/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Profissionais das equipes de saúde vinculadas ao PSE	42	Médico: 2 Técnico de enfermagem: 12 Enfermeiro: 10 ACS: 12 Residente: 2 Coordenações PSE: 4
Curso de detecção precoce de hipertensão arterial sistêmica em crianças e adolescentes	Hipertensão em crianças e adolescentes	Atualizar os profissionais das equipes de saúde vinculadas ao PSE quanto a aferição de pressão arterial em crianças e adolescentes, bem como o diagnóstico precoce da comorbidade.	4H00	07/05/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Profissionais das equipes de saúde vinculadas ao PSE	43	Médico: 8 Técnico de enfermagem: 8 Enfermeiro: 3 ACS: 20 Residente: 1 Coordenações PSE: 3
Reunião de Planejamento 2.1 Escolas e ESF: Escola Santa Cecília, Escola Mário Melo, Escola Jandira Botelho e Creche Vila Imperial. ESF: Chão de Estrelas, Francisco Areias Equipe 1 e 2	Reunião de planejamento com as escolas e equipes de saúde	Planejar as ações anuais do PSE	4H00	07/03/2018	Auditório USF Chão de Estrelas	Profissionais das equipes de saúde vinculadas ao PSE e gestores dos equipamentos educacionais	10	Médico: 1 Enfermeiro: 1 Dentista: 1 ACS: 1 Coordenações PSE: 2 Representantes dos equipamentos educacionais: 4

Reunião de Planejamento 2.2 Escolas e ESF: Escola Deus é Amor, Novo Horizonte, Ana Maurícia Vanderlei, Luiz Lua Gonzaga, Alda Romeu; ESF: Byron Sarinho equipes 1 e 3, Alto do Pascoal Equipe 2, Tia Regina Equipe 3, Upinha Governo Eduardo Campos 1 e 2.	Reunião de planejamento com as escolas e equipes de saúde	Planejar as ações anuais do PSE	4H00	09/03/2018	Auditório Upinha Governador Eduardo Campos	Profissionais das equipes de saúde vinculadas ao PSE e gestores dos equipamentos educacionais	18	Médico: 1 Enfermeiro: 1 Dentista/TSB/ASB: 5 ACS: 1 Coordenações PSE: 1 Representantes dos equipamentos educacionais: 8 Estagiária: 1
Reunião de Planejamento 2.3 Escolas e ESF: Escola Ricardo Gama, João Amazonas, Creche Tia Emília; USF: Upinha Dra Fernanda Vanderlei Equipe 2 e 3, Beberibe	Reunião de planejamento com as escolas e equipes de saúde	Planejar as ações anuais do PSE	4H00	13/03/2018	Auditório Upinha Dra Fernanda Wanderlei	Profissionais das equipes de saúde vinculadas ao PSE e gestores dos equipamentos educacionais	20	Enfermeiro: 3 ACS: 11 Dentista: 2 Coordenações PSE: 1 Representantes dos equipamentos educacionais: 2 Estagiária: 1
REUNIÃO DE PLANEJAMENTO COM TODAS AS EQUIPES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO DO TERRITÓRIO DO DISTRITO SANITÁRIO V (RPA-5)	REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DAS AÇÕES E DISCUSSÃO DAS NECESSIDADES NO PROGRAMA	Planejar as ações anuais do PSE	4H00	21/03/2018	FACULDADE IPESU	Profissionais das equipes de saúde vinculadas ao PSE e gestores dos equipamentos educacionais	15	ENFERMEIROS: 04 FONOAUDIOLOGO: 01 FARMACÊUTICO: 01 PSICÓLOGO: 01 ACS: 02 RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA: 02 REPRESENTANTES DOS EQUIPAMENTOS EDUCACIONAIS: 04

REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA PARA A EQUIPE DE SAÚDE DA USF MANGUEIRA II – MICRO 5.1	APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE	APRESENTAR O PROGRAMA PARA OS PROFISSIONAIS NOVATOS NA EQUIPE (MEDICO E ENFERMEIRO)	4H00	17/04/2018	USF MANGUEIRA II	EQUIPES DE SAÚDE	13	ENFERMEIROS: 02 ACS: 10 RESIDENTES EM SAÚDE COLETIVA: 01
Reunião de planejamento com as equipes de saúde	Reunião de planejamento com a Escola Municipal Vila Operária do Recife e a equipe de saúde Cidade Operária (I)	Planejar as ações anuais do PSE	4H00	27/03/2018	E.M. Vila Operária do Recife	Profissionais das equipes de saúde vinculadas ao PSE e gestores dos equipamentos educacionais	11	Técnico de enfermagem: 1 Enfermeiro: 1 ACS: 4 Coordenações PSE: 2 Representantes dos equipamentos educacionais: 3
Formação gestores	Gestores e PSE	Apresentar e sensibilizar os gestores da rede de ensino sobre o PSE	4H00	16/02/2018	Paulo Freire	Gestores dos equipamentos educacionais.	300	Gestores: 300
Colegiado gestor do PSE	Campanha de geohelminthíase, organização de pastas PSE para o novo ano de avaliação; discussão metodológica e divisão das equipes para a realização da formação sobre detecção precoce de HAS em crianças e adolescentes.	Apresentar e discutir pauta da reunião e realizar encaminhamentos	3H00	08/02/2018	DS I	Gestores do PSE na saúde e educação	15	Gestores: 15
Colegiado gestor do PSE	NutriSUS, SISVAN, Pastas PSE, Semana Saúde na Escola; DPCA; Semana do bebê	Apresentar e discutir pauta da reunião e realizar encaminhamentos	3H00	24/04/2018	Unidade de Apoio do PSE - Educação	Gestores do PSE na saúde e educação	13	Gestores: 13

Fórum de Saúde mental	Plano de ação intersetorial de cuidado infanto-juvenil	Construção do plano de ação intersetorial de cuidado infanto-juvenil	4H00	Fevereiro e março	Conselho Regional de Psicologia	Gestores da política de saúde mental e PSE	25/19	Gestores: 25/19
Fórum de Saúde mental	Laudo e censo escolar	Definir um fluxo para formação dos AEE sobre a rede de saúde do Recife.	4H00	09/05/2018	Centro de formação de educadores professor Paulo Freire	Gestores de políticas da atenção básica, saúde mental e educação especial	10	Gestores: 10
Reunião de planejamento com a DPCA	Ações de educação em promoção da cultura de paz, cidadania e direitos Humanos	Avaliar as ações de 2017 e definir as ações de 2018 sobre promoção da cultura de paz, cidadania e direitos Humanos	3H00	18/03/2018	DPCA	Gestores do PSE na saúde e educação e representantes da DPCA	5	Gestores: 5
Oficina de voz para professores	Voz, meu instrumento de trabalho	Conscientizar os profissionais sobre o uso adequado da voz	4H00	16, 18 E 26/04/2018	EM Nossa Senhora do Pilar/EM Santo Amaro/EM Sede da Sabedoria	PROFESSORES	10 POR DATA	PROFESSORES: 10 POR DATA
Oficina de voz para professores	Voz, meu instrumento de trabalho	Conscientizar os profissionais sobre o uso adequado da voz	4H00	25/04/2018	Escola Municipal Zumbi dos Palmares	PROFESSORES	12	PROFESSORES: 12

Curso de detecção precoce de hipertensão arterial sistêmica em crianças e adolescentes	Hipertensão em crianças e adolescentes	Atualizar e qualificar os profissionais de saúde a realizarem uma melhor avaliação da pressão arterial em crianças e adolescentes	4 HORAS	03/04/2018	CISAM	Profissionais das ESF que compõem o PSE	39	Médico: 1 Técnico de enfermagem: 6 Enfermeiro: 4 ACS: 11 Estagiários: 2 UPE: 2 Coordenações PSE: 4 Coordenação DCNT DS I: 1 Residente: 1
Curso de detecção precoce de hipertensão arterial sistêmica em crianças e adolescentes	Hipertensão em crianças e adolescentes	Atualizar e qualificar os profissionais de saúde a realizarem uma melhor avaliação da pressão arterial em crianças e adolescentes	4 HORAS	14/05/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Profissionais das ESF que compõem o PSE	27	Médico: 3 Técnico de enfermagem: 4 Enfermeiro: 4 ACS: 11 ASB: 1 Estagiário: 1 Coordenações PSE/DCNT/Saúde da Criança: 3
Curso de detecção precoce de hipertensão arterial sistêmica em crianças e adolescentes	Hipertensão em crianças e adolescentes	Atualizar e qualificar os profissionais de saúde a realizarem uma melhor avaliação da pressão arterial em crianças e adolescentes	4 HORAS	21/05/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Profissionais das ESF que compõem o PSE	28	Médico: 4 Técnico de enfermagem: 5 Enfermeiro: 6 ACS: 11 Nutricionista: 1 Coordenações PSE: 1
Reunião Intersetorial	Laudo e Censo Escolar	Planejamento para formação dos ADEE	4 HORAS	JUNHO	Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores do Recife Professor Paulo Freire	Gestores	8	Gestores: 8

Voz, meu instrumento de trabalho	Voz, meu instrumento de trabalho	Orientar os professores sobre os cuidados com a voz	3 HORAS	16/04/2018	EM Nossa Senhora do Pilar	Professores	20	Professores: 20
Voz, meu instrumento de trabalho	Voz, meu instrumento de trabalho	Orientar os professores sobre os cuidados com a voz	3 HORAS	18/04/2018	EM Santo Amaro	Professores	20	Professores: 20
Voz, meu instrumento de trabalho	Voz, meu instrumento de trabalho	Orientar os professores sobre os cuidados com a voz	3 HORAS	26/04/2018	EM Sede da Sabedoria	Professores	20	Professores: 20
Voz, meu instrumento de trabalho	Voz, meu instrumento de trabalho	Orientar os professores sobre os cuidados com a voz	3 HORAS	25/04/2018	Municipal Zumbi dos Palmares	Professores	20	Professores: 20
Formação para ADEE	Formação para ADEE	Apresentação da rede de saúde e assistência em Recife	4 HORAS	29/06/2018	Teatro Apolo	ADEE	350	Professores: 350
Abertura do curso EAD Doença Falciforme	Saber para cuidar	Apresentação do curso	4 HORAS	29/06/2018	Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores do Recife Professor Paulo Freire	Profissionais de saúde e educação	264	Representantes da saúde: 236 Representantes da educação: 28
Campanha de Geo-Helmintíase	Campanha de Geo-Helmintíase	Apresentação da campanha de Geo-Helmintíase	2 HORAS	07/03/2018	EM Alto Santa Terezinha	Gestores e professores	12	Gestores e professores: 12
Campanha de Geo-Helmintíase	Campanha de Geo-Helmintíase	Apresentação da campanha de Geo-Helmintíase	2 HORAS	09/03/2018	EM Monsenhor Viana	Gestores e professores	10	Gestores e professores: 10
Campanha de Geo-Helmintíase	Campanha de Geo-Helmintíase	Apresentação da campanha de Geo-Helmintíase	2 HORAS	13/03/2018	EM Luiz Lua Gonzaga	Gestores e professores	10	Gestores e professores: 10

Violência infato-juvenil	Violência infato-juvenil	Atualizar os gestores quanto a promoção e a defesa dos direitos de crianças e adolescentes, além do enfrentamento e prevenção das violências no contexto escolar.	4 HORAS	14/06/2018	Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores do Recife Professor Paulo Freire	Gestores	250	Gestores: 250
Formação em TEA (Transtorno do Espectro Autista)	TEA (Transtorno do Espectro Autista)	Formar em TEA (Transtorno do Espectro Autista)	3 HORAS	11/08/2018	EM Mundo Esperança	Professores	8	Professores: 8
Fórum de Saúde Mental	“Transtornos Mentais decorrentes do abuso e/ou exploração sexual infantil”, A Rede de Serviços Intersetoriais, a quem cabe o cuidado?	Debate sobre transtornos mentais e encaminhamentos	3 HORAS	08/05/2018	Auditório da Upinha Moacyr André Gomes	Gestores e profissionais de saúde	33	Coord. Distrital VII de SMAD, CREAS Espinheiro, FUNASE, CERCCA, USF Passarinho Alto, Resid. De Saúde Mental – UPE, Esc. Gov. Carlos de L.Cavalcanti, USF Irmã Denise, Equipe NASF 7.3, Upinha Moacyr André Gomes, Mov. Pessoa com Deficiência, GSMAD/Ref. III, VII e CDA 7.3, Residentes de Saúde Coletiva, Resid. De Saúde Mental – UPE, Equipe NASF 7.2, Equipe NASF 7.1, Redutora de Danos/CPTRA, PSE (Representante da Educação) - Coordenadora do Escola que Protege, Estudantes de Medicina – UPE, Coord. Distrital VII do PSE, Upinha Dom Helder

Jantar com Especialista	Prevenção de IST, Coleta da gota espessa (Filariose) Testagem rápida (Coordenação de ISTA do Estado)	Prevenção de IST, Coleta da gota espessa (Filariose) Testagem rápida (Coordenação de ISTA do Estado)	2 HORAS	02/04/2018	Escola Municipal Córrego da Bica	Profissionais de saúde e educação	40	Coordenação de ISTA Coordenação de Saúde da Criança Coordenação de Saúde do Homem Coordenação NASF Gerência do SEAS
Protagonismo dos adolescentes e famílias	Protagonismo dos adolescentes e famílias	Protagonismo dos adolescentes e famílias		22/08/2018	Conselho Regional de Psicologia	Gestores e profissionais de saúde mental	50	Gestores e profissionais de saúde mental
REUNIÃO	NUTRISUS	ORIENTAÇÃO NUTRISUS	2H	24/07/2018	CRECHE PAULO GUERRA	PROFESSORES E MERENDEIROS	10	3 MERENDEIROS E 7 PROFESSORES
CUIDAANDO DO PROFESSOR	Cuidado com a voz para professores da escola Henock Coutinho	CONVERSAR COM OS PROFESSORES SOBRE COMO USAR A VOZ COM SEGURANÇA	4H	07/11/2018	Escola Henock Coutinho	PROFESSORES	20	20 PROFESSORES
ACUIDADE VISUAL INFATO JUVENIL	ACUIDADE VISUAL	Acuidade visual para as equipes de saúde	4H	08/11/2018	FUNDAÇÃO ALTINO VENTURA	PROFISSIONAIS DE SAÚDE	36	09 ENFERMEIROS 15 ACS 01 MÉDICO 03 TECNICO DE ENFERMAGEM 03 TERAPEUTA OCUPACIONAL 01 DENTISTA 01 NUTRICIONISTA 01 FISIOTERAPEUTA 02 GESTORES

ACUIDADE VISUAL INFATO JUVENIL	ACUIDADE VISUAL	Acuidade visual para as equipes de saúde	4H	09/11/2018	FUNDAÇÃO ALTINO VENTURA	PROFISSIONAIS DE SAÚDE	17	05 ENFERMEIRAS 03 ACS 03 TECNICOS DE ENFERMAGEM 01 ASSISTENTE SOCIAL 02 FONOAUDIOLOGO 01 PSICOLOGO 02 GESTORES
ACUIDADE VISUAL INFATO JUVENIL	ACUIDADE VISUAL	Acuidade visual para as equipes de saúde	4H	22/11/2018	FUNDAÇÃO ALTINO VENTURA	PROFISSIONAIS DE SAÚDE	35	06 ENFERMEIROS 02 TERAPEUTA OCUPACIONAL 03 MÉDICOS 16 ACS 01 FISIOTERAPEUTA 03 TECNICOS DE ENFERMAGEM 01 FARMACEUTICO 01 FONOAUDIOLOGO 01 ASSISTENTE SOCIAL 01 GESTORA
ACUIDADE VISUAL INFATO JUVENIL	ACUIDADE VISUAL	Acuidade visual para as equipes de saúde	4H	29/11/2018	FUNDAÇÃO ALTINO VENTURA	PROFISSIONAIS DE SAÚDE	9	02 ENFERMEIROS 03 ACS 01 MÉDICO 03 GESTORES
MATRICIAMENTO DOS PROFESSORES SOBRE DEFICIÊNCIA FÍSICA E MENTAL	DEFICIENCIA FISICA E MENTAL	ORIENTAR OS PROFISSIONAIS SOBRE OS DIVERSOS TIPOS DE DEFICIENCIA	4H	25/04/18 - MANHÃ	Escola darcy ribeiro	PROFESSORES	10	PROFESSORES - 10
MATRICIAMENTO DOS PROFESSORES SOBRE DEFICIÊNCIA FÍSICA E MENTAL	DEFICIENCIA FISICA E MENTAL	ORIENTAR OS PROFISSIONAIS SOBRE OS DIVERSOS TIPOS DE DEFICIENCIA	4H	25/04/19 - TARDE	Escola darcy ribeiro	PROFESSORES	15	PROFESSORES - 15
nutrisus	nutrisus	Orientar acerca do uso do nutriSUS	3h	Agosto	Creche rosa selvagem	Professores e ADI	12	PROFESSORES- 08 ADI - 04

Conselho distrital	Conselho distrital	Apresentar do PSE para o Conselho Distrital	2h	06/08/2018	EM. Enaldo Manoel	Conselheiros do distrito sanitário VIII	15	Gerente do distrito - 01 Acessória da gerência - 01 conselheiros - 13
CUIDANDO DO PROFESSOR	SAÚDE DA VOZ E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	ORIENTAÇÃO	3H	17/10/2018	EM. Ibura de Baixo	PROFESSORES	10	PROFESSORES - 20
CUIDANDO DO PROFESSOR	SAÚDE DA VOZ E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	ORIENTAÇÃO	3H	31/10/2018	EM. Ibura de Baixo	PROFESSORES	10	PROFESSORES - 10
A forma de falar das crianças	CUIDADO COM A CRIANÇA	ORIENTAÇÃO	2H	18/06/2018	CRECHE NOSSA SRA DAS DORES	PROFESSORES	5	05 PROFESSORES
Roda de conversa referente a arbovirose e Doença Falciforme	ARBOVIROSE E DOENÇA FALCIMFORME	ORIENTAÇÃO	2H	25/09/2018	CRECHE CHICO MENDES	PROFESSORES E GESTORES	10	PROFESSORES - 08 GESTORES - 02
Orientação com os professores referente ao desenvolvimento de linguagem	DESENVOLVIMENTO INFANTIL	ORIENTAÇÃO	2H	27/09/2018	CRECHE DO BONGI	PROFESSORES	3	03 PROFESSORES
OFICINA DE SHANTALA	DESENVOLVIMENTO INFANTIL	ORIENTAÇÃO	2H	02/08/2018	CRECHE MAEZINHA DO COQUE	PROFESSORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE	15	PROFESSORES - 10 SAÚDE - 05
OFICINA DE SHANTALA	DESENVOLVIMENTO INFANTIL	ORIENTAÇÃO	2H	-	RECHE MAEZINHA DO COQUE	PROFESSORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE	12	PROFESSORES - 08 SAÚDE - 04
OFICINA DE SHANTALA	DESENVOLVIMENTO INFANTIL	ORIENTAÇÃO	2H	-	CRECHE MAEZINHA DO COQUE	PROFESSORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE	10	PROFESSORES - 08 SAÚDE - 02
ORIENTAÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	ORIENTAÇÃO	2H	19/10/2018	ESCOLA SEDE DA SABEDORIA	PROFESSORES	10	PROFESSORES - 10

CUIDANDO DO CUIDADOR	SAUDE DO TRABALHADOR	ORIENTAÇÃO	3H	17/10/2018	DARCY RIBEIRO	PROFESSORES	5	PROFESSORES - 5
CUIDANDO DO CUIDADOR	SAUDE DO TRABALHADOR	ORIENTAÇÃO	3H	17/10/2018	DARCY RIBEIRO	PROFESSORES	6	PROFESSORES - 6

12.2 ANEXO 02

7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência

7.1.1 – Objetivo Estratégico 1.1: Consolidar e aperfeiçoar o modelo de Atenção Básica à Saúde com foco no acolhimento e humanização

META DA PAS: Avaliar os escolares dos equipamentos educacionais vinculados ao PSE, passando de 12.250 para 20.708

AVALIAÇÕES REALIZADAS COM OS ESCOLARES PELAS EQUIPES DE SAÚDE						
DS	ANTROPOMETRIA	PRESSÃO ARTERIAL	AVALIAÇÃO BUCAL	AVALIAÇÃO DE PELE	VACINA	TOTAIS DE AVALIAÇÕES
I	829	425	1.245	2.627	328	5.454
II	3.538	3.368	4.357	3.897	223	15.383
III	251	251	275	224	12	1.013
IV	1.205	535	1.248	2.058	122	5.168
V	1.634	1.112	1.530	2.019	0	6.295
VI	302	0	690	1.231	100	2.323
VII	0	0	0	2.460	0	2.460
VIII	1.388	1.200	254	1.170	0	4.012
TOTAL	9.147	6.891	9.599	15.686	785	42.108

12.3 ANEXO 03

7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência

7.1.1 – Objetivo Estratégico 1.1: Consolidar e aperfeiçoar o modelo de Atenção Básica à Saúde com foco no acolhimento e humanização

META DA PAS: Implantar Prontuário Eletrônico nas unidades de Saúde da Família em 252 ESF

DS	CNES	UNIDADE
I	1252	US 218 PSF COQUE
I	22187	US 232 PSF ILHA SANTA TEREZINHA
I	22195	US 240 PSF COELHOS I
I	22209	US 241 PSF COELHOS II
I	22217	US 242 PSF SANTO AMARO I SITIO DO CEU
I	22225	US 243 PSF SANTO AMARO II
I	28665	US 278 PSF NOSSA SRA DO PILAR BAIRRO DO RECIFE
I	29130	US 285 PSF SAO JOSE DO COQUE
I	3862836	US 334 PSF CABANGA
I	9384324	US 404 PSF SANTO AMARO III
II	876	US 138 PSF DR LUIZ WILSON
II	1503	US 179 PSF ALTO DO CEU
II	2135	US 221 PSF ILHA DE JOANEIRO
II	22233	US 226 PSF CHAO DE ESTRELAS
II	22268	US 244 PSF PROF ANTONIO FRANCISCO AREIAS
II	26328	US 262 PSF JOSE SEVERIANO DA SILVA
II	28088	US 273 PSF BIANOR TEODOSIO
II	28096	US 274 PSF TIA REGINA
II	29122	US 286 PSF IRMÃ TEREZINHA
II	3006468	US 291 PSF ALTO DOS COQUEIROS CORREGO DA JAQUEIRA
II	3301974	US 302 PSF BYRON SARINHO

II	3302032	US 309 PSF PONTO DE PARADA
II	3445275	US 327 PSF CLUBE DOS DELEGADOS
II	3567826	US 328 PSF ALTO DO MARACANA
II	5356881	US 339 PSF ALTO DO CAPITAO
II	7524501	US 395 USF UPINHA 24H DR FERNANDA WANDERLEY
II	7946651	US 401 USF UPINHA 24H GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS
II	7992955	US 403 USF UPINHA DIA CHIE
III	2127	US 216 PSF APIPUCOS
III	22284	US 249 PSF SANTANA
III	26212	US 259 PSF SITIO SAO BRAZ
III	26220	US 260 PSF CORREGO DA FORTUNA
III	28053	US 258 PSF SITIO DOS PINTOS
III	5139155	US 336 PSF UNIAO DAS VILAS
IV	1511	US 184 PSF VILA UNIAO
IV	22306	US 225 PSF SKYLAB II
IV	22314	US 248 PSF BARREIRAS
IV	22322	US 233 PSF VIETNA
IV	22330	US 234 PSF RODA DE FOGO COSIROF
IV	22349	US 235 PSF RODA DE FOGO SINOS
IV	22357	US 236 PSF RODA DE FOGO MACAE
IV	22365	US 237 PSF SITIO DAS PALMEIRAS
IV	22373	US 224 PSF CARANGUEIJO
IV	22381	US 247 PSF ROSA SELVAGEM
IV	24503	US 252 PSF ENGENHO DO MEIO
IV	24511	US 254 PSF BRASILIT
IV	28975	US 280 PSF SITIO CARDOSO
IV	3153487	US 295 PSF COSME E DAMIÃO

IV	3703223	US 331 PSF PROF AMAURY DE MEDEIROS
IV	5320380	US 337 PSF SITIO WANDERLEY
IV	6008984	US 349 PSF CASARAO DO CORDEIRO
IV	6916325	US 378 PSF JARDIM TERESOPOLIS
IV	9069569	US 442 USF UPINHA DIA SANTA LUZIA EMOCY KRAUSE
V	965	US 177 PSF CHICO MENDES
V	1112	US 186 PSF JARDIM UCHOA
V	22403	US 238 PSF IRAQUE
V	22411	US 239 PSF COQUEIRAL I E II
V	22438	US 245 PSF PLANETA DOS MACACOS II
V	26336	US 265 PSF MANGUEIRA I
V	26344	US 266 PSF MANGUEIRA II
V	29114	US 284 PSF VILA SAO MIGUEL MARROM GLACE
V	3037908	US 294 PSF VILA TAMANDARE BEIRINHA
V	3131521	US 300 PSF DR GERALDO BARRETO CAMPELO SAN MARTIN
V	3131572	US 301 PSF BONGI BOA IDEIA
V	5342074	US 338 PSF PSF ODONTOLOGA MARINA GUEIROS
V	5601037	US 344 PSF JIQUIA I E II
V	5601053	US 345 PSF PLANETA DOS MACACOS I
V	7404379	US 393 USF UPINHA DIA BONGI NOVO PRADO
V	7648480	US 399 USF UPINHA DIA NOVO JIQUIA
VI	833	US 137 CS DR DJAIR BRINDEIRO
VI	957	US 174 PSF SITIO GRANDE
VI	2070	US 173 PSF DANCING DAYS
VI	2100	US 187 PSF ILHA DE DEUS
VI	26360	US 268 PSF CAFESOPOLIS
VI	26379	US 269 PSF BEIRA DO RIO COMUNIDADE BOA VIAGEM

VI	3007995	US 292 PSF VILA DO IPSEP
VI	3153568	US 297 PSF DO PINA
VI	3153584	US 296 PSF COQUEIRAL IMBIRIBEIRA
VI	3470261	US 326 PSF JADER DE ANDRADE COMUNIDADE ENTRA APULSO
VI	3562581	US 316 PSF BERNARD VAN LEER
VII	1058	US 121 CS PROF BRUNO MAIA
VII	2097	US 183 SÍTIO DOS MACACOS
VII	22276	US 231 PSF CORREGO DA BICA
VII	22292	US 251 PSF DA GUABIRABA
VII	26204	US 256 PSF PASSARINHO BAIXO
VII	26301	US 261 PSF ALTO DO EUCALIPTO
VII	28045	US 257 PSF GILBERTO FREIRE
VII	28061	US 272 PSF SANTA TEREZA
VII	28673	US 279 PSF PASSARINHO ALTO
VII	29106	US 283 PSF VILA BOA VISTA
VII	2679779	US 287 ALTO JOSÉ DO PINHO
VII	2679787	US 288 PSF MORRO DA CONCEICAO
VII	3006476	US 290 PSF DA MANGABEIRA
VII	3302008	US 305 PSF DA MACAXEIRA
VII	3371336	US 324 PSF ALTO JOSE BONIFACIO
VII	6334067	US 350 PSF CORREGO DO EUCALIPTO
VII	6362508	US 352 USF UPINHA 24H DR HELIO MENDONCA COR DO JENIPAPO
VII	7415788	US 394 USF UPINHA 24H DR MOACYR ANDRE GOMES
VII	7563736	US 397 USF UPINHA DIA CORREGO DO EUCLIDES
VII	7845367	US 400 USF UPINHA DIA DOM HELDER
VIII	22454	US 228 USF UPINHA DIA DES JOSE MANOEL DE FREITAS UR 4UR 5
VIII	22462	US 229 PSF UR 10

VIII	22470	US 230 PSF LAGOA ENCANTADA
VIII	22489	US 250 PSF UR12/UR5(3ª ETAPA)
VIII	26352	US 267 PSF UR 2
VIII	26387	US 270 PSF MONTE VERDE
VIII	29041	US 281 PSF VILA DOS MILAGRES
VIII	29068	US 282 PSF VILA DAS AEROMOCAS
VIII	2752824	US 289 PSF JOSUE DE CASTRO
VIII	3153460	US 298 PSF JORDAO ALTO
VIII	3153479	US 299 PSF JORDAO BAIXO
VIII	3380300	US 317 PSF ALTO DA BELA VISTA
VIII	3470253	US 312 PSF VILA DO SESI
VIII	3562638	US 315 PSF UR 3
VIII	3569322	US 313 PSF TRES CARNEIROS DE BAIXO ZUMBI DO PACHECO
VIII	3639827	US 314 PSF RIO DA PRATA
VIII	5653304	US 346 PSF ALTO DA JAQUEIRA
VIII	5656893	US 347 PSF PARQUE DO MILAGRE
VIII	6362494	US 351 PSF PAZ E AMOR
VIII	6691285	US 373 PSF CIDADE OPERARIA

12.4 ANEXO 04
7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência
7.1.2 – Objetivo Estratégico 1.2: Qualificar e fortalecer as ações de apoio a Atenção Básica

META DA PAS: Realizar 5 reuniões interdistritais e 6 reuniões de cada categoria NASF

NOME DO EVENTO	TEMA	OBJETIVO DO EVENTO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES
Reunião de Categoria de Fonoaudiologia NASF/Recife	Exposição do Plano de Educação Permanente e Planejamento 2018	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	27/02/2018	CAPS Eulâmpio Cordeiro	Fonoaudiólogos	16
Reunião de Categoria de Fonoaudiologia NASF/Recife	Disfagia em Idosos	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	17/04/2018	Upinha Moacir André Gomes	Fonoaudiólogos	10
Reunião de Categoria de Farmácia NASF/Recife	Exposição do Plano de Educação Permanente e Planejamento 2018	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	26/02/2018	Conselho Regional de Farmácia	Farmacêuticos	10
Reunião de Categoria de Farmácia NASF/Recife	Relação entre as ESF e a ENASF – processo de trabalho com o farmacêutico	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	12/04/2018	Conselho Regional de Farmácia	Farmacêuticos	10

1º Reunião interdistrital	Ecopama e Genograma no contexto do NASF	Qualificar os processos de trabalho dos profissionais das equipes NASF, Possibilitar a troca de saberes e experiências entre os profissionais de diferentes DS. Alinhar conceitos e ferramentas de trabalho, Subsidiar teoricamente a elaboração da matriz/projeto de intervenção e aproximar a gestão e as equipes NASF.	04 Horas	03/04/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Profissionais NASF dos Distritos Sanitários I, IV e V	36
2º Reunião interdistrital	Ecopama e Genograma no contexto do NASF	Qualificar os processos de trabalho dos profissionais das equipes NASF, Possibilitar a troca de saberes e experiências entre os profissionais de diferentes DS. Alinhar conceitos e ferramentas de trabalho, Subsidiar teoricamente a elaboração da matriz/projeto de intervenção e aproximar a gestão e as equipes NASF.	04 Horas	03/04/2018	Upinha Hélio Mendonça (Córrego do Jenipapo)	Profissionais NASF dos Distritos Sanitários III e VII.	15
Reunião de Categoria de Serviço Social NASF/Recife	Exposição do Plano de Educação Permanente e Planejamento 2018	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	19/02/2018	Upinha Av. Norte	Serviço Social	21
Reunião de Categoria de Psicologia NASF/Recife	Exposição do Plano de Educação Permanente e Planejamento 2018	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	21/02/2018	IPESU (Afogados)	Psicólogos	22

Reunião de Categoria de Terapia Ocupacional NASF/Recife	Exposição do Plano de Educação Permanente e Planejamento 2018	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	23/02/2018	CAPS Eulâmpio Cordeiro	Terapeuta Ocupacional	13
Reunião de Categoria de Fisioterapia NASF/Recife	Exposição do Plano de Educação Permanente e Planejamento 2018	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	27/02/2018	CAPS Eulâmpio Cordeiro	Fisioterapeutas	13
Reunião de Categoria de Nutrição NASF/Recife	Exposição do Plano de Educação Permanente e Planejamento 2018	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	28/02/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Nutricionistas	19
Reunião interdistrital	Ecopama e Genograma no contexto do NASF	Qualificar os processos de trabalho dos profissionais das equipes NASF, Possibilitar a troca de saberes e experiências entre os profissionais de diferentes DS. Alinhar conceitos e ferramentas de trabalho, Subsidiar teoricamente a elaboração da matriz/projeto de intervenção e aproximar a gestão e as equipes NASF.	04 Horas	04/04/2018	Upinha Hélio Mendonça (Córrego do Jenipapo)	Profissionais NASF dos Distritos Sanitários III e VII.	15

Reunião de Categoria de Fisioterapia NASF/Recife	Experiências de grupos exitosos e materiais utilizados	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	10/04/2018	IPESU	Fisioterapeutas	9
Reunião de Categoria de Serviço Social NASF/Recife	Apresentação da situação da Vulnerabilidade Social em Recife	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	16/04/2018	Sede do MTC (Boa Vista); Upinha Chié; Sala na UFPE no CCS (consegue ser fixo).	Serviço Social	21
Reunião de Categoria de Psicologia NASF/Recife	Gênero e Saúde Mental	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	18/04/2018	Conselho Regional de Psicologia	Psicólogos	20
Reunião de Categoria de Terapia Ocupacional NASF/Recife	Saúde do Trabalhador	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	20/04/2018	Policlínica Lessa de Andrade, CAPS Eulâmpio, Upinha Av. Norte, CMS, UFPE	Terapeutas Ocupacionais	14

Reunião de Categoria de Nutrição NASF/Recife	Estratégias de intervenção alimentar (com ênfase na obesidade)	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	04 Horas	25/04/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Nutricionistas	18
Reunião de Categoria de Fisioterapia NASF/Recife	Estimulação e desenvolvimento neuromotor na primeira infância	Fomentar discussões técnico-pedagógicas, por núcleo de saber, pautadas nos princípios e diretrizes da Atenção Básica visando o fortalecimento das atividades no território.	4h	12/06/2018	Upinha Av. Norte	Fisioterapeutas	9
Reunião interdistrital	Trabalho com grupos, suas vivências e práticas: traçando caminhos para o fortalecimento de vínculos grupais e socioterritoriais	Qualificar os processos de trabalho dos profissionais das equipes NASF, Possibilitar a troca de saberes e experiências entre os profissionais de diferentes DS. Alinhar conceitos e ferramentas de trabalho, Subsidiar teoricamente a elaboração da matriz/projeto de intervenção e aproximar a gestão e as equipes NASF.	04 Horas	19/06/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Profissionais NASF dos Distritos Sanitários I, II e VI	53

Reunião interdistrital	Ecopama e Genograma no contexto do NASF	Qualificar os processos de trabalho dos profissionais das equipes NASF, Possibilitar a troca de saberes e experiências entre os profissionais de diferentes DS. Alinhar conceitos e ferramentas de trabalho, Subsidiar teoricamente a elaboração da matriz/projeto de intervenção e aproximar a gestão e as equipes NASF.	04 Horas	09/04/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Profissionais NASF dos Distritos Sanitários I, IV e V	37
Reunião interdistrital	Trabalho com grupos, suas vivências e práticas: traçando caminhos para o fortalecimento de vínculos grupais e socioterritoriais	Qualificar os processos de trabalho dos profissionais das equipes NASF, Possibilitar a troca de saberes e experiências entre os profissionais de diferentes DS. Alinhar conceitos e ferramentas de trabalho, Subsidiar teoricamente a elaboração da matriz/projeto de intervenção e aproximar a gestão e as equipes NASF.	04 Horas	13/06/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Profissionais NASF dos Distritos Sanitários III, IV e V	39
Reunião interdistrital	Apresentação da produção das equipes NASF no primeiro semestre de 2018.	Qualificar os processos de trabalho dos profissionais das equipes NASF, Possibilitar a troca de saberes e experiências entre os profissionais de diferentes DS. Alinhar conceitos e ferramentas de trabalho, Subsidiar teoricamente a elaboração da matriz/projeto de intervenção e aproximar a gestão e as equipes NASF.	04 horas	10/12/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Profissionais NASF dos Distritos Sanitários V e VIII	33

Reunião interdistrital	Trabalho com grupos, suas vivências e práticas: traçando caminhos para o fortalecimento de vínculos grupais e socioterritoriais	Qualificar os processos de trabalho dos profissionais das equipes NASF, Possibilitar a troca de saberes e experiências entre os profissionais de diferentes DS. Alinhar conceitos e ferramentas de trabalho, Subsidiar teoricamente a elaboração da matriz/projeto de intervenção e aproximar a gestão e as equipes NASF.	04 Horas	20/06/2018	IPESU	Profissionais NASF dos Distritos Sanitários VII e VIII	37
------------------------	---	---	----------	------------	-------	--	----

12.5 ANEXO 05

7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência

7.1.3 – Objetivo Estratégico 1.3: Fortalecimento das políticas estratégicas com foco na promoção e prevenção da saúde

META DA PAS: Realizar ações de mobilização social e enfrentamento à Hanseníase

Ações gerais (02):

- 1) - Campanha em Alusão ao dia mundial de luta contra a Hanseníase "Janeiro Roxo ". Local: Pátio do Carmo. Atendimentos: 134. Casos confirmados: 10;
- 2) - Campanha Estadual de luta Contra a Hanseníase. Local: USF Coque. Atendimentos: 60 e casos confirmados: 06.

Ação de Mobilização - "Dia do Espelho" (total: 16).

DS I: Total de 01 Mobilização, USF Santa Terezinha, Participantes: 11, Atendimentos:25, Casos confirmados: 01;

DS II: Total de 02 Mobilização:

- 1) Projeto de Abordagem Inovadores MS. Local: Policlínica Salomão, Atendimentos: 24. Casos confirmados: 02;
- 2) Compaz Eduardo Campos (USF Alto do Pascoal), Participantes: 34, Atendimentos: 74, Casos confirmados: 02.

DS III: Total de 01 Mobilização, Local: APAE, Atendimentos: 12, Casos confirmados: 01.

DS IV: Total de 01 Mobilização, USF Campo do Banco, Atendimentos: 60, Casos confirmados: 01.

DS V: Total de 03 Mobilização:

- 1) USF Jiquiá, Participantes: 15, Atendimentos: 10, Casos confirmados: 0;
- 2) Upinha Bongí Novo Prado, Participantes: 13, Atendimentos: 09, Casos confirmados: 0;
- 3) USF Mangueira II, Participantes: 18, Atendimentos: 13, Casos confirmados: 0.

DS VI: Total de 06 Mobilização:

- 1) USF Coqueiral, Participantes: 13, Atendimentos: 16, Casos confirmados: 01;
- 2) USF Dancing Days, Participantes: 13, Atendimentos: 26 Casos confirmados: 03;
- 3) USF Sítio Grande, Participantes: 27, Atendimentos: 29, Casos confirmados: 04;
- 4) USF Borborema, Participantes: 09, Atendimentos: 43, Casos confirmados: 02;
- 5) USF Bernard Van Leer, Participantes: 20, Atendimentos: 35, Casos Confirmados: 02;
- 6) 2º ação USF Van Leer, Participantes: 08, Atendimentos: 25, Casos confirmados: 01.

DS VII: Total de 01 Mobilização. Projeto de Abordagem Inovadores MS. Local: USF Bruno Maia. Atendimentos: 73. Casos confirmados: 07.

DS VIII: Total de 01 Mobilização, Na USF Três Carneiros Alto, Participantes: 18, Atendimentos:17, Casos confirmados: 0.

12.6 ANEXO 06
7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência
7.1.3 – Objetivo Estratégico 1.3: Fortalecimento das políticas estratégicas com foco na promoção e prevenção da saúde
META DA PAS: Realizar capacitação para profissionais sobre Hanseníase

NOME DO EVENTO	TEMA	OBJETIVO DO EVENTO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL
Projeto de abordagens inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre da Hanseníase	Treinamento teórico em manejo clínico e prevenção de incapacidade	Matricular os profissionais da rede para o manejo clínico da hanseníase e para a prevenção de incapacidades físicas	04 Horas	09/04/2018	Local 1- SEST/SENAT, local 2-Secretaria da Juventude, local 3- IPESU - Instituto Pernambucano de Ensino Superior, local 4-CCSA- Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Auditório Denis Bernardes/ UFPE e local 5- Universidade Universo	Médicos(as), Enfermeiros (as), Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais	534	Médico- 206, Enfermeiro- 286, Fisioterapeuta - 22 e Terapeuta Ocupacional-20

Projeto de abordagens inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre da Hanseníase	Treinamento teórico sobre o estigma preconceito	Matriciar os profissionais de rede sobre o estigma e o preconceito que acometem os pacientes de Hanseníase	04 Horas	09/04/2018	Local 1- CEHAB - Companhia Estadual de Habitação e Obras, local 2-Auditório Capiba - PCR, local 3-IPESU-Instituto Pernambucano de Ensino Superior, local 4- CCS- Centro de Ciências da Saúde- Auditório Jorge Lobo/ UFPE e local 5- Universidade UNIVERSO	Agente Comunitário de Saúde (ACS), Psicólogos e Assistente Social	453	Agente Comunitário de Saúde (ACS) -425, Psicólogos -13 e Assistente Social-15
Projeto de abordagens inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre da Hanseníase	Matriciamento prático em manejo clínico	Capacitar os profissionais da rede na parte prática do manejo clínico da hanseníase	4 Horas	10/04 a 13/04 de 2018	DS I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII	Médicos	202	Médicos - 202
Projeto de abordagens inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre da Hanseníase	Matriciamento prático em prevenção de incapacidades	Capacitar os profissionais da rede na parte prática de prevenção de incapacidades da hanseníase	4 Horas	13/04/2018	DS I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII	Enfermeiros, Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais	277	Enfermeiros -238, Fisioterapeutas- 21 e Terapeutas Ocupacionais-18

Projeto de abordagens inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre da Hanseníase	Treinamento prático sobre o estigma e preconceito	Matricular os profissionais da rede sobre o estigma e o preconceito que acometem os pacientes de Hanseníase	4 Horas	13/04/2018	DS I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII	Agente Comunitário de Saúde (ACS), Psicólogos e Assistente Social.	511	Agente Comunitário de Saúde (ACS) -497, Psicólogos -10 e Assistente Social-4
--	---	---	---------	------------	--------------------------------------	--	-----	--

12.7 ANEXO 07

7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência

7.1.3 – Objetivo Estratégico 1.3: Fortalecimento das políticas estratégicas com foco na promoção e prevenção da saúde

META DA PAS: Realizar matriciamento dos profissionais da rede de apoio ao enfrentamento da hanseníase (NASF, PAC, PICS e CnaR, CdeR, RAPS e Farmácia) para a suspeição de mancha de Hanseníase e encaminhamento a rede.

NOME DO EVENTO	TEMA	OBJETIVO DO EVENTO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL
Matriciamento de Hanseníase para o CnaR	Desafios para o combate da Hanseníase/Manejo clínico/Situação Epidemiológica /Fluxos	Desafios para o combate da Hanseníase/Manejo clínico/Situação Epidemiológica/Fluxos	4 Horas	14/01/2018	Sala de reunião do laboratório Julião	Profissionais do Consultório na Rua	9	Assistente Social (02), Enfermeiro (03), Agente Social (02), Psicólogo (01) e Acadêmica de Enfermagem (01)

Matriciamento CRAS	Desafios para o combate da Hanseníase/Manejo clínico/Situação Epidemiológica /Fluxos	Matriciar os profissionais do CRAS para realizar suspeição de manchas de hanseníase e encaminhar o usuário para rede.	4 Horas	15/02/2018	CRAS Bongi	Profissionais do CRAS	7	04 Assistentes Sociais/02 Psicólogos/01 Pedagoga
Matriciamento CRAS	Desafios para o combate da Hanseníase/Manejo clínico/Situação Epidemiológica /Fluxos	Matriciar os profissionais do CRAS para realizar suspeição de manchas de hanseníase e encaminhar o usuário para rede.	4 Horas	21/02/2018	CRAS	Profissionais do CRAS	8	04 Enfermeiras/02 Psicólogas/02 Assistentes Sociais

12.8 ANEXO 08

7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência

7.1.3 – Objetivo Estratégico 1.3: Fortalecimento das políticas estratégicas com foco na promoção e prevenção da saúde

META DA PAS: Realizar capacitações para profissionais sobre assistência, política e visibilidade LGBT

NOME DO EVENTO	TEMA	OBJETIVO DO EVENTO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL
Oficina sobre Direitos na Saúde da População Transsexual e Travesti	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar Profissionais de Saúde sobre os Direitos Constituídos na Saúde para a População Transsexual e Travesti e apresentar o ambulatório LGBT - Patrícia Gomes	4h	02/02/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Profissionais de Saúde da Média Complexidade (Policlínica)	80	10 enfermeiros 02 Médicos 05 Técnicos de Enfermagem 30 Administrativos 25 Estudantes de Técnico de Enfermagem (Curso Grau) 08 Técnicos em Saúde Bucal
Formação sobre Notificação de Violência e Tentativa de Suicídio	Notificação de Violência e Tentativa de Suicídio	Capacitar a Equipe do Ambulatório LGBT Patrícia Gomes sobre notificação de violência e tentativa de suicídio.	4h	22/03/2018	Ambulatório LGBT - Patrícia Gomes	Equipe do Ambulatório LGBT - Patrícia Gomes	8	01 Médico 01 Enfermeiro 01 Gestor 05 Residentes Multiprofissionais em Saúde da Família
Oficina sobre Gênero, Sexualidade e Saúde Mental da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar a Equipe dos Equipamentos da Saúde Mental sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	4h	17/04/2018	CAPS AD JOSÉ LUCNEA	Equipe de Saúde Mental	20	05 Redutores de Danos 02 Psicólogos 02 Assistentes Sociais 01 Terapeuta Ocupacional 01 Enfermeira 01 Médica Clínica Geral 02 Psiquiatras 03 Administrativos 03 Residentes RAPS

Oficina sobre Gênero, Sexualidade e Saúde Mental da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar a Equipe dos Equipamentos da Saúde Mental sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	4h	18/04/2018	CAPS LIVREMENTE	Equipe de Saúde Mental	18	03 Psiquiatras 02 Psicólogos 02 Assistentes Sociais 02 Enfermeiros 01 Terapeuta Ocupacional 03 Enfermeiros 02 Administrativos
Oficina sobre Gênero, Sexualidade e Saúde Mental da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar a Equipe dos Equipamentos da Saúde Mental sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	4h	19/04/2018	CAPS DAVID CAPISTRANO	Equipe de Saúde Mental	25	04 Psiquiatras 02 Terapeutas Ocupacionais 03 Psicólogos 03 Assistentes Sociais 04 Administrativos 03 Residentes RAPS 03 Administrativos 03 Enfermeiros
Oficina sobre Direitos na Saúde da População Transexual e Travesti	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar e Dialogar com Profissionais e Usuários do Atitude Intensivo Mulher no Distrito Sanitário 03 sobre os Direitos da População LGBT na Saúde	4h	08/05/2018	ATITUDE INTENSIVO MULHER	Equipe e Usuários do Equipamento	30	01 Psicólogo 04 Enfermeiros 02 Assistente Sociais 02 Administrativos 21 Usuários
Oficina sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar a Equipe do CERCCA sobre acolhimento e Saúde da População LGBT	4h	25/05/2018	CERCCA - POLICLINICA LESSA DE ANDRADE	Equipe do CERCCA	14	02 Psicólogos 02 Assistentes Sociais 04 Estagiários 06 Residentes SESAU

Oficina sobre Gênero, Sexualidade e Saúde Mental da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar a Equipe dos Equipamentos da Saúde Mental sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	4h	22/11/2018	CAPS CLEA	Equipe de Saúde Mental	18	03 Psiquiatras 03 Psicólogos 02 Assistente Sociais 01 Terapeuta Ocupacional 04 Residentes RAPS SESAU 03 Administrativos 01 Enfermeiro 01 Serviço Geral
Oficina sobre Gênero, Sexualidade e Saúde Mental da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar a Equipe dos Equipamentos da Saúde Mental sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	4h	22/11/2018	CAPS RENE RIBEIRO	Equipe de Saúde Mental	25	03 Psiquiatras 07 Redutores de Danos 03 Psicólogos 02 Assistente Sociais 01 Terapeuta Ocupacional 02 Residentes RAPS SESAU 03 Administrativos 02 Enfermeiro 02 Técnico em Enfermagem
Oficina sobre Gênero, Sexualidade e Saúde Mental da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar a Equipe dos Equipamentos da Saúde Mental sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	4h	28/11/2018	CAPS CEMPi	Equipe de Saúde Mental	8	02 Psicólogos 02 Assistentes Sociais 01 Psiquiatra 02 Residentes em Psiquiatria 01 Administrativo
Oficina sobre Gênero, Sexualidade e Saúde Mental da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar a Equipe dos Equipamentos da Saúde Mental sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	4h	28/11/2018	CAPS Galdino	Equipe de Saúde Mental	22	03 Psiquiatras 04 Psicólogos 03 Assistente Sociais 02 Enfermeiros 02 Terapeutas Ocupacionais 04 Administrativo 02 Residentes RAPS 03 Técnicos em Enfermagem

12.9 ANEXO 09
7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência
7.1.3 – Objetivo Estratégico 1.3: Fortalecimento das políticas estratégicas com foco na promoção e prevenção da saúde

META DA PAS: Capacitar os profissionais da Atenção Básica para o acompanhamento e preenchimento da caderneta de saúde da população LGBT (Médico, Enfermeiro, Dentistas, ACS e profissionais do NASF)

NOME DO EVENTO	TEMA	OBJETIVO DO EVENTO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL
Oficina sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar a Equipe de Saúde da Família sobre Territorialização e Acolhimento da População LGBT na Atenção Básica	4h	20/04/2018	USF COQUEIRAL DISTRITO 06	Equipe Estratégia da Saúde da Família	16	05 ACS 01 Médico 01 Enfermeiro 02 Administrativo 01 Técnico de Enfermagem 04 Residentes Multiprofissionais e Saúde da Família 01 Psicólogo 01 Terapeuta Ocupacional
Palestra sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar Profissionais da Rede de Saúde Bucal da Estratégia em Saúde da Família do Recife	4h	11/06/2018	AUDITÓRIO DA UNINASSAU	Profissionais da Saúde Bucal da Rede de Saúde do Recife	140	60 Dentistas 40 Técnicos em Saúde Bucal 40 Assistentes em Saúde Bucal
Oficina sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar Agente Comunitários de Saúde sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	4h	18/26/2018	DISTRITO SANITÁRIO 07	Agente Comunitários de Saúde do Distrito 07 que atuam no Programa de Saúde na Escola	20	20 ACS

Oficina sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar Profissionais da Rede de Saúde Bucal da Estratégia em Saúde da Família do Recife	4H	15/09/2018	USF MORRO DA CONCEIÇÃO	Equipe Estratégia da Saúde da Família	18	08 ACS 02 Enfermeiros 02 Técnico em Enfermagem 03 Administrativos 02 Porteiros 01 Coordenador de Área
Oficina sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar Profissionais da Rede de Saúde Bucal da Estratégia em Saúde da Família do Recife	4H	19/09/2018	USF SITIO WANDERLEY	Equipe Estratégia da Saúde da Família	21	12 ACS 02 Enfermeiros 02 Técnico em Enfermagem 01 Dentista 02 Médicos 01 Coordenador de Área 01 Gerente de Unidade 01 Coordenador Distrital
Oficina sobre Gênero, Sexualidade e Saúde da População LGBT	Direitos da População LGBT na Saúde	Capacitar Profissionais da Rede de Saúde Bucal da Estratégia em Saúde da Família do Recife	4H	12/09/2018	USF CARANGUEIJO	Equipe Estratégia da Saúde da Família	16	8 ACS 02 Enfermeiros 02 Técnico em Enfermagem 01 Dentista 01 Técnico em Saúde Bucal 2 Residentes Multiprofissionais UFPE 01 Coordenador Distrital
II Fórum de Atenção a Saúde da População LGBT	Promoção e Prevenção no Cuidado da mama da População Transexual e Travesti	Dialogar sobre as linhas de cuidado oferecido no ambulatório LGBT - Patrícia Gomes do Lessa de Andrade no Cuidado da mama da População Transexual e Travesti	4h	30/10/2018	Auditório do Forte das Cinco Pontas	Profissionais da Rede de Saúde do Recife e Residentes em Saúde	90	25 Residentes Multiprofissionais da Sesau 65 Profissionais Multiprofissionais da Rede de Saúde do Recife

12.10 ANEXO 10**7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência****7.1.3 – Objetivo Estratégico 1.3: Fortalecimento das políticas estratégicas com foco na promoção e prevenção da saúde**

META DA PAS: Realizar ações de promoção e prevenção da política de Saúde do Homem

Foram realizadas 41 AÇÕES:

DIA 11/05/2018 (DS I) - Ação Saúde do Homem Dias das Mães / Comunidade: Bairro Santo Amaro – Funcionários da CTTU. Serviços Ofertados: Vacinação contra Gripe, HGT, Aferição de Pressão, distribuição de preservativos femininos e masculino e orientações sobre DST's, Orientações em Saúde Bucal e distribuição de Kits. Participantes: 120 funcionários da CTTU.

DIA 17/05/2018 (DS IV) - Evento de Saúde Mental em Alusão à Luta não Manicomial. Local: Praça Arraial do Bom Jesus / Praça do 15. Atividades realizadas: Aferição de Pressão, HGT, Palestra de Saúde Bucal, Saúde do Homem, DCNT, distribuições de Preservativos Masculinos e Femininos com orientações, Vigilância Ambiental com distribuições de informativos sobre as Arboviroses e distribuição de Hipocloritos. PAC, com orientação a todos, sobre o IMC de cada um. Participantes: 70 homens.

DIA 18/05/2018 (DS IV): Ação de Saúde do Homem/DCNT/Saúde do Homem - Local: HBL Engenharia no Prado. Atividades realizadas: Roda de conversa, saúde do homem, saúde bucal, DCNT, oficina de alimentação saudável, distribuição de informativos aos homens, bem como de preservativos, orientação de saúde bucal, hipertensão e diabetes. Participantes: 27 Homens.

DIA 22/05/2018 (DS IV): Semana do Bebê com Participação da Coordenação de Saúde do Homem e demais Políticas. Local: SIS - SERVIÇO INTEGRADO DE SAÚDE. Atividades realizadas: Roda de Conversa, oficina de alimentação saudável, dança para a mães e gestantes com seus companheiros, distribuição de informativos aos homens presentes, orientação de saúde bucal. Participantes: 10 homens.

DIA 13/06/2018 (DS IV): Campanha de Geomintiasse PSE/Saúde do Homem - Local: Escola Nova Morada. Atividades realizadas: Orientação das Crianças na Campanha de Geomintiasse e administração do remédio. Participantes: 60 adultos/masculinos.

DIA 21/06/2018 (DS IV): Campanha de Geomintiasse PSE/Saúde do Homem - Atividades realizadas: Orientação das crianças na campanha de Geomintiasse e administração do remédio. Participantes: 80 Homens/adolescentes.

DIA 26/09/2018 (DS IV): Ação de Saúde da SIPA - Local: EMPREL. Atividades realizadas: Aferição de pressão, teste de glicemia, palestras de saúde do homem, IST/IDS, distribuição de preservativos, informativos das políticas. Participantes: 53 homens.

DIA 28/08/2018 (DS V): Ação: Apresentação da Política de Saúde do Homem com ênfase no Pré-Natal do Homem; Programa Academia da Cidade – PAC; Doenças não transmissíveis com ênfase no Diabetes e Hipertensão. Público Alvo: Homens com deficiência (cegueira). Local: ASSOBECECER. Participantes: 30 pessoas.

DIA 28/08/2018 (DS V) Ação: Apresentação da Política de Saúde do Homem com ênfase no Pré-Natal do Homem; Doenças não transmissíveis com ênfase no Diabetes e Hipertensão; Pessoa com Deficiência. - Em alusão a semana da Pessoa com Deficiência. Público Alvo: Pais das crianças. Local: GURI – Grupo Universitário de Reabilitação Infantil. Participantes: 40 pessoas.

DIA 22/08/2018 (DS V) Ação: Saúde do homem na Empresa GERDAU – Aferição de PA; Glicose; Testagem Rápida de HIV/Sífilis/Hepatite. Público Alvo: Trabalhadores. Local: GURI – Grupo Universitário de Reabilitação Infantil. Participantes: 70 pessoas.

DIA 04/05/2018 (DS VI) Ação: USF Bernard Van Leer, saúde do trabalhador. Local: USF Bernard Van Leer. Serviços ofertados: Ambulatório do trabalhador com 11 atendimentos médicos, 04 atendimentos dentista e 10 vacinas. Público aproximado: 17 pessoas. Comunidades contempladas: Brasília Teimosa.

DIA 15/05/2018 (DS VI): Ação do homem na USF Vila do Ipsep. Local: USF Vila do Ipsep. Serviços ofertados: Atendimento médico, odontológico, vacinação, teste rápido, vacinação, marcação de exames e dispensação de medicamentos. Sala de espera com residentes e ACSs. Público aproximado: 25 pessoas. Comunidades contempladas: Ipsep.

DIA: 22/05/2018 (DS VI) Local: USF Cafesópolis / Semana do bebê. Serviços Ofertados: Rodas de conversa, temas: Pré-Natal do Parceiro; importância do vínculo afetivo mãe e bebê; depressão pós-parto; saúde bucal de bebê e crianças, Pintura gestacional, Momento de beleza e resgate de autoestima: corte de cabelo, spar de sobrancelha e limpeza de pele, Momento de descontração com lanches. Público aproximado: 40 pessoas. Comunidades contempladas: cafesópolis, Imbiribeira.

DIA 18/06/2018 (DS VI): Ação: Roda de Conversa sobre indicadores do Bolsa Família. Local: USF João Rodrigues. Serviços Ofertados: Apresentação, discussão e avaliação dos indicadores e fluxo do Bolsa Família. Público Aproximado: 25 profissionais. Comunidades contempladas: pina.

DIA 20/06/2018 (DS VI): Ação do homem na USF Vila do Ipsep / Pré-Natal do Parceiro. Local: USF Vila do Ipsep. Serviços ofertados: Pré-Natal do Parceiro (05 gestantes), atendimento médico (07), odontológico (07), vacinação (07), teste rápido (15), vacinação (07), avaliação antropométrica (18). Sala de espera com residentes e ACSs. Público aproximado: 20 pessoas. Comunidades contempladas: Ipsep.

DIA 20/07/2018 (DS VI): Ação Sala de Espera Saúde do Homem – USF Vila do IPSEP. Serviços ofertados: Palestra sobre câncer de próstata. Público aproximado: 30 pessoas. Comunidades contempladas: Ipsep.

DIA 23/07/2018 (DS VI) Ação: Sala de Espera Saúde do Homem – USF Beira Rio. Tema: Halitose e Tabagismo. Público aproximado: 09 pessoas. Participantes: ESB e residentes em Saúde da Família. Comunidades contempladas: Boa viagem.

DIA 27/07/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem/USF Vila do IPSEP. Serviços ofertados: Palestra sobre câncer de pênis, consulta médica. Público aproximado: 25 pessoas. Comunidades contempladas: Ipsep.

DIA 08/08/2018 (DS VI): Ação Saúde do Homem/Saúde do Trabalhador. Local: USF BERNARDO VAN LEER. Serviços Ofertados: Sala de espera (palestra Paternidade), atendimento médico, teste rápido, vacina, cartão SUS. Público Aproximado: 30 pessoas. Comunidades contempladas: Brasília Teimosa.

DIA 14/08/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – USF Vila do IPSEP. Local: USF Vila do Ipsep. Serviços Ofertados: Sala de espera (palestra Paternidade), atendimento médico, teste rápido, vacina, cartão SUS. Público Aproximado: 20 pessoas. Comunidades contempladas: Ipsep.

DIA 31/08/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – USF Coqueiral. Local: USF Vila do Ipsep. Serviços Ofertados: Sala de espera (palestra Paternidade, tabagismo, alcoolismo, DST, importância do uso correto do preservativo), atendimento clínico, atendimento de enfermagem, hiperdia, aferição de pressão e HGT, teste rápido, cartão SUS. Público Aproximado: 50 pessoas. Comunidades contempladas: Imbiribeira.

DIA 05/09/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem/Saúde do Trabalhador. Local: USF BERNARDO VAN LEER. Serviços Ofertados: Sala de espera, atendimento médico, atendimento odontológico, teste rápido, vacina, cartão SUS. Público Aproximado: 25 pessoas. Comunidades contempladas: Brasília Teimosa.

DIA 11/09/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – USF Vila do IPSEP. Local: USF Vila do Ipsep. Serviços Ofertados: Sala de espera, atendimento médico, atendimento odontológico, teste rápido, vacina, pré natal do parceiro, cartão SUS. Público Aproximado: 30 pessoas. Comunidades contempladas: Ipsep.

DIA: 28/09/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – USF Ilha de Deus. Local: USF Ilha de Deus. Serviços Ofertados: Sala de espera (palestra: hipertensão, diabetes), teste rápido: HIV, Sífilis, HGT, PA. Público Aproximado: 25 pessoas. Comunidades contempladas: Ilha de Deus.

DIA 05/11/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – Ações Novembro Azul. Local: USF Coqueiral. Serviços Ofertados: Sala de espera (Grupo de Mulheres), palestra sobre Saúde do Homem. Público Aproximado: 15 pessoas. Comunidades contempladas: Imbiribeira.

DIA 06/11/2018 (DS VI) Ação: Bolsa Família – Processo de Trabalho. Local: USF Beira Rio. Serviços Ofertados: Atualização de preenchimento do mapa (Bolsa Família). Público Aproximado: 07 pessoas. Comunidades contempladas: Boa Viagem.

DIA: 08/11/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – USF Cafesópolis. Local: USF Cafesópolis. Serviços Ofertados: Sala de espera, atendimento médico, atendimento odontológico, teste rápido, vacina, entrega de medicamentos, cartão SUS. Público Aproximado: 30 pessoas. Comunidades contempladas: Imbiribeira.

DIA 13/11/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – USF VILA DO IPSEP. Local: USF Vila do Ipsep. Serviços Ofertados: Sala de espera (palestra: Prevenir-se Não é Vergonha), teste rápido: HIV, Sífilis, HGT, PA. Atendimento médico. Público Aproximado: 25 pessoas. Comunidades contempladas: Ipsep.

DIA 14/11/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – USF João Rodrigues. Local: USF João Rodrigues. Serviços Ofertados: Sala de espera (palestra), teste rápido: HIV, Sífilis, HGT, PA, atendimento odontológico. Público Aproximado: 30 pessoas. Comunidades contempladas: Pina.

DIA 14/11/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – USF Djalma de Holanda. Local: USF Djalma de Holanda. Serviços Ofertados: Sala de espera (palestra), Atendimento médico, P.A, Público Aproximado: 20 pessoas. Comunidades contempladas: Brasília Teimosa.

DIA 19/11/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – US Djair Brindeiro – Borborema. Local: USF DJAIR BRINDEIRO – BORBOREMA / NASF 6.2. Serviços Ofertados: Roda de conversa (Saúde Integral do Homem). Público Aproximado: 10 pessoas. Comunidades contempladas: Borborema e 21/11/2018. Turno: Tarde. Serviços Ofertados: Roda de conversa (Grupo Hiperdia). Público Aproximado: 06 pessoas. Comunidades contempladas: Borborema.

DIA 22/11/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – USF COQUEIRAL. Local: USF Coqueiral. Serviços Ofertados: Palestra sobre IST e Higiene, aferição de PA, teste rápido, exames laboratoriais. Público Aproximado: 30 pessoas. Comunidades contempladas: Imbiribeira.

DIA 26/11/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – US Dom Miguel de Lima Valverde. Local: US Dom Miguel de Lima Valverde. Serviços Ofertados: Sala de espera (palestra), Atendimento médico, P.A. Público Aproximado: 15 pessoas. Comunidades contempladas: Boa Viagem.

DIA 27/11/2018 (DS VI): Ação Saúde do Homem – Advocacia Geral da União (AGU). Local: AGU. Serviços Ofertados: Palestra Saúde Integral do Homem. Público Aproximado: 25 pessoas. Comunidades contempladas: diversas.

DIA 27/11/2018 (DS VI): Ação Saúde do Homem – USF Bernard Van Leer. Local: USF Bernard Van Leer. Serviços Ofertados: Sala de espera (palestra), Atendimento médico, P.A e HGT, teste rápido, atendimento odontológico, vacina, cartão SUS, corte de cabelo e limpeza de pele. Público Aproximado: 41 pessoas. Comunidades contempladas: Brasília Teimosa.

DIA 28/11/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – USF Dancing Days. Local: USF Dancing Days. Serviços Ofertados: Sala de espera (palestra), Atendimento médico, P.A e HGT, teste rápido, atendimento odontológico. Público Aproximado: 15 pessoas. Comunidades contempladas: Dancing Days – Imbiribeira.

DIA 29/11/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – PAC'S Tijolos/JOCA. Local: Igreja Batista de Boa Viagem. Serviços Ofertados: Sala de espera (palestra), Atendimento médico, P.A e HGT, teste rápido. Público Aproximado: 45 pessoas. Comunidades contempladas: Boa Viagem – Imbiribeira.

DIA 29/11/2018 (DS VI) Ação: Saúde do Homem – USF Jader de Andrade. Local: USF Jader de Andrade. Serviços Ofertados: Sala de espera (palestra), P.A, teste rápido, atendimento odontológico. Público Aproximado: 52 pessoas. Comunidades contempladas: Entra Apulso – Boa Viagem.

DIA 29/11/2018 (DS VI) Ação: Bolsa Família – Processo de Trabalho. Local: USF DANCING DAYS. Serviços Ofertados: Atualização de preenchimento do mapa (Bolsa Família). Público Aproximado: 05 pessoas. Comunidades contempladas: Imbiribeira / Dancing Days.

DIA 30/11/2018 (USF VI) Ação: Saúde do Homem – USF Ilha de Deus. Local: USF Ilha de Deus. Serviços Ofertados: Sala de espera (palestra câncer de boca, câncer de próstata, sintomas de tuberculose), P.A e HGT, teste rápido, atendimento odontológico (avaliação bucal), vacinação, coleta de BK. Público Aproximado: 28 pessoas. Comunidades contempladas: Ilha de Deus.

12.11 ANEXO 11

7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência

7.1.6 – Objetivo Estratégico 1.6: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

META DA PAS: Realizar ações de promoção e prevenção sobre às DCNT

1. MOBILIZAÇÃO EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DO RIM EM 07/03/18. LOCAL SÍTIO DA TRINDADE. PÚBLICO: USUÁRIOS;
2. RODA DE CONVERSA SOBRE A SAÚDE RENAL EM 12/03/18. COLÔNIA PENAL DO BOM PASTOR. PÚBLICO: DETENTAS;
3. RODA DE CONVERSA SOBRE A SAÚDE RENAL EM 14/03/18. NA COOPERATIVA ECOVIDA PALHA DE ARROZ. PÚBLICO: USUÁRIOS;
4. RODA DE CONVERSA SOBRE DIABETES MELITUS EM 03/09/18. NA USF PLANETA I. PARTICIPANTES: 35 USUÁRIOS;
5. DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO EM 13/09/18. NA UBT BIDU KRAUSE. PARTICIPANTES: 69 USUÁRIOS;
6. DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO EM 28/09. NO POLO JARDIM SÃO PAULO DA ACADEMIA DA CIDADE. PARTICIPANTES: 30 USUÁRIOS;
7. SAÚDE EM TODO LUGAR EM ESCOLA MUNICIPAL DR ANTÔNIO CORRÊA. PÚBLICO: 161 USUÁRIOS;
8. AÇÃO DE PREVENÇÃO A DIBETES E HIPERTENSÃO NA ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO EM 19 E 20/09/2018. PUBLICO: 280 USUÁRIOS;
9. AÇÃO DE PREVENÇÃO AO DIABETES EM 05/07/18. NA CAPELA SÃO VICENTE DE PAULA. PARTICIPANTES: 40 USUÁRIOS;
10. AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM DIABETES E HIPERTENSÃO EM 09/07/18 NA USF DANCING DAYS. PARTICIPANTES: 30 USUÁRIOS;
11. SEMANA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE A HIPERTENSÃO ARTERIAL EM 24/04/18. NO POLO DA ACADEMIA DA CIDADE NA LAGOA DO ARAÇA. PARTICIPANTES: USUÁRIOS;
12. SEMANA NACIONAL DE COMBATE A HIPERTENSÃO ARTERIAL EM 23/04/18. NA COMUNIDADE INFERNINHO. PÚBLICO: USUÁRIOS;
13. DIA NACIONAL DE COMBATE A HIPERTENSÃO EM 24/04/18. NA UBT BIDU KRAUSE. PÚBLICO: USUÁRIOS;

14. DIA MUNDIAL DA SAÚDE EM 05/04/18. NA PRAÇA DE SAN MARTIN. PÚBLICO: 110 USUÁRIOS;
15. RODA DE CONVERSA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM 24/04/18. NA CSU AREIAS. PÚBLICO: 20 USUÁRIOS;
16. AÇÃO DE SAÚDE EM HIPERTENSÃO E DIABETES EM 02/03/18. NA CASA DA JUSTIÇA E CIDADANIA. PÚBLICO: 50 USUÁRIOS;
17. AÇÃO SAÚDE EM TODO LUGAR EM 24/03. NA ESCOLA ESTADUAL HERÓIS DA SALVAÇÃO. PÚBLICO: 140 USUÁRIOS;
18. RODA DE CONVERSA SOBRE PREVENÇÃO AO AVC EM 07/02/18, NA USF JADER DE ANDRADE. PÚBLICO: USUÁRIOS DA COMUNIDADE ENTRAPULSO;
19. RODA DE DIÁLOGO: HIPERTENSÃO - EFEITO DO EXERCÍCIO NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL EM 27/02/18. NO POLO PAC CAFESÓPOLIS. PÚBLICO: USUÁRIOS DA COMUNIDADE CAFESÓPOLIS;
20. AÇÃO SAÚDE EM TODO LUGAR EM 26/10/18 NA PRAÇA HERÓIS DA SALVAÇÃO. PÚBLICO: 300 USUÁRIOS. 21. RODA DE CONVERSA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO E DIABETES EM 03/10/18 NA CAPELA DE SÃO BENTO. PÚBLICO: 20 USUÁRIOS;
21. AÇÃO DE SAÚDE DO MÊS DA MULHER EM 01/03 NA GREMURB. PÚBLICO: 63 USUÁRIOS;
22. AÇÕES DO OUTUBRO ROSA EM 19/10/18 NA EACS ESTÂNCIA. PÚBLICO: 40 USUÁRIOS;
23. AÇÃO SOCIAL NO SHOPPING AREIAS EM 24/10/18. PÚBLICO: 83 USUÁRIOS;
24. OUTUBRO ROSA EM 25/10/18 NA UFS JIQUIÁ. PÚBLICO: 30 USUÁRIOS;
25. AÇÃO DE SAÚDE EM HIPERTENSÃO E DIABETES EM 09/03/18 NA USF BONGI BOA IDÉIA. PÚBLICO: 20 USUÁRIOS.

12.12 ANEXO 12

7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência

7.1.7 – Objetivo Estratégico 1.7: Fortalecer a Rede Materno e Infantil com foco nas ações da assistência ao pré-natal e combate à Mortalidade Materna e Perinatal

META DA PAS: Implementar o pré-natal do parceiro

USF Santo Amaro I; USF Santo Amaro II; USF Coelhoos I; USF Coelhoos II; USF São José do Coque; USF Ponto da Parada; USF Irmã Terezinha; USF Alto do Pascoal; Upinha Fernanda Wanderley; Upinha Gov. Eduardo Campos; USF Biano Teodósio; USF Poço da Panela; USF Apipucos; USF Santana; USF Fortuna; USF Pintos; USF São Braz; USF União das Vilas; Pacs Pignatari; Pacs Mário Ramos; Pacs Mandu; USF Sítio Wanderley; USF Vila União 09.03.2018; USF Sítio Cardoso; USF Brasilit; USF Barreiras; USF Mangueira II; USF Planeta dos Macacos I; USF San Martin; USF Iraque; USF IPESP; USF Ilha de Deus; USF Bernardo Van Lee; USF Coqueiral; USF João Rodrigues; USF Morro da Conceição; USF Alcides Codiceira; USF Guabiraba; USF Bola na Rede; USF Bruno Maia; USF Mangabeira; USF Alto da Bela Vista; USF Jordão Alto; USF 27 de Novembro/USF Josué de Castro; Upinha Ur 12; Ur 4/Ur5; USF Rio da Prata; USF Vila do SESI; USF Alto da Jaqueira.

12.13 ANEXO 13**7.1 – Diretriz 1: Fortalecimento da Atenção Básica e aprimoramento das redes de atenção ampliando o acesso com qualidade e eficiência****7.1.7 – Objetivo Estratégico 1.7: Fortalecer a Rede Materno e Infantil com foco nas ações da assistência ao pré-natal e combate à Mortalidade Materna e Perinatal**

METAS DA PAS: Realizar capacitação para os profissionais das diferentes categorias das equipes de Atenção Básica com temas relativos ao Pré-natal do Parceiro.

IMPLEMENTADO O PRÉ-NATAL DO PARCEIRO NAS SEGUINTE UNIDADES:

- USF Vila da União em 09/03/2018 - Nº de Participantes: 20; USF Dustan em 25/04/2018 - Nº de Participantes: 10;
- NASF DS IV em 30/04/2018 - Nº de Participantes: 06;
- Upinha Governador Eduardo Campos + Upinha Fernando Wanderley + USF Bianor Teodósio + USF Ponto de Parada em 28/08/2018 - Nº de Participantes: 30;
- UPINHA UR4/UR5 em 13/09/2018 - Nº de Participantes: 20;
- USF Alto da Bela Vista em 05/07/2018 - Nº de Participantes: 10;
- USF Campos do Jordão em 03/07/2018 - Nº de Participantes: 15;
- USF Josué de Castro em 21/09/2018 - Nº de Participantes: 15;
- USF Ur2 em 14/09/2018 - Nº de Participantes: 10;
- USF Sítio São Braz em 21/09/2018 - Nº de Participantes: 15;
- USF União das Vilas em 28/05/2018 - Nº de Participantes: 05;
- USF Córrego da Fortuna em 05/09/2018 - Nº de Participantes: 05;
- USF Sítio dos Pintos em 05/07/2018 - Nº de Participantes: 10;
- USF Brasilit em 26/09/2018 - Nº de Participantes: 15;
- Upinha Emocy Krause em 23/10/2018 - Nº de Participantes: 10;
- USF Sítio Cardoso em 20/09/2018 - Nº de Participantes: 10;
- Colegiado DS IV em 02/10/2018 - Nº de Participantes: 10;
- USF Engenho do Meio em 24/09/2018 - Nº de Participantes: 05;
- USF Sítio Wanderley em 17/09/2018 - Nº de Participantes: 10;
- USF Coque em 24/09/2018 - Nº de Participantes: 05;
- USF São José do Coque em 03/10/2018 - Nº de Participantes: 05;
- USF Santo Amaro I em 09/10/2018 - Nº de Participantes: 05;

- USF Morro da Conceição em 06/09/2018 - Nº de Participantes: 10;
- USF Alto do Reservatório em 13/07/2018 - Nº de Participantes: 10;
- USF Coelho em 16/11/2018 - Nº de Participantes: 10;
- Reunião de Micro DS I em 25/09/2018 - Nº de Participantes: 17;
- Reunião de Micro DS I em 27/09/2018 - Nº de Participantes: 20.

12.14 ANEXO 14

7.3 – Diretriz 3: Ampliação e aperfeiçoamento do acesso às ações de Média e Alta Complexidade

7.3.2 – Objetivo Estratégico 3.2: Fortalecer a rede de Especialidades Odontológicas

META DA PAS: Realização de Ciclos de atualização Bimestrais para Cirurgiões- Dentistas, TSB e ASB da rede

NOME DO EVENTO	TEMA	OBJETIVO DO EVENTO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL
Mostra de experiência exitosas em saúde bucal no DS II	Experiências exitosas no território do DS II, com ênfase na atenção básica em saúde bucal	Sensibilizar os profissionais das ESBs distritais para adoção de experiências exitosas provenientes do próprio território.	04 Horas	27/02/2018	COMPAZ Alto do Pascoal	CDs, TSBs e ASBs das ESBs de Saúde da Família distritais.	46	25 CDs, 14 ASBs e 7 TSBs.
Simplificando as restaurações estéticas para o clínico geral	Curso ministrado pelo Prof. Claudio Heliomar sobre restaurações estéticas para o clínico geral da rede pública	Instrumentalizar os profissionais da rede para melhor uso dos insumos disponíveis na rede de Atenção à Saúde Bucal de Recife.	04 Horas	12/03/2018	FACIPE (Unidade N. Sra do Carmo)	CDs de Atenção Básica da PCR.	86	86 CDs

Capacitação em ART	Capacitação teórico pratica em Técnica Restauradora Atraumática (ART) para profissionais da atenção básica, em parceria com a coordenação estadual de saúde bucal.	Sensibilizar os profissionais das ESBs distritais para adoção de experiências exitosas provenientes do próprio território.	04 Horas	04/04/2018	FACIPE (Unidade da Caxangá) e Mezanino da Igreja do Morro da Conceição.	CDs e TSBs da ESB da ESF	60	59 CDs e 1 TSB
Urgência e Emergências Médicas em Consultório Odontológico	Urgência e Emergências Médicas em Consultório Odontológico, com ênfase nas situações mais recorrentes	Sensibilizar os profissionais dos serviços odontológicos de urgência municipais para situações de urgência e emergência medicas em consultório odontológico.	04 Horas	05/04/2018	Auditório da Biblioteca Central UFPE	CDs e TSBs da ESB da ESF	54	25 CDs e 29 ASBs
ART no PSE	Técnica restauradora atraumática para TSBs	Sensibilizar os TSBs do DS II para o ART	04 Horas	24/04/2018	Auditório da Biblioteca Central UFPE	CDs e TSBs da ESB da ESF	12	12 TSBs
Mostra de experiência exitosas em saúde bucal no DS VIII	Experiências exitosas no território do DS VIII, com ênfase na atenção básica em saúde bucal	Sensibilizar os profissionais das ESBs distritais para adoção de experiências exitosas provenientes do próprio território.	04 Horas	25/04/2018	FPS	CDs, TSBs e ASBs das ESBs de Saúde da Família distritais	35	15 CDs, 10 ASBs e 5 TSBs

12.15 ANEXO 15
7.3 – Diretriz 3: Ampliação e aperfeiçoamento do acesso às ações de Média e Alta Complexidade
7.3.5 – Objetivo Estratégico 3.5: Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial
META DA PAS: Realizar atividades de matriciamento em Saúde Mental junto às Equipes de Saúde da Família

DS	CNES	ESTABELECIMENTO	ESF Total / DS	ESF Matriciadas / CAPS	ESF Total Matriciadas / DS	% ESF Matriciadas / CAPS
I	5692202	US 348 CAPS BOA VISTA	16	1	1	6%
	3302016	US 306 CAPS AD PROF LUIZ CERQUEIRA		0		0%
II	2637294	US 263 CAPS JOSE CARLOS SOUTO	50	13	22	26%
	3938301	US 335 CAPS AD VICENTE ARAUJO		5		10%
	3302024	US 308 CAPS PROF ZALDO ROCHA		4		8%
III e VII	0001953	US 318 CAPS CPTRA	55	2	10	4%
	0002054	US 319 CAPS ESPACO AZUL		5		9%
	0028657	US 277 CAPS ESPERANCA		3		5%
IV	2711605	US 320 CAPS EULAMPIO CORDEIRO	40	0	21	0%
	0028363	US 253 CAPS ESPACO VIDA		21		53%
V	2711427	US 343 CAPS CEMPI	33	0	8	0%
	5369169	US 340 CAPS CLEA LACET		5		15%
	3480518	US 303 CAPS AD ESPACO RENE RIBEIRO		2		6%
	0001996	US 170 CAPS DR GALDINO LORETO		1		3%
VI e VIII	3301990	US 304 CAPS DAVID CAPISTRANO	82	12	30	15%
	3505812	US 330 CAPS ESPACO LIVREMENTE		10		12%
	3302040	US 310 CAPS AD PROF JOSE LUCENA		8		10%
TOTAL			276	92	92	33%

Dados de JAN-DEZ 2018 Fonte: Dados fornecidos pelas gerências dos CAPS

12.16 ANEXO 16

7.5 – Diretriz 5: Desenvolvimento das ações estratégicas de Vigilância em Saúde

7.5.1 – Objetivo Estratégico 5.1: Qualificar as ações e adequar estrutura de Vigilância Ambiental e Controle de Zoonoses, por meio de ações estratégicas e estruturantes

META DA PAS: Implantar o Aplicativo Saúde Ambiental Digital

DS	OBJETIVO DO EVENTO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES
DSVI	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	30/01/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	10
DSVI	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	31/01/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	10
DSVI	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	01/02/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	10
DSVII	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	09/07/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	14
DSVII	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	10/07/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	13
DSVII	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	11/07/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	15
DSVII	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	12/07/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	10
DSVI	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	30/01/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	10
DSVI	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	31/01/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	10
DSVI	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	01/02/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	10
DSVI	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	02/02/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	10

DSI	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	03/12/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	18
DSI	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	04/12/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	17
DSIII	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	05/12/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	15
DSIII	Capacitar ASACEs e supervisores para utilização do Aplicativo nas atividades de rotina	4h	06/12/2018	EMPREL	ASACE/Supervisores	12

12.17 ANEXO 17

7.5 – Diretriz 5: Desenvolvimento das ações estratégicas de Vigilância em Saúde

7.5.2 – Objetivo Estratégico 5.2: Estruturar e qualificar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

META DA PAS: Realizar capacitação em Saúde do Trabalhador para equipe de Atenção Básica e DEVS distritais

8 Capacitações realizadas:

- Capacitação sobre a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para DEVS Distrital DS IV. Realizada em 03/10/18, na sede do distrito. Total de 10 técnicos capacitados.
- Capacitação sobre a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para DEVS Distrital DS II. Realizada em 08/10/18, na sede do distrito. Total de 13 técnicos capacitados.
- Capacitação sobre a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para DEVS Distrital DS III. Realizada em 11/10/18, na sede do distrito. Total de 08 técnicos capacitados.
- Capacitação sobre a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para DEVS Distrital DS I. Realizada em 19/10/18, na sede do distrito. Total de 07 técnicos capacitados.
- Capacitação sobre a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para DEVS Distrital DS VIII. Realizada em 26/10/18, na sede do distrito. Total de 10 técnicos capacitados.
- Capacitação sobre a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para DEVS Distrital DS V. Realizada em 29/10/18, na sede do distrito. Total de 11 técnicos capacitados.

- Capacitação sobre a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora para DEVS Distrital DS VI. Realizada em 31/10/18, na sede do distrito. Total de 04 técnicos capacitados.
- Capacitação em Saúde do Trabalhador para Inspectores da VISA do DS VII. Realizada nos dias 05 e 12 de setembro, na Upinha Maria Rita. Total de 09 inspetores capacitados.

12.18 ANEXO 18

7.5 – Diretriz 5: Desenvolvimento das ações estratégicas de Vigilância em Saúde

7.5.2 – Objetivo Estratégico 5.2: Estruturar e qualificar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

META DA PAS: Realizar Ação de prevenção/promoção nas data alusivas à Saúde do Trabalhador

NOME DO EVENTO	TEMA	OBJETIVO DO EVENTO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL
Janeiro Branco	Quem cuida da mente, cuida da vida.	Sensibilizar a população em relação a temas e questões fundamentais para a Saúde Mental.	04 hs	24, 26 e 29/01/2018	Auditório do Cerest Recife	Servidores da DEVS e usuários do Cerest.	29	08 - Usuários do CEREST 21 - Servidores DEVS
Dia Internacional de Prevenção À LER/Dort - 28 de Fevereiro	Prevenção à LER/Dort	Orientar os trabalhadores de Call Center a respeito de LER/Dort.	03 hs	28/02/2018	Em frente a empresa de Call Center LIQ	Trabalhadores da empresa de call center LIQ	800	800 trabalhadores de Call Center

27 de Julho - Dia Nacional de Prevenção de Acidente de Trabalho - Dia do Motorista	Ação de promoção e prevenção a saúde dos motoristas e motociclistas da Secretaria de Saúde.	Desenvolver ações de cuidados com a saúde do trabalhador motoristas e motociclistas da DEVS e distritos sanitários.	4hs	25/07/2018	Centro de Vigilância Ambiental do Recife - CVA.	Motoristas e motociclistas da Secretaria de Saúde	113 participantes	113 participantes e 10 representantes institucionais.
Fórum de Saúde Mental DS II - Roda de conversa sobre Saúde do Trabalhador.	Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril	Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.	03 h	17/04/2018	Upinha Governador Eduardo Campos.	Trabalhadores/servidores do DS II.	33	33 trabalhadores/servidores do DS II.

Ação de Promoção à Saúde em parceria com o DS I (Palestras sobre saúde e segurança, aferição de pressão, medição de glicose e vacinação para trabalhadores).	Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril	Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.	02 h p/dia	11, 18, 23 e 26/04	Canteiro de obra em Santo Amaro da Construtora Moura Dubeux.	Trabalhadores de canteiro de obra.	400	400 trabalhadores da construção civil.
Vacinação e palestra para trabalhadores de canteiro de obras da Construtora Dallas sobre contaminação e prevenção de tétano. Distrito Sanitário VI.	Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril	Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.	05 h	18/04/2018	Canteiro de obras em Boa Viagem da Construtora Dallas.	Trabalhadores de canteiro de obra.	65	65 trabalhadores da construção civil.

Palestra sobre Saúde e Segurança no Trabalho para Agentes de Saúde Ambiental e Combate as Endemias do Distrito Sanitário IV.	Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril	Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.	04 h	24/04/2018	Auditório da Secretaria de Educação do Estado de Pe.	Vigilância Ambiental DS IV.	91	91 ASACES.
Blitz educativa para motociclistas no município de Camaragibe, vacinação, medição de glicose, aferição de pressão, teste rápido de HIV e sífilis.	Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril	Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.	04 h	24/04/2018	Em frente à Prefeitura Municipal de Camaragibe.	Motociclistas.	154	154 motociclistas.

Palestra sobre Saúde do Trabalhador para servidores de Camaragibe.	Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril	Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.	03 h	25/04/2018	Auditório da Prefeitura Municipal de Camaragibe.	Servidores da Prefeitura Municipal de Camaragibe.	48	48 Servidores da Prefeitura Municipal de Camaragibe.
--	---	---	------	------------	--	---	----	--

<p>Ação de promoção à saúde para trabalhadores da sede da Prefeitura da Cidade do Recife em parceria com o DS I e a Secretaria de Administração e Gestão de Pessoas, onde foi ofertada vacinação, medição de glicose, aferição de pressão e orientação sobre doenças sexualmente transmissíveis e doenças ocupacionais.</p>	<p>Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril</p>	<p>Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.</p>	<p>04 h</p>	<p>25/04/2018</p>	<p>Sede da Prefeitura da Cidade do Recife.</p>	<p>Servidores da Prefeitura da Cidade do Recife.</p>	<p>500</p>	<p>500 Servidores da Prefeitura da Cidade do Recife.</p>
---	--	--	-------------	-------------------	--	--	------------	--

<p>Palestra sobre Educação e Segurança no Trânsito para servidores da guarda municipal e agentes de trânsito da Prefeitura de Camaragibe.</p>	<p>Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril</p>	<p>Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.</p>	<p>02 h</p>	<p>26/04/2018</p>	<p>Auditório do Conselho Municipal de Saúde de Camaragibe.</p>	<p>Guardas municipais e agentes de trânsito do município de Camaragibe</p>	<p>22</p>	<p>22 servidores da guarda municipal e agentes de trânsito da Prefeitura de Camaragibe.</p>
<p>Mesa redonda sobre Vigilância em Saúde e Saúde do Trabalhador, no Distrito Sanitário VII.</p>	<p>Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril</p>	<p>Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.</p>	<p>03 h</p>	<p>26/04/2018</p>	<p>Auditório do Distrito Sanitário Especial Indígena de Pernambuco DSEI</p>	<p>Servidores DS VII.</p>	<p>28</p>	<p>28 servidores da Vigilância em Saúde.</p>

<p>Palestra sobre cuidados com a voz e atividades físicas relacionadas à prevenção de lesões osteomusculares com equipe da Academia da Cidade do Distrito Sanitário VIII.</p>	<p>Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril</p>	<p>Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.</p>	<p>03 h</p>	<p>26/04/2018</p>	<p>Academia da Cidade do Jordão</p>	<p>Equipe da Academia da Cidade do Distrito Sanitário VIII.</p>	<p>21</p>	<p>21 servidores da Academia da Cidade do Distrito Sanitário VIII.</p>
<p>Palestra sobre Saúde e Segurança no Trabalho para Agentes de Saúde Ambiental e Combate as Endemias do Distrito Sanitário I.</p>	<p>Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril</p>	<p>Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.</p>	<p>02 h</p>	<p>27/04/2018</p>	<p>Auditório do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco - SINTTEL.</p>	<p>Agentes de Saúde Ambiental e Combate as Endemias do Distrito Sanitário I.</p>	<p>28</p>	<p>28 Agentes de Saúde Ambiental e Combate as Endemias do Distrito Sanitário I.</p>

<p>Ação de promoção a saúde do trabalhador no Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA/PE.</p>	<p>Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril</p>	<p>Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.</p>	<p>04 h p/dia</p>	<p>07, 09 e 11/05/2018</p>	<p>Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA/PE.</p>	<p>Trabalhadores em geral.</p>	<p>460</p>	<p>460 Trabalhadores em geral.</p>
<p>Blitz educativa para motociclistas no município de Recife, em parceria com equipe de Educação da Lei Seca.</p>	<p>Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril</p>	<p>Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.</p>	<p>04 h</p>	<p>28/04/2018</p>	<p>Viaduto Presidente Tancredo Neves - Imbiribeira.</p>	<p>Motociclistas em geral.</p>	<p>350</p>	<p>350 motociclistas em geral.</p>

<p>Ação de promoção à Saúde do Trabalhador, com roda de conversa para servidores e usuários, ginástica laboral e dinâmica de grupo, em parceria com o Distrito Sanitário III.</p>	<p>Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril</p>	<p>Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.</p>	<p>03 h</p>	<p>04/05/2018</p>	<p>Sítio da Trindade - Casa Amarela.</p>	<p>Servidores e usuários do Distrito Sanitário III.</p>	<p>25</p>	<p>25 Servidores e usuários do Distrito Sanitário III.</p>
<p>Palestra e trabalho de grupos sobre Saúde e Segurança no Trabalho para trabalhadores da construção civil da Construtora Pernambuco, em parceria com o CEREST-PE e o Sindicato Marreta.</p>	<p>Abril Verde - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho-28 de Abril</p>	<p>Conscientizar a sociedade sobre a temática de segurança e saúde do trabalhador, com o intuito de reduzir a ocorrência dos acidentes de trabalho, bem como enfatizar a importância da prevenção desses acidentes e a promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.</p>	<p>03 h</p>	<p>03/05/2018</p>	<p>Canteiro de obras em Santo Amaro, da Construtora Pernambuco</p>	<p>Trabalhadores do canteiro de obras em Santo Amaro, da Construtora Pernambuco.</p>	<p>90</p>	<p>90 trabalhadores da construção civil da Construtora Pernambuco</p>

12.19 Anexo 19

7.5 – Diretriz 5: Desenvolvimento das ações estratégicas de Vigilância em Saúde.

7.5.4 – Objetivo Estratégico 5.4: Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica para o controle das doenças e agravos transmissíveis, e promoção da saúde incluindo a qualificação do preenchimento dos sistemas de informação do SUS.

META DA PAS: Realizar capacitação com os profissionais da rede de saúde para notificação de violência interpessoal e tentativas de suicídio.

NOME DO EVENTO	TEMA	OBJETIVO DO EVENTO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião Gestores e Profissionais de Saúde da Policlínica Lessa de Andrade	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas da Policlínica Lessa de Andrade/Ambulatório LGBT+	04h	22/03/2018	Policlínica Lessa de Andrade	Profissionais de saúde e Gestores(as)	10
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião de Micro do Distrito Sanitário I	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas do DSI	04h	26/06/2018	Conselho Municipal de Saúde	Profissionais de saúde	20
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião de Micro do Distrito Sanitário I	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas do DSI	04h	28/06/2018	Conselho Municipal de Saúde	Profissionais de saúde	11

Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio no Distrito Sanitário II	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais do Centro de Referência a Assistência social do DSII sobre a notificação de violência interpessoal e tentativas de suicídio	04h	10/07/2018	Centro de Referência a Assistência social	Psicólogos, Assistente Social, Terapeuta ocupacional e profissionais técnicos	15
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião técnica do Centro de Atenção Psicossocial Zaldo Rocha	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Zaldo Rocha sobre a notificação de violência interpessoal e tentativas de suicídio	04h	30/07/2018	Centro de Atenção Psicossocial Zaldo Rocha	Profissionais de Saúde/Técnicos de Referência	13
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião técnica do Centro de Atenção Psicossocial Professor Lucena	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Professor Lucena sobre a notificação de violência interpessoal e tentativas de suicídio	04h	31/07/2018	Centro de Atenção Psicossocial Professor Lucena	Profissionais de Saúde/Técnicos de Referência	27
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião de Micro do Distrito Sanitário VIII	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas do DS VIII	04h	02/08/2018	Distrito Sanitário VIII	ACS, Médicos, Enfermagem, Dentista, Coordenadora de Saúde Mental e equipe técnica	86
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais, tentativas de suicídio e intoxicação exógena	Violência interpessoal, autoprovocada e intoxicações exógenas	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre a notificação de violências interpessoais, autoprovocadas e intoxicações exógenas do Real Hospital Português	04h	09/08/2018	Real Hospital Português	Equipe Técnica (Assistência Social, Médicos, Enfermagem entre outros)	38

Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais, tentativas de suicídio e linha de cuidado	Violência interpessoal, autoprovocada e intoxicações exógenas	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre a notificação de violências interpessoais, autoprovocadas e intoxicações exógenas do Distrito Sanitário III	04h	14/08/2018	Centro Médico Sen. José Ermírio de Moraes	ACS, Médicos, Enfermagem, Dentista, Coordenadora de Saúde Mental e equipe técnica	32
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião Gestores e Profissionais de Saúde da Policlínica Lessa de Andrade	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas do DSIII	04h	28/08/2018	Distrito Sanitário III	ACS, Médicos, Enfermagem, Dentista, Coordenadora de Saúde Mental e equipe técnica	16
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião Gestores e Profissionais de Saúde da Policlínica Lessa de Andrade	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas do DSIII	04h	30/08/2018	Hospital da Mulher	ACS, Médicos, Enfermagem, Dentista, Coordenadora de Saúde Mental e equipe técnica	18
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião de Micro do Distrito Sanitário I	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas do DSIII e VII	04h	09/09/2018	Distrito Sanitário III e VII	ACS, Médicos, Enfermagem, Dentista, Coordenadora de Saúde Mental e equipe técnica	46

Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião de Micro do Distrito Sanitário I	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas do CAPS Boa Vista	04h	05/09/2018	CAPS Boa Vista	ACS, Médicos, Enfermagem, Dentista, Coordenadora de Saúde Mental e equipe técnica	12
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio no Distrito Sanitário II	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais de saúde, estudantes e ACS do território e da instituição sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas	04h	10/09/2018	SPA/UFPE	Estudantes, Profissionais de Psicologia e ACS	43
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião técnica do Centro de Atenção Psicossocial Zaldo Rocha	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas do DSV	04h	11/09/2018	Distrito Sanitário V	ACS, Médicos, Enfermagem, Dentista, Coordenadora de Saúde Mental e equipe técnica	36
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião técnica do Centro de Atenção Psicossocial Professor Lucena	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre linha de cuidado relacionada a violências interpessoais e autoprovocadas do DSVI	04h	17/09/2018	Distrito Sanitário VI	ACS, Médicos, Enfermagem, Dentista, Coordenadora de Saúde Mental e equipe técnica	43

Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião de Micro do Distrito Sanitário VIII	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre linha de cuidado relacionada a violências interpessoais e autoprovocadas do DSVI	04h	19/09/2018	Distrito Sanitário VI	ACS, Médicos, Enfermagem, Dentista, Coordenadora de Saúde Mental e equipe técnica	47
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião de Micro do Distrito Sanitário VIII	DANTS	Aula expositiva sobre violências interpessoais e autoprovocadas para estudantes da UPE	04h	24/09/2018	UPE	Estudantes e Professores	28
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião de Micro do Distrito Sanitário VIII	Violência interpessoal e autoprovocada	Capacitar os profissionais de saúde, estudantes e ACS do território e da instituição sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas	04h	24/09/2018	Distrito VI/VIII	ACS, Médicos, Enfermagem, Dentista, Coordenadora de Saúde Mental e equipe técnica	35
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais, tentativas de suicídio e intoxicação exógena	Violência interpessoal, autoprovocada e intoxicações exógenas	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre linha de cuidado relacionada a violências interpessoais e autoprovocadas da Escola Estadual Liceu Pernambucano	04h	09/10/2018	Liceu Pernambucano	Gestores e equipe de apoio psicossocial	7
Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais, tentativas de suicídio e linha de cuidado	Violência interpessoal, autoprovocada e intoxicações exógenas	Capacitar os profissionais de saúde do território sobre a notificação de violências interpessoais e autoprovocadas do CAPS Luiz Cerqueira	04h	03/10/2018	CAPS Luiz Cerqueira	ACS, Médicos, Enfermagem, Dentista, Coordenadora de Saúde Mental e equipe técnica	11

Capacitação sobre enfrentamento de violências interpessoais e tentativas de suicídio - Reunião de Micro do Distrito Sanitário VIII	Violência	Aula expositiva sobre violências interpessoais e autoprovocadas para estudantes da UPE	04h	11/10/2018	SEVS	Estudantes da UPE/UFPE	5
--	-----------	--	-----	------------	------	------------------------	---

12.20 Anexo 20

7.5 – Diretriz 5: Desenvolvimento das ações estratégicas de Vigilância em Saúde

7.5.5 – Objetivo Estratégico 5.5: Desenvolver as ações de Vigilância Sanitária para o controle de produtos e serviços de interesse à saúde

META DA PAS: Realizar capacitações com inspetores sanitários

NOME DO EVENTO	TEMA	OBJETIVO DO EVENTO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL
Capacitação	Indústria de Saneantes	Capacitação Permanente	4 horas	27/03/2018	Auditório DEVS	Inspetores Sanitários	58	Todos são Inspetores Sanitários
Visita Técnica	Indústria de Saneantes	Capacitação Permanente	4 horas	02/04/2018	Indústria em Abreu e Lima	Inspetores Sanitários	55	Todos são Inspetores Sanitários
Palestra	Segurança do Paciente com Ênfase na Qualificação do Cuidado na Assistência à Saúde	Capacitação Permanente	4 horas	19/06/2018	Sede da ApEVISA	Inspetores Sanitários	1	01 Inspetor Sanitário

Palestra	Biossegurança em Odontologia e em Serviços de Interesse à Saúde	Capacitação Permanente	4 horas	16/08/2018	Auditório da Prefeitura	Inspetores Sanitários e Coordenadores de Saúde Bucal dos Distritos Sanitários	59	51 Inspetores Sanitários 08 Coordenadores de saúde bucal
Capacitação	Boas Práticas de Inspeção em Serviços de Saúde com foco na Segurança do Paciente	Capacitação Permanente	32 horas	25 a 28 de setembro/2018	Auditório do Hcor - São Paulo	Inspetores Sanitários	1	01 Inspetor Sanitário
Capacitação	Boas Práticas de Inspeção e Sistema de Gestão da Qualidade	Capacitação Permanente	24 horas	01 a 04 de outubro/2018	Brasília/DF	Inspetores Sanitários	1	01 Inspetor Sanitário
Palestra	Inspeção Sanitária em Serviços de Saúde	Capacitação Permanente	4 horas	15/10/2018	Auditório DEVS	Inspetores Sanitários	43	43 Inspetores Sanitários
Curso	Qualidade e Segurança do Paciente - Simulação Realística	Capacitação Permanente	16 horas	29 e 30 de outubro/2018	São Paulo	Inspetores Sanitários	1	01 Inspetor Sanitário
Oficina	I Oficina de Hemovigilância	Capacitação Permanente	16 horas	08 e 09 de novembro/2018	Hotel Barramares	Inspetores Sanitários	2	02 Inspetores Sanitários
Palestra	Processamento de Artigos	Capacitação Permanente	4 horas	12/11/2018	Auditório DEVS	Inspetores Sanitários	54	54 Inspetores Sanitários
Curso	Laboratórios clínicos - Requisitos de qualidade e competência	Capacitação Permanente	20	05 e 06 de dezembro	Auditório DEVS	Inspetores Sanitários	26	26 Inspetores Sanitários

Capacitação	RDC 283 - Instituições de longa permanência para idosos	Capacitação Permanente	4h	04/12/2018	Auditório DEVS	Inspetores Sanitários	37	37 inspetores sanitários
-------------	---	------------------------	----	------------	----------------	-----------------------	----	--------------------------

12.21 Anexo 21

7.7 – Diretriz 7: Qualificação e Inovação dos Processos de Gestão, Governança e Financiamento

7.7.1 – Objetivo Estratégico 7.1: Implementar o complexo regulatório do Sistema municipal de Saúde

META DA PAS: Realizar fóruns mensais de regulação com as coordenações distritais

NOME DO EVENTO	TEMA	OBJETIVO DO EVENTO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL
Fórum	INTERLOCUÇÃO COM OS COORDENADORES DE REGULAÇÃO	Discutir temas com os coordenadores de regulação demandas repassadas por eles com o objetivo de correção das iniquidades que podem comprometer o planejamento estratégico da DERS.	04 Horas	15/03/2018	DERS	Gerentes de Regulação Hospitalar, Coord. Distritais de Regulação, DERS	12	Coordenadores Distritais de Regulação DS I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, GRA/GRFA-DERS
Fórum	Recadastramento dos Operadores SISREG/Capacitação de Fluxos de Laqueadura e Vasectomia	Cobrar dos coordenadores distritais de regulação, o recadastramento dos operadores do SISREG e apresentar aos presentes no fórum, o fluxo de laqueadura e vasectomia estabelecido pelo município.	04 Horas	28/06/2018	DERS	Gerentes de Regulação Hospitalar, Coord. Distritais de Regulação, DERS	16	Coordenadores Distritais de Regulação DS I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, GRA/GRFA/ GGGRA-DERS

Fórum	Interlocução com os coordenadores de regulação	Repassar informações quanto a adequação da fila de endoscopia digestiva com o protocolo do município; encaminhamentos do M.P; interface com a regulação médica; procedimento exclusivo da regulação médica.	04 Horas	23/08/2018	DERS	Gerentes de Regulação Hospitalar, Coord. Distritais de Regulação, DERS	17	Coordenadores Distritais de Regulação DS I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, Call center, GRA/GRFA/GGGRA-DERS
Fórum	Fórum Integrado de Regulação - Readequação do Procedimento Trarumato-ortopedia/Perna	Apresentar as mudanças no sistema de regulação quanto ao procedimento de Traumatologia ortopedia perna.	04 Horas	18/10/2018	DERS	Gerentes de Regulação Hospitalar, Coord. Distritais de Regulação, DERS	16	Coordenadores Distritais de Regulação DS I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, Call center, GRA, GGGRA/DERS
Fórum	Apresentação do consolidado das visitas técnicas com enfoque na classificação de risco, caligrafia dos profissionais solicitantes e ausência da justificativa clínica.	Apresentar os números encontrados nas visitas e planejamento das capacitações junto aos operadores do SISREG.	04 Horas	29/11/2018	DERS	Coordenações Distritais de Regulação, DERS	10	Coordenadores Distritais de Regulação DS I, II, VI, VII, VIII, Call center, GRA, GGGRA/DERS

12.22 Anexo 22

7.7 – Diretriz 7: Qualificação e Inovação dos Processos de Gestão, Governança e Financiamento

7.7.1 – Objetivo Estratégico 7.1: Implementar o complexo regulatório do Sistema municipal de Saúde

META DA PAS: Capacitação dos profissionais de nível superior em regulação (ESF, ESB)

NOME DO EVENTO	TEMA	OBJETIVO DO EVENTO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº TOTAL DE PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL
REUNIÃO DE MICRO - DS 2	APRESENTAÇÃO REGULAÇÃO ASSISTENCIAL	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OS PROCESSOS DE REGULAÇÃO, ATRAVÉS DOS ENCAMINHAMENTOS GERADOS ATRAVÉS DAS CONSULTAS REALIZADAS NA AB.	4H	07/08/2018	UPINHA GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS - BOMBA DO HEMETÉRIO	PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR LOTADOS NAS UNIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA	50	50 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR
REUNIÃO DE MICRO - DS 2	APRESENTAÇÃO REGULAÇÃO ASSISTENCIAL	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OS PROCESSOS DE REGULAÇÃO, ATRAVÉS DOS ENCAMINHAMENTOS GERADOS ATRAVÉS DAS CONSULTAS REALIZADAS NA AB.	4H	14/08/2018	UPINHA FERNANDA WANDERLEY - LINHA DO TIRO	PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR LOTADOS NAS UNIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA	11	11 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR
REUNIÃO DE MICRO - DS 1	APRESENTAÇÃO REGULAÇÃO ASSISTENCIAL	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OS PROCESSOS DE REGULAÇÃO, ATRAVÉS DOS ENCAMINHAMENTOS GERADOS ATRAVÉS DAS CONSULTAS REALIZADAS NA AB.	4H	28/08/2018	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR LOTADOS NAS UNIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA	16	16 PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR



Secretaria de Saúde
do Recife